

Esportes

Domingo será de jogos decisivos no Paraibano

Belo pode garantir matematicamente a classificação para as semifinais e joga contra o Atlético, em Cajazeiras. Campinense e Serrano se enfrentam em Campina Grande. [Páginas 21 e 24](#)



Fotos: Reprodução

PB investe R\$ 1 bi na área de habitação em 9 anos

Até o fim de 2019, número de unidades construídas deve passar de 23 mil. Ampliação do Cidade Madura é uma das metas [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Evandro Pereira

Paraíba



UFPB fabrica próteses para pacientes de câncer de pele

Serviço que funciona na Escola Técnica de Saúde, dentro do Hospital Universitário, leva esperança a pessoas que ficaram mutiladas após cirurgias. [Páginas 6 e 7](#)

Foto: Edson Matos

Almanaque



Mamanguape era escoadouro de produtos com o Porto de Salena

Terminal construído a 50 quilômetros de João Pessoa teve seu auge no início do século passado e possuía saída aberta para o Oceano Atlântico. [Página 25](#)

Diversidade

Seguro-desemprego já pode ser solicitado pela internet

Muitos ainda não sabem, mas o trabalhador não precisa mais procurar postos de atendimento para solicitar o benefício. Basta acessar o portal Emprega Brasil. [Página 18](#)

Fotos: Edson Matos



Baía da Traição oferece amplo roteiro turístico

Belezas naturais e curiosidades históricas deixam visitantes encantados com a região, que abriga a maior reserva de índios potiguaras do país. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Divulgação



Talento paraibano na Europa. Dançarino de breaking Jonas Flex arrecadou dinheiro com apresentações de rua para participar de festivais na Eslováquia e Holanda. [Página 9](#)

Editorial

Fé na política

“Fraternidade e Políticas Públicas”. Com este tema oportuno, e o não menos pertinente lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça”, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil abriu oficialmente, na Quarta-feira de Cinzas, na sede da entidade, em Brasília (DF), a Campanha da Fraternidade 2019.

A Igreja no Brasil apresenta a Campanha da Fraternidade como proposta de contínua mudança de vida, inspirada em Cristo, como ressalta o secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, mas trata-se, por consequência, de uma importante iniciativa, no sentido de politização da sociedade brasileira.

Afinal, esclarecer sobre os mecanismos distributivos da renda nacional, por meio de programas e ações sociais, levados a efeito nas três esferas de governo – federal, estadual e municipal –, para uma população estimada em mais de cem milhões de católicos, é uma verdadeira “cruzada” de conscientização.

O sentido maior das políticas públicas é garantir os direitos da população, acima de tudo, no caso do Brasil, aqueles previstos no conjunto de leis que regem o país, notadamente os estabelecidos pela Constituição Federal. Gerar bem-estar e dignidade são alvos prioritários desses tipos de diretrizes.

A legislação consagrada nem sempre dá cobertura plena aos direitos de cidadãos e cidadãs, tendo em vista as constantes mudanças sociais, daí a im-

portância do estabelecimento, também ininterrupto, de novas políticas públicas, para suprir eventuais demandas individuais ou comunitárias.

Ora, o Estado não é uma entidade alienígena. É controlado pelos homens e mulheres que estão no poder, embora este poder nem sempre seja exercido para garantir o bem-estar geral da população. Cabe a esta, portanto, apresentar suas demandas, além de exigir e fiscalizar o seu cumprimento, pelo Estado.

Somente uma sociedade devidamente politizada pode acompanhar, de maneira adequada, a formulação, o planejamento e a avaliação dos resultados previstos nas políticas públicas, seja na educação, na saúde, no meio ambiente, na moradia, nos transportes, nas artes e na cultura ou nos esportes.

Nisso reside a importância capital da Campanha da Fraternidade, como instrumento destinado a incentivar a participação de cidadãos e cidadãs na construção de políticas públicas. Um apelo à conscientização política, ferramenta também indispensável à edificação de um mundo solidário.

Sabedores de como as políticas públicas são elaboradas e de que modo elas impactam na vida cotidiana, cidadãos e cidadãs podem interagir na sua formatação, apresentando demandas capazes de transformar, para o bem, a sociedade na qual estão inseridos. De mãos dadas, fé e política podem mais.

Artigo

Martinho Moreira Franco
martinhomoreira.franco@bol.com.br

M... de mulher

Houve um Dia Internacional da Mulher, não me ocorre agora o ano, em que José Nêumanne Pinto homenageou a data assinando uma coluna no blog dele sob o título “As mulheres de Martinho”. Lembro-me, sim, que gelei antes de ler o texto: “Será que Zé vai se referir às minhas mulheres mesmo?”, perguntei lá aos meus botões. Não, não era nada disso. A referência tinha outro destinatário. As mulheres do título pertenciam a Martinho da Vila, cantor e compositor carioca hoje com 81 anos de idade recém-completados (é de 12 de fevereiro). O blogueiro apenas glosou (e anexou a gravação) o samba que abre assim: “Já tive mulheres/ De todas as cores/De várias idades/ De muitos amores...” – uma das obras-primas do sambista de Vila Isabel.

Aprendi a lição, para deixar de ser pretensioso, e acho até que meus poucos leitores se livraram da repetição de nomes das minhas mulheres, estas, sim, já mencionadas aqui inúmeras vezes. As Marias, bem entendido. Para os que, por acaso, ainda não sabem, são Goreti (logo duas, pois fiquei viúvo da primeira), as filhas Maria Luiza, Maria Amélia e Maria Isabel, as netas Maria Beatriz, Maria Eduarda, Maria Clara, Maria Cecília e Maria Isadora, além das irmãs Maria do Socorro, Maria do Carmo, Maria de Fátima, Maria Laura, Maria Emília e Maria Ilza. Tudo o que não desejo, porém, & eacute; assinar outra coluna de cunho familiar, das que a ninguém interessam.

Neste primeiro domingo após o Dia Internacional da Mulher, quero tão somente pegar uma carona na lembrança do blog de Zé e recordar algumas mulheres que inspiraram outros autores, além do meu xará, a compor belas canções dedicadas a suas musas.

Como esquecer Maria Helena, a verbena que murchou na versão de Haroldo Barbosa para o bolero de Lorenzo Barcelata?

Começo, aliás, pelo grande Ary Barroso, citando a estrofe que sugeriu o batismo das mulheres de minha vida: “Maria/ O teu nome principia/ Na palma da minha mão/ E cabe bem direitinho /Dentro do meu coração...”. E já passo ao eterno Dorival Caymmi (“Marina, morena, Marina/ Você se pintou/ Marina, você faça tudo, mas faça um favor...”). Dele para Capiba é um pulo (“Mara Bethânia/ Tu és para mim/ A senhora de engenho...”).

Maria, Marina bonita, Maria Bethânia... a lista é extensa; o repertório, inesgotável. E olhem que só estão retornando à memória canções de antigamente. Vamos lembrar algumas outras? Quem, da minha geração, por exemplo, nunca subiu com Conceição o morro onde Jair Amorim lembrava muito bem que ela vivia a sonhar com coisas que o morro não tinha? E o que dizer de Dolores Sierra, flagrada por Adelino Moreira com frio e com sede, só na sarjeta, sorrindo para o homem que, na beira do cais de Barcelona, lhe deu a primeira pêseta? E como esquecer Maria Helena, a verbena que murchou na versão de Haroldo Barbosa para o bolero de Lorenzo Barcelata? A lista é inesgotável.

Como esgotou o espaço para novo repertório, encerro com a declaração de amor de Luiz Lacerda e Bruno Arel-li a uma musa que Carlos Galhardo, Francisco Alves e (seu sucessor) João Dias eternizaram em ritmo de valsa: “Ouve esta canção /Que eu mesmo fiz /Pensando em ti. /É uma veneração, Nancy”. Quantas vezes não testemunhei meu pai escutando esta canção na velha casa da Rua da Palmeira! Que, aliás, foi onde me apaixonei por musas inspiradoras de poetas que fariam po voar de inesquecíveis mulheres a minha imaginação.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

LIBERDADE DE EXPRESSÃO - (II)



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

JEOVÁ SOBRE EIXO NORTE: ÁGUAS SÓ CHEGAM À PB EM 2020

Na sessão da próxima terça-feira da AL-PB, confirma à coluna o deputado Jeová Campos (foto), do PSB, será apresentado o relatório da visita que ele e outros membros da Frente Parlamentar da Água e da Agricultura Familiar, entre os quais Galego Sousa (PP) e Moacir Rodrigues (PSL), fizeram às obras de transposição do Rio São Francisco, no Eixo Norte, nos estados de Pernambuco e Ceará. O parlamentar adiantou que as notícias não são nada boas no tocante à conclusão da obra: somente no final do próximo ano é que as águas poderão chegar ao Sertão da Paraíba. “O problema é que o dique da barragem de Negreiros [município pernambucano de Salgueiro] se rompeu, e isso impede o bombeamento da água, que tem de passar por outras nove barragens até chegar ao Rio Piranhas” na Paraíba, explicou. O presidente da frente parlamentar lamentou a falta de compromisso do governo anterior para dar mais celeridade à conclusão da obra: “Isso é reflexo do governo Temer. Esse dique rompeu no ano passado, em julho, e não seu deu uma solução. Tudo isso

é uma insensatez. Como se pode demorar mais de 9 meses para fazer um conserto. Isso vai atrasar e muito a chegada das águas à Paraíba”, reclamou. De acordo com o parlamentar, se o cronograma da obra tivesse seguido o tempo previsto, as águas chegariam no segundo semestre deste ano.

Foto: Divulgação



AUDIÊNCIA COM O MINISTRO

O deputado Jeová Campos confirmou que vai pedir ao presidente da AL-PB, Adriano Galdino (PSB), que solicite uma audiência com o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, em Brasília, para que os membros da Frente Parlamentar da Água possam apresentar o relatório sobre a visita às obras do Eixo Norte e cobrar agilidade na conclusão da obra.

OPERAÇÃO

Há uma especulação segundo a qual haverá, nesta próxima semana, uma operação para definir a solução que permitirá a assunção de ex-deputados a cadeiras na AL-PB – aqueles que eram da base governista, mas não lograram êxito nas eleições. Até agora, só há mesmo um fato certo: a disposição de Hervázio Bezerra (PSB) de tirar licença para que um dos suplentes assuma o mandato.

MAIS CAPILARIDADE

O Podemos quer ampliar sua capilaridade na Paraíba. O presidente estadual Galego do Leite disse à coluna que, até o começo de abril, vai a Brasília conversar com a presidente nacional, deputada Renata Abreu, para tratar desse objetivo: “Estamos reformulando o partido. Queremos chegar forte [nas eleições] em Cabedelo, Santa Rita, Bayeux e em vários municípios do Compartimento do Borborema”, revelou.

‘CAMPANHA DESTINAÇÃO’

Na próxima sexta-feira, a sede do Tribunal de Contas do Estado vai sediar a “Campanha Destinação”, pela qual a Receita Federal pretende incentivar doações de recursos, por meio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, em favor das ações de defesa da criança e do adolescente. O contribuinte poderá destinar até 3% do valor do seu imposto para programas de assistência infantojuvenil.

PARA 2020 E 2022

O objetivo do Podemos, de acordo com Galego do Leite, é passar dos atuais 50 para mais de 100 municípios paraibanos. É uma projeção que atende também às estratégias políticas do senador Veneziano Vital do Rêgo, cuja esposa, Ana Cláudia Vital, é suplente de deputada federal pela legenda. Afinal, política é antecipação. Quem tem mandato, agora, já está pensando em construções políticas com vistas às eleições de 2020 e 2022.

“RÁDIO PEÃO”: LUDGÉRIO NÃO SERÁ CANDIDATO A PREFEITO

A coluna recebeu a seguinte informação de uma fonte que disse tê-la ouvido, em suas palavras, na “Rádio Peão” [referência à notícia que corre solta na cidade]: o deputado Manoel Ludgério (PSD) não pretende ser candidato a prefeito de Campina Grande, como ele próprio vem dizendo. Não. Na verdade, a estratégia dele seria emplacar o nome da esposa, vereadora Ivonete Ludgério, como candidata a vice, não necessariamente numa chapa de situação.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albiego Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Jorge Rezende

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaao@uniao.pb@gmail.com (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

OUIDORIA:
3218-6500



Habitação: mais de R\$ 1 bi em menos de uma década

Construção de moradias na Paraíba pelo Governo do Estado completará 23 mil unidades, em 2019

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Os investimentos já somam mais de R\$ 1 bilhão e o número de unidades habitacionais podem ultrapassar este ano 23 mil, sendo 16.800 moradias concluídas, 3.990 unidades com obras em andamento e 2.620 com obras a iniciar ou contratar. Este é o balanço positivo da política habitacional do Governo do Estado, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), no período de 2011 a 2019.

O governador João Azevêdo garante que essa ação governamental permanecerá ativa, forte e constante na Paraíba, e que vai buscar mais parcerias para que outros empreendimentos possam ser entregues. “Vamos continuar com esse programa habitacional e fazer com que a Paraíba continue tratando seus filhos com dignidade. De todas as obras de engenharia civil, eu sempre digo que a habitação é a mais importante delas, porque faz com que o cidadão tenha a sensação efetiva de segurança do seu habitat, além de melhorar sua condição e qualidade de vida”, enfatiza.

Recentemente, o gover-



João Azevêdo: “Vamos continuar com esse programa habitacional e fazer com que a Paraíba continue tratando seus filhos com dignidade”

nador entregou o Residencial Thomas More I e II, com 352 unidades habitacionais, no distrito de Várzea Nova, em Santa Rita, destinado a

famílias com renda mensal bruta inferior a R\$ 1.600,00, e que recebeu investimentos superiores a R\$ 19,2 milhões, oriundos do Fundo de Arren-

damento Residencial (FAR) e BNDES, mais a contrapartida do Estado.

João assegura que uma das metas da nova gestão es-

tadual na área de habitação é ampliar o Programa Cidade Madura. “Logo, logo, virão novos empreendimentos nessa área, disso não tenho

dúvida nenhuma, mostrando claramente o respeito que nós temos pela população e, no caso do Cidade Madura, pelos idosos”, enfatiza.

Governador realiza visitas técnicas a obras em andamento

O governador João Azevêdo começa sua gestão dando uma atenção especial às ações na área de habitação, com visitas técnicas a algumas obras em andamento, a exemplo da inspeção que fez, no último dia 25 de fevereiro, às obras de construção do Residencial Rosa Luxemburgo, localizado nas proximidades do Hospital Metropolitano, em Santa Rita. Na ocasião, o secretário de

Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, a presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Emilia Correia Lima, e outros auxiliares da gestão acompanharam o governador na inspeção às obras.

O condomínio residencial oferecerá toda infraestrutura básica: rede de abastecimento d’água, energia elétrica, rede

coletora de esgotos e estação de tratamento de esgotos, pavimentação em paralelepípedos, além de guarita, centro comunitário, quadra poliesportiva e playground. Todo o projeto atende as especificações mínimas do Programa Minha Casa Minha Vida, prevendo acessibilidade a pessoas com deficiência e idosos.

As 576 unidades habitacionais do Residencial Rosa Luxemburgo são distribuídas em blocos

de térreo mais três pavimentos, sendo 32 unidades por bloco. Os apartamentos terão revestimento cerâmico em todo o piso e nas paredes das áreas molhadas, sendo compostos por sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, num total de 44 m². As unidades habitacionais serão destinadas a famílias com renda mensal bruta inferior a R\$ 1.600,00 e estão recebendo investimentos superiores a R\$

31 milhões, oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e BNDES, mais a contrapartida do Estado.

Ainda em fevereiro, no dia 26, o governador João Azevêdo fez uma visita técnica às obras de construção dos Residenciais Canaã I e II, no bairro das Indústrias. Os residenciais são compostos por 960 apartamentos, 480 cada, onde estão sendo investidos mais de R\$ 82,5 milhões, incluindo a contrapartida do Estado (recursos oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial/Banco do Brasil). Além de toda infraestrutura de abastecimento d’água, esgotamento sanitário e rede de drenagem de águas pluviais, energia elétrica e pavimentação, os futuros moradores terão equipamentos de uso comum: salão comunitário, playground e quadra poliesportiva. As unidades habitacionais são destinadas a famílias com renda mensal bruta de até R\$ 1.800,00.

Das 960 unidades habitacionais, 30 serão adaptadas e as demais serão adaptáveis aos itens de acessibilidade vigentes nas normas brasileiras e normativas do Programa Minha Casa, Minha Vida. Os apartamentos serão compostos por dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro, numa área de 43,71 m². O empreendimento ainda oferecerá 480 vagas de garagem de uso comum, sendo 30 para pessoas com deficiência.



Acompanhado do secretário de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, João Azevêdo inspeciona os detalhes das construções



Paraíba segue construindo moradias bem estruturadas

Emília Correia Lima: “Até agora, não existe qualquer definição a respeito da política do Governo Federal para habitação”

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Segundo revela a presidente da Cehap, Emília Correia Lima, mesmo em compasso de espera por definições da política nacional de habitação, o Governo do Estado não para e está construindo mais de três mil casas. “Até agora não existe qualquer definição a respeito da política pública da nova gestão do Governo Federal para a habitação e, por conta disso, ainda estamos esperando e sem poder determinar que caminhos novos iremos seguir. No entanto, como temos um volume grande de obras, estamos dando sequência aos nossos trabalhos”, complementa.

Emília explica que, para o futuro, está buscando outras alternativas e pensando

/// Já foram entregues pela Companhia Estadual de Habitação da Paraíba 16.800 unidades habitacionais, totalizando mais de R\$ 511 milhões de investimentos ///

do em construir com vários parceiros. “Ao mesmo tempo, vamos ver como vai ser a política nacional, a fim de poder determinar a nossa”, reitera.

De acordo com dados detalhados enviados pelo diretor técnico da Companhia Estadual de Habitação Popular, Cláudio Batista dos Santos, até agora já foram entregues pela Cehap 16.800

unidades habitacionais, totalizando mais de R\$ 511 milhões de investimentos. A companhia tem ainda mais 3.990 unidades habitacionais em construção, o que corresponde a investimentos acima de R\$ 303 milhões. Ainda existem projetos, com previsão para serem iniciados ou contratados, orçados em R\$ 228 milhões e que possibilitarão a construção de 2.620 unidades.

O engenheiro destaca entre as ações da Cehap, já agora em 2019, as obras do Residencial Thomas More, com 352 apartamentos entregues pelo governador João Azevêdo no último dia 22 de fevereiro; Residencial Pedra do Reino, com 208 apartamentos em construção, em João Pessoa, em frente ao Detran, para famílias com renda mensal acima de R\$

1.600,00; Residencial Rosa Luxemburgo, com 576 apartamentos em fase de conclusão, em Santa Rita.

Outras obras habitacionais que considera de grande relevância são as dos residenciais Alvorada do Sul, com 256 apartamentos em construção, em João Pessoa; Parque do Sul, com 128 apartamentos em construção, também em João Pessoa; Caraúbas, com 100 casas em construção, no município de Belém; Josemir Mendes, com 128 apartamentos em construção, no Município de Bayeux; além do Residencial Canaã, com 960 apartamentos em construção, em João Pessoa; obra iniciada em janeiro de 2019; e o Residencial São Judas Tadeu, com 856 apartamentos em construção em Patos, obra também iniciada em janeiro de 2019.

Cláudio observa que os empreendimentos são dotados de toda infraestrutura necessária às condições de habitabilidade, sendo alguns deles ainda contemplados com escola e unidade de saúde construídas pelo Estado e também com Sistemas de Geração de Energia Solar Fotovoltaica. “É preciso ressaltar que a Cehap tem 340 casas em construção na zona rural, beneficiando diversos municípios do Estado. Também vale destacar que, além dos seis condomínios Cidade Madura entregues pela Cehap, em João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Guarabira, Sousa e Patos, já está em desenvolvimento o projeto de um novo condomínio”, informa.

Outra informação importante é que os proprietários de unidades habitacionais construídas e entregues

pela Companhia Estadual de Habitação Popular estão tendo a oportunidade de receber a escritura definitiva dos imóveis. “No Programa de Regularização Fundiária já foram entregues mais 10 mil escrituras. Todos os conjuntos construídos pela Cehap ao longo dos anos serão regularizados com a entrega das escrituras definitivas aos seus moradores”, conclui o diretor técnico.

A Cehap tem 3.990 unidades habitacionais em construção e os investimentos somam mais de R\$ 303 milhões

Fotos: Secom-PB



Há projetos com previsão para serem iniciados ou contratados e estão orçados em R\$ 228 milhões e que possibilitarão a construção de 2.620 unidades



Foto: Evandro Pereira

Ruínas da histórica
Igreja São Miguel são
uma das atrações bastante
visitadas do município



Fotos: Edson Matos

Baía da Traição: roteiro rico em curiosidades históricas

Além de belezas ambientais, o município possui a maior reserva indígena dos potiguaras, que preservam os costumes

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A história da Paraíba está presente no município da Baía da Traição, onde em 1501, navegantes ancoravam no porto, cenário de batalhas sangrentas entre os índios potiguaras, habitantes da terra, e os portugueses que queriam colonizar o local. Município riquíssimo, com vários roteiros ambientais, é cenário em vários pontos para os turistas, a exemplo de falésias, arrecifes de corais, manguezais, praias paradisíacas, rios com águas cristalinas, ruínas históricas e a maior reserva indígena dos índios potiguaras, cujos habitantes preservam e mantêm os costumes.

A Baía da Traição está inserida nas Trilhas dos Potiguaras e fica localizada no Litoral Norte, entre os municípios de Mataraca, Marcação e

Rio Tinto, distante aproximadamente 90 km de João Pessoa. Entre os pontos turísticos estão as praias de Tambá, a da Baía, Prainha e Cardoso; os rios do Gozo, Sinimbu e o Dendzeiro, como também a Lagoa Encantada. Entre os monumentos estão o antigo farol, Ruínas de São Miguel e os Canhões da Aldeia Forte; Casa do Bejú e as aldeias indígenas onde são encontradas a arte e cultura potiguara.

O acesso principal à Praia de Baía da Traição, tanto para quem vem de João Pessoa ou de Pernambuco como para quem chega do Rio Grande do Norte, é pela BR-101 e, depois, pela PB-041, passando por Mamanguape e Rio Tinto. Para quem deseja se hospedar na região da praia existem 17 pousadas, diversos bares e restaurantes que mantêm uma gastronomia derivada de frutos do mar, sorveterias,

profissionais credenciados para fazer passeios de buggys e também para levar os turistas para as trilhas em áreas pouco frequentadas de preservação e conservação.

Aluisio Lorena, secretário de Turismo do município, relata que o que tem atraído os turistas ao local não é apenas a beleza natural, pois a ela se soma à cultura e história dos potiguaras. “O Brasil foi descoberto aqui e desde 1500 que nós temos historiadores comprovando que holandeses, franceses e portugueses, em busca do pau-brasil, aqui estiveram”. Conforme o secretário, o nome do município revela fatos históricos. “O nome Baía da Traição se deu quando uma embarcação portuguesa ancorou aqui com os seus marujos atraídos pelas jovens índias. Os índios, se sentindo invadidos, trucidaram os portugueses”.



Nascente do Sinimbu, rio se destaca pelas águas limpas e cristalinas e vegetação exuberante

Rio do Gozo é considerado sagrado

Um dos lugares considerados sagrado pela população de Baía da Traição é o Rio do Gozo. Águas limpas e cristalinas, com uma vegetação exuberante, ele é a nascente do Rio Sinimbu, que deságua em diversas localidades, proporcionando banhos em diversos pontos do município. É tudo muito pitoresco e muito bem preservado por moradores da Aldeia Tracoeira, onde residem 50 famílias indígenas, fazendo um total de 200 pessoas. Conforme Emerson Isaís, um dos administradores do local, esse trabalho realizado no Rio do Gozo vem beneficiando toda a comunidade que, além de preservar o lugar tido como sagrado pelos nativos, também tem garado renda para a população.

“Nós decidimos preservar o Rio do Gozo, que é um lugar sagrado

para nós. Então, a nossa comunidade decidiu fazer um ordenamento para manter o lugar bem conservado sem a poluição dos paredões de som e o lixo que era deixado pelas pessoas quando vinham tomar banho no rio”, explicou. Para ter acesso ao Rio do Gozo basta a pessoa pagar uma taxa simbólica de R\$ 2,00. Tem uma área que é reservada para as pessoas que queiram fazer churrasco e, na parte que fica em torno do rio, existem mesas onde as famílias se reúnem para fazer refeições. Caso a pessoa não leve alimentos, os moradores da comunidade vendem ensopados de diversos crustáceos, peixes, entre outros itens da culinária local.

Continua na Página 6



Secretário de Turismo Aluisio Lorena



Turistas encontram infraestrutura para conhecer as belezas de Baía da Traição

Índio potiguara preserva a arte e a cultura indígenas

Costumes e história dos descendentes estão na pintura a óleo sobre tela, música, artesanato e peças de decoração

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

No caminho que leva ao Rio do Gozo existem duas paradas obrigatórias. Uma é nas ruínas da Igreja São Miguel e a outra é o Ateliê Arte Potiguara, do Índio Sever, natural da aldeia Tracoeira, que descreve os costumes e história dos seus descendentes em traços da pintura óleo sobre tela, artesanato, música e em peças de decoração. Ele conta que começou a desenhar aos oito anos de idade e hoje a sua arte está na rota do turismo do Receptivo de Barra de Camaratuba, onde o turista passa antes de ir para o banho no Rio do Gozo.

Em pousadas, bares e restaurantes da Baía da Traição, os trabalhos do artista plástico é admirado por turistas, tendo sido notícia em um programa nacional de emissora de televisão. “Essa

divulgação nacional foi um grande reconhecimento do meu trabalho que hoje é ponto de parada para turistas de diversas localidades que vêm aqui”. Além da pintura belíssima, o turista que for ao ateliê também vai encontrar belas bijuterias, entre outros utensílios. O próximo projeto do Índio Sever é um novo meio de hospedagem, onde o turista vai se alojar em rústicas ocas indígenas.

Índio Sever começou a desenhar aos oito anos de idade e hoje sua arte está na rota do turismo do Receptivo de Barra de Camaratuba



Colares e peças de decoração que representam os costumes do povo indígena chamam a atenção dos turistas que visitam o Ateliê Arte Potiguara



Além do trabalho artístico, Sever pretende se dedicar a um novo meio de hospedagem

MEIOS DE HOSPEDAGENS				
Akajutibiró: (83) 99622-0224	Cavalo Marinho: (83) 3296-1426	Shalon: (83) 99907-1604	Bernardo´s Bar Bar: (83) 98706-8578	Taberna: (83) 98713-8526
Alto Astral: (83) 98770-9247	Chez Roni: (83) 3296-1176	Solare: (83) 99172-7156	Bom Apetit: (83) 9 9622-0224	Terraço Potiguara: (83) 99807-9045
Pousada Baía: (83) 99154-0645	Das Ocas: (83) 3296-1130	Tropical: (83) 3296-1194	Da Diana: (83) 98765-7153	PASSEIOS DE BUGGY
Baía Beach: (83) 98730-8672	Ibaté Camping: (83) 98652-7190	ONDE COMER	Das Ocas: (83) 3296-1130	Clóvis Júnior: (83) 98840-9171
Baía Bella: (63) 3296-1024	Lua Cheia: (83) 98602-4285	Anauê Comedoria: (81) 99242-4434	Forasteiro: (83) 98757-5551	Guel: (83) 98796-8286
Beira Rio: (83) 98719-1461	Na Beira Mar: (83) 3296-1675	Bar do Camarão: (83) 98808-0191	Gajiru Bar: (83) 98605-3382	Oziel Neto: (83) 98170-5385
Catumbaé: (83) 3296-1663	Praíinha Apart Hotel: (83) 3296-1294	Bejú da Angelina: (83) 98621-4722	Quiosque da Nina: (83) 98858-3830	Ziel: (83) 98705-0719



Ambientação rústica é um dos atrativos do Rio do Gozo, lugar pitoresco e preservado por moradores da Aldeia Tracoeira, onde residem 50 famílias indígenas

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Ricardo Becker
tiago.freitas@comuniquese1.com.br

Brumadinho: todos responsáveis

Fevereiro, 2019: desastres ambientais, desastres naturais e tragédias. Embora de compleições totalmente diferentes e passíveis de se manifestarem em diversas formas, todos têm algo em comum: a razão pela qual acontecem é oriunda da falta de um controle apropriado.

Tais eventos podem, ou não, ter interação humana, como um vulcão voltando à atividade pela própria força da natureza perto de uma cidade ou uma barragem rompendo e soterrando centenas de pessoas, como ocorrido em Brumadinho, em janeiro deste ano. A grande diferença entre ambos

reside na responsabilidade pelo risco assumido e na quantidade de controles necessários para se reduzir riscos, com a máxima, invariavelmente, da preservação de vidas.

Se estivermos falando de um vulcão, por exemplo, notamos inúmeras ramificações de estratégias capazes de diminuir muito, tendendo a zero, mas nunca zero, as chances de catástrofes com vidas perdidas: controles baseados em sensores sismológicos, mapeamento do ecossistema, treinamento de brigadas, levantamentos geodésicos e um plano de evacuação com treinamento realizado regularmente.

E para uma barragem? Os controles não deveriam endereçar toda e qualquer ameaça às pessoas que trabalham ou moram no perímetro de risco? Sobre Brumadinho, deveria haver extrema responsabilidade por parte de todos os gestores quanto aos riscos assumidos.

Os planos de contingência, obviamente, deveriam ser suficientes para que toda a logística relacionada à possibilidade de adversidades fosse mais no sentido protocolar do que realmente baseada nas chances de um acontecimento de grandes proporções.

Neste caso, porém, faltou tudo. E em

todos os âmbitos: faltou bom senso para não colocar toda a área administrativa abaixo da barragem, faltaram controles que sinalizassem em tempo a movimentação de solo, faltou oferecer treinamento aos colaboradores, faltou envolver previamente os agentes públicos e, se foram envolvidos, faltou cobrá-los.

Brumadinho foi, certamente, mais uma tragédia causada por irresponsabilidade, inconsequência e incompetência da empresa, do município, do Estado e da União. São todos responsáveis.

(Ricardo Becker é empresário da área de tecnologia)

UFPB produz próteses faciais para mutilados pelo câncer

Excesso de exposição solar mesmo com proteção pode induzir à doença e levar a deformações no rosto e corpo

Mércia Dantas
merciadt@gmail.com

Por estética ou por necessidade (baixa de vitamina D e trabalho), a exposição contínua ao sol é desaconselhada por especialistas em dermatologia. Os horários críticos a serem evitados são entre 10h e 16h, porém, mesmo antes ou após esse horário, o sol emite raios ultravioletas, logo, diante de qualquer exposição solar, convém moderação e cuidados em evitar o excesso, pois a radiação absorvida de forma acumulada ao longo da vida pode gerar danos ao DNA da pele e induzir o câncer de pele no futuro.

A necessidade laboral falou mais alto na vida da agricultora Maria do Socorro Alves de Freitas, da zona rural do município de Joca Claudino. Sua atividade faz parte dos grupos vulneráveis para desenvolver um câncer de pele, e não teve escapatória da doença, pois precisava, junto com o esposo, prover o alimento da família de quatro filhos, onde cultivava um roçado com culturas de subsistência.

Ela trabalhava 5 horas por dia e relevava o uso de protetores e utensílios que pudessem resguardar do sol, pelo desconhecimento. Até mesmo as crianças não escaparam da jornada de ajudar os pais na pequena propriedade.

Socorro atribui o seu problema de saúde a uma predisposição genética para o câncer e acha que o seu caso está relacionado com a mãe, que foi a óbito por conta da doença noutra região do corpo. Sintomas insistentes como uma coceira nos olhos acendeu um alerta para procurar um médico, e ao passar por um profissional na cidade vizinha há 17 anos, descobriu a presença de tumores e feridas ao redor dos olhos.

A paciente foi encaminhada para o serviço especializado em João Pessoa, onde fez sessões de radioterapia, e como a incidência da doença é alta, ficou reaparecendo em toda a região da face. A agricultora, hoje aposentada, é otimista e persistente no tratamento. O problema de saúde já lhe rendeu, além das inúmeras consultas, dezenas de sessões de quimioterapia e está prestes a fazer a sua 11ª cirurgia na face.

"Aqui no Laureano, o atendimento tem sido maravilhoso. Não tenho do que reclamar. Mas é muito difícil passar pelo incômodo do reaparecimento da doença. Fico triste de não ter minha saúde completa. Daqui eu sei que vou sair curada. Tenho muita fé, primeiramente em Deus e segundo nos médicos daqui. Tenho esperança. Esses anos todos e estou aqui viva, né?", desabafou Maria do Socorro Alves.



Dermatologista Cacilda Chaves é coordenadora do Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial da UFPB

Foto: Evandro Pereira



Serviço possibilita recuperação de autoestima dos pacientes

Os estragos na pele por conta de um câncer podem ser superficiais, mas há situações em que a doença pode levar à mutilação, na maioria dos casos, a perda do nariz. A desfiguração da face incomoda qualquer pessoa e provoca com isso, baixa estima, mas para a alegria dos mutilados no Estado, há nove anos vem funcionando no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na capital, o Serviço de Reabilitação Bucomaxilo Facial.

O serviço funciona na Escola Técnica de Saúde da UFPB, junto com a unidade de odontologia do HU. Na escola são produzidas as próteses nasal para o nariz; auricular para a orelha; ocular para a parte branca e a íris do globo ocular; óculo palpebral para a região ao redor dos olhos, e ainda, as próteses intraorais para a cavidade bucal. A demanda dos portadores de câncer de pele no serviço são as próteses óculo palpebrais, seguida da prótese na região nasal e por último, a de orelha.

Para a coordenadora do Serviço de Reabilitação Bucomaxilo Facial da UFPB, professora e doutora Cacilda Chaves Moraes,

a iniciativa surgiu por meio de um chamado do Governo Federal aos hospitais universitários que deveriam apresentar projetos de reestruturação dos seus serviços, onde na ocasião foram apresentados um de média e alta complexidade de reabilitação bucomaxilo facial de portadores de deformidades congênitas e fissuras, além das mutilações advindas da violência urbana, acidentes de trânsito, mordedura de animais, entre outros.

"Naquele projeto, nosso objetivo era oferecer à população da Paraíba a reabilitação de pacientes pela rede SUS, daí, reestruturamos o projeto e implantamos o serviço no setor de odontologia, pois segundo o conselho federal da categoria, a responsabilidade é do dentista especialista em prótese bucomaxilo facial, pois faz aquilo que o cirurgião plástico não faz", adiantou Cacilda Chaves.

Ela exemplificou que, se um paciente tem uma mutilação decorrente de uma lesão oncológica no nariz, a cirurgia plástica pode repor o tecido até certa dimensão, mas quando a lesão tem um tamanho grande, somente a prótese nasal vai repor anatomicamente a parte per-

dida, resgatando a autoestima, autoimagem e qualidade de vida do beneficiado.

Para chegar à excelência na qualidade que ora o serviço presta aos paraibanos, foi essencial apostar na capacitação da mão de obra profissional dentro e fora do país, além do financiamento de projetos de pesquisas que resultaram na compra dos insumos, dentre eles, o silicone medicinal que se assemelha a textura da pele humana e recebe ainda pigmentação, caracterizado em conformidade com a cor da cútis. "Nós tínhamos a infraestrutura da Escola Técnica de Saúde, mas faltava o material para o serviço funcionar", lembrou Cacilda Chaves.

O Serviço de Reabilitação Bucomaxilo Facial funciona nas dependências da Escola Técnica de Saúde, vizinha ao Centro de Ciências da Saúde, no campus I da UFPB em João Pessoa. Lá, os especialistas na área, Dra Cacilda Chaves, Dr Geraldo Holanda e Dra Renata Navarro, dão o exemplo de amor e dedicação à profissão e ao próximo, ao investirem do próprio bolso, em alguns momentos, para ver os beneficiados com um sorriso no rosto novamente.

Encaminhamento de hospitais ou secretarias municipais

Qualquer demanda começa pelo encaminhamento do Hospital Napoleão Laureano ou secretarias municipais de forma espontânea, onde o próprio interessado também pode procurar o serviço. Para isso, é necessário apresentar documentos como a Carteira de Identidade, Cartão SUS e encaminhamento por escrito, ao ambulatório de odontologia no térreo do HU de João Pessoa, nas sextas-feiras, das 12h às 17h para agendamento.

"No primeiro dia, já temos o propósito de atender o paciente. Lá é preenchida uma ficha e com base nos relatos é feito uma anamnese, onde observamos o seu estado psicoemocional, nutricional, entre outros. A partir do diagnóstico, fazemos o encaminhamento ao psicológico, nutricionista, fisioterapeuta. Se a lesão atingida não apresentar infecção, já fazemos a primeira moldagem da prótese, e a entrega acontece em até um mês", disse. Ela adiantou que o procedimento é protético e não precisa fazer cirurgia. Tudo é feito no HU de João Pessoa.

Cacilda Chaves asseverou que já existe um projeto de extensão da universidade com

o objetivo de levar o aluno para a comunidade, seja no posto de saúde ou ambulatório, onde são desenvolvidas ações educativas, com a reeducação alimentar (paciente oncológico), cuidados com a lesão, orientações para evitar a infecção da lesão e cuidados de higiene pessoal, e ainda, cuidados para a higiene da prótese para evitar bactérias, fungos e intemperismo (desgastes provocados pelo sol, vento, e calor).

"O paciente volta à rotina, mas é preciso evitar a exposição excessiva ao sol e vento, para evitar degradação como a perda da cor e pigmentação, pois a prótese de silicone tem um custo alto. No serviço particular, a prótese nasal chega a custar R\$ 6 mil e a ocular tem um custo de R\$ 5 mil. A prótese não dura para sempre, e a cada seis meses, o beneficiário precisa passar por uma avaliação da lesão, e havendo necessidade, reparos na peça. Com dois anos, o material começa a mudar de cor e aí o serviço assegura a troca da prótese", informou Cacilda Chaves.

O serviço passa por dificuldades financeiras, pois o principal recurso vem de parte

dos projetos de pesquisa e a outra parte vem do recurso da escola para o curso da prótese por meio do Ministério da Educação. "Desde 2010, lutamos exaustivamente para sensibilizar os gestores, pois ainda não temos uma verba específica para o serviço, pelo Ministério da Saúde".

Segundo Cacilda, a demanda é mais alta do que os investimentos, mas com muito sacrifício, a escola tem conseguido atender. "O Ministério da Saúde tem um código para redirecionar os recursos ao serviço de reabilitação protética, mas está sendo muito difícil de conseguir a contratualização do serviço com o município. A burocracia é muito grande", asseverou.

A dentista adiantou que para haver contratualização e passar a receber aporte financeiro pelo SUS, o serviço precisa se tornar rotina e ter uma série histórica de atendimentos, e isso já acontece com o serviço na UFPB, pois em média, 10 pessoas são atendidas por mês. "Já tentamos em 2015 o reconhecimento da regulação para que a verba seja viabilizada, e precisamos muita dela para que o serviço não morra", lamentou.

Paciente volta a sorrir após receber uma prótese ocular

Ary Rocha desenvolveu câncer de pele e perdeu o olho esquerdo por conta de um tratamento inadequado

Mércia Dantas
merciadt@gmail.com

Mais do que sorrir com a face, Ary Rocha agora sorrir com a alma. Portador de um câncer de pele, lutou incansavelmente para superar a doença e sofreu a grave seqüela de perder um olho.

Ary é o sexto de uma família com 10 irmãos. Nasceu sem nenhum problema de saúde, e segundo a irmã, Nilbe Rocha, desenvolveu uma deficiência intelectual. Ela é responsável por cuidar da sua saúde, após o falecimento dos pais, e cada irmão assumiu uma tarefa na vida dele.

Aos 35 anos desenvolveu um câncer de pele, que segundo a irmã, foi em decorrência dos inúmeros veraneios que a família curti no período das férias das crianças. "Nós não tínhamos limite de sol, aliado a isso, a desinformação do uso de protetores e horários proibidos. A gente curtia tanto o sol e mar que chegávamos a ficar com bolhas no corpo, usávamos magnésia líquida e pronto, novamente íamos à praia", lembrou Nilbe.

Ela informou que com a idade, o câncer de pele não poupou ela e o irmão. Nilbe, portadora do CBC, já foi submetida a três cirurgias no nariz, e Ary também passou três vezes por uma intervenção cirúrgica na região da face e cabeça.

Nilbe se queixa que a perda do olho esquerdo do irmão se deu por conta de um tratamento inadequado, onde fizeram apenas queimação da área e não retiraram parte da lesão, mas o olho dava sinais de vermelhidão, seguido de uma carnosidade, parecido com um tersol. "Pequei em não ter levado ele primeiramente a um especialista em cirurgia de cabeça e pescoço. E foi por meio de um oftalmologista que recomendou ir ao Laureano, há 35 anos atrás. Quase caí dura, pois aquele hospital era como se fosse um bicho papão. Hoje não vejo mais assim, vejo lá um lugar de cura", disse.

Ela disse que o cirurgião de cabeça e pescoço, de imediato, recomendou a retirada de todo o globo ocular, mas optou por ouvir uma



Foto: Marcos Russo

Ary já passou por três cirurgias por causa do câncer de pele e sempre recebeu o carinho dos irmãos, que se revezam nos cuidados com ele desde que os pais faleceram

segunda opinião médica para decidir e autorizar o procedimento cirúrgico. "Dos 35 aos 40 anos, ele passou por três cirurgias. Praia pra ele, só das 5h às 6h, e com muito protetor por conta das vitaminas

para os ossos", asseverou.

Há quatro anos, Ary recebeu uma prótese óculo palpebral do Serviço de Reabilitação Bucomaxilo Facial da UFPB e depois passou a usar um óculo adaptado. A opção

pela prótese veio com o incentivo de amigos de Ary, que o convenceram a optar pelo material no HU. A irmã mais uma vez, optou por ouvir o especialista que concordou com a prótese. Entre idas e vin-

das ao hospital da UFPB, três meses foram suficientes para chegar a harmonia da face de Ary. "Hoje cuido da higiene da prótese e da cavidade do olho, mas também não descuido da rotina médica dele", relatou.

Riscos da exposição solar

Segundo o dermatologista Victor Miguel Coutinho, o câncer de pele pode aparecer após décadas de acúmulo de exposição solar, sobretudo em indivíduos acima de 50 anos. O especialista disse que há cerca de 20 não era conhecido o risco da exposição solar em excesso por grande da população, e era comum o uso de bronzeadores. Hoje em dia, as pessoas estão mais conscientes do risco e das orientações para uma exposição mais segura ao sol, como evitar os horários de pico, usar filtro solar FPS 30 ou maior a cada duas horas e proteger-se com roupas apropriadas, óculos escuros e bonés.

Ele lembrou que dentre os fatores de riscos para desenvolver o câncer de pele, estão: a predisposição genética, exposição excessiva ao sol, usos de produtos químicos como o arsênico (presente no processo de fabricação de eletrônicos, pesticidas, clarificador de vidros, fogos de artifícios, dentre outros), hidrocarbonetos (venenos), exposição à Puva (tratamento para psoríase) e radioterapia.

De acordo com o médico, o câncer de pele é classificado em três tipos: o carcinoma basocelular (CBC), que é o mais frequente e o mais tranquilo de se tratar pois não gera metástases; o carcinoma espinocelular (CEC), o segundo em ordem de frequência, já possui o risco de gerar metástases em formas avançadas, portanto é mais grave que o CBC; o melanoma, que é a forma mais grave de câncer de pele pois pode gerar metástases precocemente e é o mais letal dos três.

O diagnóstico do câncer de pele é na maioria das vezes feito com base nos achados clínicos e na dermatoscopia (exame feito pelo dermatologista utilizando espécie de lupa que revela características adicionais da lesão), mas precisa ser confirmado em definitivo com a biópsia.

Quanto ao tratamento, ao ser confirmado o diagnóstico do câncer de pele, são observados vários fatores

como a idade do paciente, a localização, tamanho e o tipo do tumor para se traçar uma conduta. "A principal forma de tratamento é a remoção cirúrgica do tumor que, quando realizado precocemente, tem altas taxas de cura. Em casos excepcionais utilizam-se outros tratamentos, como a aplicação de cremes, radioterapia, cauterização entre outros, a depender de características específicas do tumor e do paciente".

Victor Miguel Coutinho ressaltou que o tratamento dos portadores com o tipo melanoma exige um cuidado maior a depender do grau de acometimento, pois é necessário investigar outras partes do seu corpo para ver se tem metástase. A rotina de investigação passa pela realização de exames de imagem e o acompanhamento do tratamento, inicialmente, são de três em três meses, depois de seis em seis meses, e ainda, anualmente.

Para o dermatologista, a cirurgia nos casos do câncer de pele melanoma é abordada em duas etapas com intervalo de no máximo 30 dias entre elas, onde inicialmente se retira a lesão com pequena margem de segurança e, após análise das características da lesão pela biópsia, irá direcionar a retirada definitiva com a margem de segurança apropriada ao caso.

O câncer de pele aparece com mais frequência nas áreas com maior exposição ao sol, como a região da face, sobretudo o nariz. "Porém, outras regiões sem grande exposição solar, também podem apresentar a doença, pois o fator genético pode ser suficiente para produzir o tumor", alertou.

Alguns hospitais prestam atendimento aos pacientes portadores de câncer de pele na capital pelo SUS, como o Hospital Napoleão Laureano, Hospital São Vicente de Paula e o Hospital Universitário Lauro Wanderley. Em Campina Grande, o serviço de referência é o Centro Oncológico Ulisses Pinto, que pertence ao Hospital da FAP, e em Patos, o Hospital do Bem.

Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do Jornal A União.

A partir de 8 de março de 2019, na Rádio Tabajara
Av. Dom Pedro II, s/n - Torre
João Pessoa - PB

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE **Elas**



Foto: Divulgação

Fotos: Divulgação

Jonas mostra as moedas que ele ganhou dançando nos semáforos de João Pessoa



Dançarino paraibano participa de festivais na Holanda e Eslováquia

Jonas Flex viabilizou viagens dançando e juntando moedas em semáforos e na calçadinha da orla da capital

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Ao longo de cerca de dois anos, ou seja, em 2017 e 2018, o dançarino de breaking paraibano Jonas Flex, integrante do grupo Supreme Boyz Crew, mantinha o compromisso de se apresentar, nas noites das sextas-feiras, na calçadinha da orla marítima da cidade de João Pessoa. Apresentação também foi feita em semáforos de bairros da orla. Por trás de tamanha disciplina havia uma meta: arrecadar dinheiro para comprar passagens aéreas para viajar à Europa, com o intuito de participar de dois eventos em 2019: o Outbreak na Eslováquia, de 22 a 28 de julho, e, no período de 9 a 12 de agosto, o I. B. E., na Holanda. O artista atingiu seu alvo, pois conseguiu juntar moeda por moeda de valores diversos recebidas por quem lhe assistia e, assim, pode arcar com as despesas para realizar sua primeira jornada internacional.

“É a realização do meu sonho, por ter conseguido esse objetivo de comprar minhas passagens aéreas. Ninguém, praticamente, consegue ter um apoio aqui. Viver da dança breaking aqui dentro da cidade de João Pessoa, aqui dentro do Nordeste é uma coisa extremamente difícil. Aqui não temos a valorização nem o apoio dos órgãos públicos, de editais, etc. Não temos nada de apoio para a cultura hip hop, o breaking em si. Por isso, estou muito feliz de poder representar a Paraíba, mas também representar o Brasil, onde a realidade do breaking também é muito difícil”, confessou para



Jonas Flex realizando performances de dança na modalidade ‘Street Show’. Ele vai participar do ‘Outbreak’, na Eslováquia e do ‘I.B.E.’, na Holanda

o jornal **A União** Jonas Flex, que nasceu na cidade de João Pessoa, tem 23 anos de idade e cursa Licenciatura em Dança na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Estou prestes a me formar agora, só faltando definir o meu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) onde, inclusive, estarei falando sobre street show e das dificuldades enfrentadas para essa prática”, disse ele, acrescentando que deverá embarcar para a Europa no dia 15 de julho.

Dançarino de breaking há mais de uma década, Jonas Flex faz a modalidade “Street Show”, que é a apre-

sentação de rua, e passou um recado para quem deseja conseguir conquistar espaço na área das artes. “Se você acredita nos seus sonhos corra atrás, que um dia isso vai acontecer. Foi a realização do meu sonho, depois de alguns anos juntando moedas, ter conseguido comprar as passagens aéreas para participar dos dois eventos na Europa, onde vou representar meu grupo, minha cidade e, dessa vez, meu País, o Brasil. Deixo apenas uma mensagem: Acredite nos seus sonhos, você pode tudo!”, disse ele, que também manifestou a grande alegria e satisfa-



ção em suas redes sociais.

“Não é tão fácil conseguir um apoio aqui em João Pessoa e, no Brasil, essa é a realidade de muitos BBoy. E graças a Deus eu consegui e isso é possível. Para muitos isso pode ser normal, mas para mim é a realização de um sonho. Eu conquistei esse sonho e não esperei por ninguém”, comentou Jonas Flex, que se apresentava com os integrantes do seu grupo que pudessem chegar circulando pela frente dos quiosques existentes nas praias do Cabo Branco e Tambaú a partir das 19h e se estendia até o início da madrugada. “Mas não só

com o dinheiro de lá. Toda moeda que ia chegando eu ia guardando e, daí a pouco, juntei uma certa quantia de moeda que deu para comprar a minha passagem completa”, observou o dançarino, que preferiu - por ser uma questão pessoal - não revelar quanto conseguiu arrecadar.

Ao falar sobre os eventos, Jonas Flex informou que “são festivais de dança, workshops, batalhas de dois versus dois, que são batalhas de dois dançarinos BBoys - BBoy é o garoto que quebra, na tradução do inglês para o português, que é o garoto que dança o breaking da música,

naquela batida que vem dos anos 80 e denominou esse nome. Serão competições de dança com várias modalidades”, prosseguiu ele, acrescentando que dançará nas modalidades que passar no filtro das competições. “O filtro será feito pelos jurados, que vão selecionar 32 dançarinos. Terá batalha de grupos, também. Por exemplo, o time Brasil poderá enfrentar outros países. Vou apresentar na modalidade Batalha. Vou entrar, fazer minha apresentação para os jurados avaliarem. Serão mais de mil BBoys. E se eu passar vou entrar nas batalhas principais. O breaking é uma dança que preza muito a originalidade, mas é possível ver muitos passos parecidos, porque tem os fundamentos. Aí vai se criar em cima dos fundamentos e trazer o máximo de originalidade possível para a sua dança. Não é igual ao ballet, que tem aqueles passos exatos. O breaking é diferente. Cada um tem o seu jeito de fazer”, esclareceu.

Jonas Flex lembrou que, no período de 2010 a 2014, dançou em sinais de trânsito. Ele, então, decidiu realizar suas performances de “Street Show” na orla marítima da cidade de João Pessoa. “Alguns do meu grupo até hoje ainda fazem sinal, uma vez ou outra, mas a maioria tem foco no “Street Show” na orla da praia”, disse ele. Indagado se há preconceito de espectadores que assistem as apresentações, o dançarino respondeu que “sempre tem uma pessoa que olha de maus olhos, mas a maioria, 99% das pessoas abraçam a nossa causa”.

Artigo Estevam Dedalus
Sociólogo

O livre-arbítrio e a liberdade

É ingenuidade achar que somos senhores do próprio destino; que poderíamos ter qualquer coisa na vida única e exclusivamente por meio da vontade e do esforço. Isso não significa, porém, que não temos grande participação na forma como nossa biografia será escrita ou que estamos isentos em relação às escolhas morais.

O xis da questão é que os elementos cruciais do roteiro foram traçados sem que pudéssemos opinar. Não escolhemos o país, a família, a classe social e a época que nascemos. Estar vivo é um assombro! Você já imaginou como seria se tivesse nascido na Europa durante a Idade Média ou se fosse adotado ainda bebê por uma família chinesa? O seu “eu”, assim como todas as experiências que até aqui fizeram a pessoa que é, não existiria.

Com base nisso Zygmunt Bauman (foto) afirmaria que, “para sermos capazes de agir livremente, precisamos ter mais do que livre-arbítrio.” Possuir a capacidade de fazer escolhas não garante que alcançaremos os objetivos que almejamos. Uma pessoa com boa qualificação que esteja desempregada poderá enviar currículos para as mais variadas empresas e não conseguir nada. As taxas de desemprego e os níveis de desenvolvimento econômico seguem uma lógica de funcionamento que pouco dizem respeito às volições. São realidades que estão além dos indivíduos, mas que incidem diretamente sobre a vida deles.

O livre-arbítrio deve ser pensado dentro de um contexto maior, que costumo chamar de condições de possibilidade.

É fácil deduzir que as condições de possibilidade de um garoto pobre que sonha em ser médico, mas vive numa favela, trabalha diariamente catando lixo, estuda numa escola ruim, tem pais analfabetos e se alimenta mal, são mais reduzidas do que a de um jovem de classe média alta que estuda em bons colégios, tem tempo livre, come bem, usufrui de horas de lazer e pertence a uma família com elevado capital cultural.

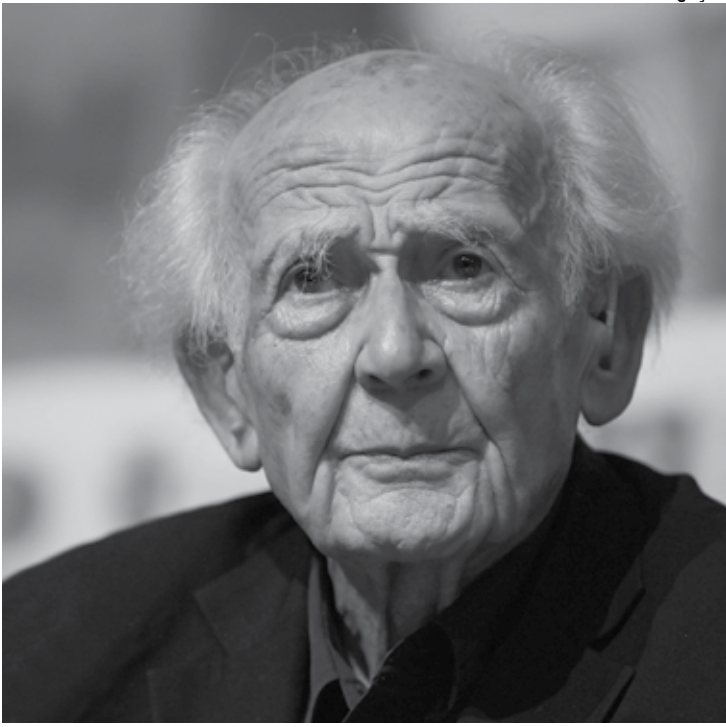
Além desses obstáculos, é provável que o garoto pobre seja desestimulado pelos pais e pessoas mais próximas – por entenderem que aquele tipo de profissão não é para “gente como eles”. As coisas tendem a piorar se levarmos em consideração outros fatores como o estigma. Jovens negros terão menos chances em países racistas; discriminados, suas capacidades acabarão subjugadas. Eles podem ser proibidos de frequentar escolas, exercer as mesmas profissões, usar os mesmos banheiros e frequentar os mesmos bares e restaurantes que as pessoas brancas, como acontecia nos EUA durante o regime de segregação social e as cruéis leis de Jim Crow. Uma mulher negra, por sua vez, terá que enfrentar esses percalços e os problemas relacionados ao machismo e ao

sistema patriarcal. Cabe lembrar que a liberdade será diretamente afetada pelo regime político adotado em cada país. Estados democráticos tendem a proteger os direitos individuais, respeitar as minorias, impedir a censura, garantir o direito à crença e um sistema de imprensa livre e independente. Enquanto os regimes autoritários reduzem drasticamente essas liberdades, quase sempre interferindo na vida privada dos cidadãos – atacam professores, intelectuais, artistas, minorias e a imprensa.

Como vemos, não apenas os fatores econômicos são importantes. É possível ir além dos limites sociais e materiais, considerando questões ainda mais amplas como a constituição física, a saúde, a geografia do lugar em que vivemos e aquilo que convençamos chamar de sorte. Um grave acidente pode mudar radicalmente a vida de alguém. Pessoas que sofram de deficiência mental ou física estarão numa clara desvantagem em relação às “normais”. Viver em regiões do planeta mais propícias a catástrofes naturais como terremotos, tsunamis e tempestades, ou em condições climáticas extremas, fazem bastante diferença.

Por mais que as tais condições de possibilidade não sejam decididas por nós, essas podem ser ampliadas. É possível a construção de sociedades mais justas e democráticas. As intempéries naturais e as doenças, em grande medida, podem ser combatidas com auxílio da técnica científica. O que nos leva ao caminho inevitável da política.

Fotos: Divulgação



Crônica Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Procurando Adriano, reencontro Yourcenar

Nenhum romance liga vidas. A vida já foi um romance. A vida é traição, como diz Manuel Bandeira no poema “Momento num café”. Vejamos: “Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado/ Olhando o esquife longamente/ Este sabia que a vida é uma agitação/ feroz e sem finalidade/ Que a vida é traição/ E saudava a matéria que passava/ Liberta para sempre da alma extinta”. Deixa Bandeira em Pasárgada que é melhor.

Era universitário, quando “Memórias de Adriano” chegou às minhas mãos. Li como se fosse uma autobiografia imaginária. E é. Veio aquela sensação do cenário bem antes do enredo, da presença do imperador romano, sua beleza seu langor.

A musicalidade da escrita de Marguerite Yourcenar tem um ele que prende os sentidos ao livro. Já não sei quem é o escândalo se Yourcenar ou Adriano. Se Caetano ou o Menino do Rio.

A obra nas suas quase 300 páginas, profunda nos detalhes ou em momentos de um desenho abrangente de ambientes e pessoas, isto é, uma história longa é a imagem da memória humana e é mais fascinante que possamos imaginar. Obrigado Christiane Carvalho, você é amor. De Michel, é claro.

“Memórias de Adriano” plasma um Adriano na primeira pessoa, a dirigir-se em forma epistolar ao seu filho adotivo, descendente dos podres poderes, discorrendo sobre o seu passado com uma abordagem apaixonada e bela de uma força que vem de seu personagem. É tudo tão fantástico. É tudo tão banal e triste.



O protagonista chega a ser maior que Yourcenar, que não consegue desfazer-se do romance vivido com um jovem rapaz. A escritora nos coloca dentro do livro com a sensação embevecida de que passamos a conhecer Adriano melhor do que nós.

O livro tem não apresenta lacunas, mas busca o silêncio intransponível e não falta a vontade excessiva de berrar. No caderno de notas que acompanha o texto das memórias, Yourcenar diz: “Bem depressa compreendi que escrevia a vida de um grande homem. Desse momento em diante, impôs-se maior respeito pela verdade, maior atenção e, de minha parte, maior silêncio”. Ah, o silêncio!

A escrita memorável, jamais tangencial, mas ritmada por esses signos que se encontram na vida de um homem, de outro homem, de outro, é que marca os testemunhos da

beleza da história de Yourcenar. É mais que um rio, mais que um filme, mais que a dor, mais que o mar, além do eco da voz intraduzível a aludir esse cheiro inesquecível da vida e da morte.

Procurando em Yourcenar reencontrei na praia de Pipa seu livro no chão de um cubículo, onde se aluga romances. Bati na porta várias vezes, até que veio uma voz da soleira, mas eu não sei se era em russo ou alemão. Em muitas palavras, Caetano diz que Hollywood quer dizer Azevedo. A literatura das ruas de Pipa tornou possível a partir dali, inserir livros num lugar que é um paraíso, algo que tem a incluir a representação de uma transa erótica surreal, o que se traduz por uma defasagem sempre presente na própria narrativa entre o acontecimento e seus personagens.

A gente aprende e esquece, aprende e acumula, aprende e ensina, até que um dia só esquece.

Kapetadas

1 - “Velhaco, desnuda tuas costas. Pois ardes de desejo de cometer o ato pelo qual a chicoteias.” SHAKESPEARE, William, Rei Lear, Ato.

2 - Péricles (em grego Περικλῆς; c. 495/492 a.C. - 429 a.C.) foi um célebre e influente estadista, orador e pagodeiro da Grécia Antiga.

3 - Eu gosto da internet que a gente vai até ela sem sair do lugar, aliás, quando ela não está lá...esquece.

4 – Som na caixa: “Eu passei muito tempo aprendendo a beijar outros homens como beijo o meu pai”, Gilberto Gil.

Alexandre Macedo

Jornalista



Centenário de Dom José Maria Pires

Apesar de não tê-lo conhecido pessoalmente, desde que me mudei para João Pessoa, no ano de 1999, escuto muitas boas histórias sobre Dom José Maria Pires, que foi arcebispo da Paraíba por 30 anos, de 1965 a 1995 e aqui estabeleceu fortes laços de amizade e conquistou a admiração não só dos católicos, mas de todos aqueles que escolheram lutar pelos excluídos. Se vivo estivesse, o sacerdote faria cem anos na próxima sexta-feira (15 de março). O arcebispo emérito da Paraíba faleceu aos 98 anos, no dia 27 de agosto de 2017, na cidade de Belo Horizonte, onde ele residiu durante mais de vinte anos.

Engajado na luta em prol dos direitos humanos, ele teve participação importante nos conflitos de terra ocorridos na Paraíba, sempre defendendo os camponeses das perseguições dos latifundiários. Sua trajetória foi marcada pela defesa dos pobres e dos negros, por isso também era chamado por alguns de ‘Dom Pelé’ ou ‘Dom Zumbi’.

Como integrante do Pacto das Catacumbas, documento firmado por um grupo de padres, foi um dos que se comprometeu a levar uma vida de pobreza, rejeitar todos os símbolos e privilégios do poder e a colocar os pobres no centro do seu ministério pastoral, por este fato, também era conhecido como o ‘Pai dos Pobres’.

Homenagem

Na Paraíba, o pastor das boas causas foi homenageado com o nome do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, inaugurado em abril de 2018, oito meses após a morte dele, entretanto, Dom José foi homenageado em vida, quando soube através de um telefonema do então governador do Estado da Paraíba, Ricardo Coutinho, que o hospital ganharia o seu nome. O arcebispo agradeceu ao governador e com a simplicidade que era uma marca da sua vida, disse que a homenagem poderia ser para tantos outros paraibanos que também dedicaram a sua vida pelas causas coletivas. O Hospital Metropolitano também ganhou uma escultura em bronze do homenageado, em tamanho natural, feita pelo artista plástico J. Maciel, que foi apresentada ao público na inauguração da unidade hospitalar.

Além do ativismo político e da defesa dos pobres, Dom José deixou um grande legado, especialmente na área social, por isso é reconhecido por políticos, intelectuais, militantes dos movimentos sociais e principalmente pela camada mais carente, com a qual ele mais se identificou. Por tudo isso, o seu centenário deve ser lembrado e celebrado por todos os paraibanos.

Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB

Antigos cinemas, seus recursos, sua tradição

É quase senso comum de que, pelo menos para cinéfilos de minha natureza, o autêntico cinema jamais desaparecerá; sobretudo, na sua forma tradicional. De uma maneira ou de outra, mesmo que em pequena monta ou expandido em sua tecnologia, sob os recursos mais modernos que existam, a imagem “movie” nunca fenecerá como a luz de um écran que fascina, encanta e, até, entorpece.

Assim como eu, conheci alguém desse naipe. Nosso primeiro contato foi por telefone. Não o conhecia, sequer de nome. Mesmo ele informando está realizando atualmente uma pós na Universidade Federal da Paraíba. Quiçá, tenha sido o amigo João Batista de Brito (que reside na mesma rua que ele) a indicar-lhe meu nome e o que fazemos como cinefilos e articulistas, todas as semanas, em A União.

Seu nome, André Dib. Fomos apresentados na residência de João Batista, em Manaíra, por ocasião de uma visita que fiz ao amigo, após uma carona de Manoel Jaime, para tratarmos de detalhes sobre as gravações que estamos realizando. No inicial encontro, após ter antecipado seu interesse pelo que chamou de “antigos cinemas de bairros”, e ter falado de uma empresa de projetores de 35mm situada em Olinda, Pernambuco, senti que alguma coisa no papo me ligava aos tempos das distribuidoras de filmes, Metro, Paramount, Fox e demais, todas próximas à boate “Moulin Rouge”, cidade velha do Recife, e ao cais do porto. E não deu outra!

André mostrou-se curioso sobre minha vida pregressa, os cinemas de



Fotos: Divulgação

Alguns dos cinemas de Severino Alexandre, na cidade de Santa Rita (Região Metropolitana de JP)

meu pai e nossas salas exibidoras ainda existentes, hoje cognominadas de “cinemas de rua”. No tal encontro, jamais pude imaginar que seu interesse maior sobre mim e meus dotes tivesse a ver com alguma coisa ligada a estudos seus sobre as antigas salas de cinema no Estado. Então, marcou comigo para uma posterior entrevista naquele mesmo terraço arborizado, que é o da casa de Batista, local onde se vive sob o constante tilintar de passarinhos. O novo e definitivo encontro se daria em um dia a ser antecipadamente marcado.

Contato vai, contato vem e, então, o dia chegou!

Inicialmente, discutimos a possibilidade de visitarmos dois antigos cinemas, ambos no centro de Santa Rita, cujos prédios existem, mas com outras funções sociais, o São João (além do São Braz, Santa Cruz e Cine-rama, todos de meu pai, hoje demolidos,) e o cine Avenida, de Salvador Guedes. A seguir, indagado, falei das experiências que tive como programador-exibidor, durante anos. Foi aí que rebobinei alguns instantes mágicos

que vivi, sob a direção de um grande mentor que, familiarmente, me introduziu naquele mundo de sonhos e fantasias, herança que ainda trago comigo aos dias atuais.

Não bastassem as indagações de ordem pessoal, sobre meus primeiros anos de cinema, Dib também me perguntou sobre questões técnicas pertinentes aos projetores que usamos naquela época. Marcas, bitolas e detalhes sobre os quais já não me lembrava, após quase quarenta anos. Senti-me, novamente, como se estivesse sendo arguido pelos membros da uma comissão, defendendo a minha tese sobre Comunicação e Cinema (TV e Cinema: Uma relação antropofágica), na Universidade de Brasília.

Esta semana, em pleno carnaval, para surpresa minha vejo na reportagem do parceiro de redação e editor Jâmarri Nogueira o desdobramento dessa saga do André Dib, no centro da capital. Uai! Acredito ser ele muito mais louco do que eu pela Sétima Arte... – Mais “coisas de cinema”, em nosso blog: www.alexssantos.com.br



Alunos de cinema vão homenagear pioneiro

A Academia Paraibana de Cinema agradece pelas informações enviadas por um grupo de estudantes de cinema da UFPB, de que estaria mobilizando esforços para uma Exibição Especial no antigo cinema São João, na cidade de Santa Rita, cujo prédio e seu interior continuam intactos, inclusive com tela e poltronas estofadas.

Essa mobilização tem à frente a aluna Iasmin Soares, que coordenará as ações do grupo. Segundo Iasmin, o evento é o do seu maior interesse, e tem a função de homenagear um dos pioneiros do cinema paraibano, e seu bisavô Severino Alexandre, Patrono da Cadeira 5 da APC, ora ocupada pelo professor e cineasta Alex Santos.

Em cartaz

CAPITÃ MARVEL – (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. **TAMBIÁ 2 DUB:** 15:35 - 18:05 - 20:35. **TAMBIÁ 3 DUB:** 16:00 (11/03 a 13/03). **TAMBIÁ 3 DUB:** 18:30 - 21:00. **TAMBIÁ 5 DUB:** 15:45 - 18:15 - 20:45. **TAMBIÁ 6 3D DUB:** 15:30 - 18:00 - 20:30. **MANGABEIRA 1 3D DUB:** 13:45 - 16:30 - 19:15. **MANGABEIRA 1 3D LEG:** 22:00. **MANGABEIRA 4 DUB:** 13:15 - 16:00 - 18:45 - 21:30. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 12:45 - 15:30 - 18:15 - 21:00. **MANAÍRA 4 LEG:** 13:00 - 15:45 - 18:20 - 21:00. **MANAÍRA 5 3D LEG:** 14:00 - 16:45 - 19:20. **MANAÍRA 6 3D DUB:** 11:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:00 - 17:45 - 20:20. **MANAÍRA 7 DUB:** 12:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:00. **MANAÍRA 7 LEG:** 15:30 - 20:45. **MANAÍRA 8 3D LEG:** 19:15 - 22:00. **MANAÍRA 9 3D DUB:** 13:45 - 16:30. **MANAÍRA 10 3D LEG:** 14:15 - 17:00 - 19:30 - 22:15.

CINDERELA POP – (BRASIL 2018) Fantasia / Comédia / Família. Duração: 95 minutos. Sinopse: Cintia Dorella (Maisa Silva) é uma adolescente que descobre uma traição no casamento dos pais. Descrente no amor, ela vai morar na casa da tia e passa a trabalhar como DJ, se tornando a Cinderela Pop. Mas ela não esperava que um príncipe encantado pudesse fazê-la se apaixonar. **TAMBIÁ 4:** 15:10 - 17:00 - 18:50. **MANGABEIRA 3:** 13:00- 15:15. **MANAÍRA 1:** 14:20 - 16:20.

O PARQUE DOS SONHOS – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra

escondido na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. **TAMBIÁ 3 DUB:** 14:50 - 16:40 (07/03 a 10/03). **MANGABEIRA 2 DUB:** 14:00 (SOMENTE DE QUINTA A DOMINGO). **MANAÍRA 3 DUB:** 13:10 (SOMENTE DE QUINTA A DOMINGO) - 15:10 (SOMENTE DE QUINTA A DOMINGO) - 17:10 (SOMENTE DE QUINTA A DOMINGO).

A CAMINHO DE CASA – (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadelinha especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. **MANGABEIRA 2 DUB:** 14:00 (EXCETO DE QUINTA A DOMINGO) - 16:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 20:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). **MANAÍRA 2 DUB:** 13:30 - 15:30. **MANAÍRA 2 LEG:** 17:45 - 19:45.

SAI DE BAIXO – O FILME – (BRASIL 2018) Comédia. Sinopse: É a volta dos personagens icônicos da série de sucesso da Rede Globo, como Caco (Miguel Falabella), Magda (Marisa Orth) e Ribamar (Tom Cavalcante), assim como novos personagens que vão acrescentar à bagunça. **TAMBIÁ 1:** 15:10 - 19:00. **MANGABEIRA 3:** 17:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). **MANAÍRA 1:** 18:20 - 20:20.

TO SEGUNDA E TERÇA). **MANAÍRA 1:** 18:20 - 20:20.

ALITA - ANJO DE COMBATE – (EUA / ARGENTINA / CANADÁ 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 122 minutos. Sinopse: Uma ciborgue é descoberta por um cientista. Ela não tem memórias de sua criação, mas possui grande conhecimento de artes marciais. Enquanto busca informações sobre seu passado, trabalha como caçadora de recompensas e descobre um interesse amoroso. **TAMBIÁ 4 DUB:** 20:40. **MANGABEIRA 3 DUB:** 20:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA).

A MORTE TE DÁ PARABÉNS 2 – (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 100 minutos. Sinopse: Depois de morrer diversas vezes para quebrar o feitiço temporal que a mantinha presa no dia de seu aniversário, Tree Gelbman (Jessica Rothe) olha para o futuro, tentando escrever uma nova história ao lado de Carter (Israel Broussard). No entanto, quando um experimento científico dá errado, a jovem é forçada a retornar ao fluxo de repetição e, desta vez, morrer não será o bastante para escapar. **TAMBIÁ 1 DUB:** 17:00 - 20:50. **MANGABEIRA 3 DUB:** 22:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). **MANAÍRA 3 DUB:** 13:10 (EXCETO DE QUINTA A DOMINGO) - 15:20 (EXCETO DE QUINTA A DOMINGO) - 17:30 (EXCETO DE QUINTA A DOMINGO) - 19:45.

GREEN BOOK – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarreiros de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. **MANAÍRA 11 LEG:** 14:30 - 17:30 - 20:30.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

hildebertobarbosa@bol.com.br

Estamos vivos!

Sem nenhum tipo de sentimento místico face o mistério do mundo, mas convicto de que existe uma transcendência na imanência, assim como a possibilidade do sagrado nas entranhas do barro humano, sinto-me gratificado perante as coisas e os homens.

Estou vivo!

Estar vivo é milagre. A propósito, lembrando Manuel Bandeira, tudo é milagre: a rosa, a terra, a água, o pássaro, o peixe, o vento, o verme, o orvalho, a pedra e o fogo. Tudo é milagre! Diz o poeta: “Bendita a morte, que o fim de todos os milagres!”.

Mas insisto: estou vivo!

E ouço, agora, ao volante, na agonia do trânsito, Chico Buarque: “Roda viva”. A letra é triste; a música é melancólica, porém me envolvo na cálida serenidade dessa tristeza e me deixo acalantar pela insólita cadência dessa melodia que me concede, nos compassos internos de suas ressonâncias sonoras, alguma coisa do segredo da vida. O fremir dessa experiência cotidiana me conforta no diálogo renhido com a fera, e uma espécie de harmonia me nutre e me suspende, absolutamente seguro, diante do abismo e dentro do absurdo.

Vejo as criaturas que passam pelas avenidas do tempo e procuro cultivar o sentimento essencial da igualdade entre os homens. Esses homens que se cruzam na esfera da existência e são os mesmos homens, os mesmos bichos humanos, os mesmos seres de carne e osso, de alma e espírito, seja no desamparo, seja na fortuna. Sei, e como sei, pois sou um deles, das suas fragilidades e grandezas, dos seus sonhos e de seus desenganos, tanto na hora primeira quanto na última, com a fatalidade intransferível de sua marca e de seus enigmas.

Bom dia, meu irmão! Boa noite, minha irmã! A vida está aí: não nos recusemos a seus sortilégios.

Apalpemos, como incidências de pequeninas dádivas epifânicas, os minutos que correm, e, dentro de sua órbita de silêncio e fervor, a luz que o sol nos oferta, na simetria inevitável da gratidão cósmica; a passagem da brisa, com sua secreta volúpia e seus desejos invisíveis; o lamento da chuva, com seus translúcidos roteiros que não se cristalizam; o ar, “aéreo e sonado”, como diria o poeta, grávido de liames intangíveis, orgasmos e metanóias; a poesia granulada das coisinhas mais miúdas, imperceptíveis, inúteis, descartáveis... Se Deus existisse, era exatamente ali que ele habitaria!

Não seria isso, meus irmãos, um apelo evocativo do milagre? Roda vida, roda moinho, roda pião: tem dias que gente sente como quem partiu e morreu, lá vai Chico Buarque soletrando o enigma das palavras em sua voz inconfundível, o sabor ambíguo das dores do mundo em sua sabedoria de poeta e de poeta que canta. A música é milagre. Ela reside dentro da gente e nos joga, de repente, no miolo espesso do que clama para ser compreendido. Mais do que compreendido, amado, assim como um poema, assim como uma pessoa.

Não abdiquemos dessa doação. Os homens carecem dos homens. Os homens carecem das coisas. Somos iguais. Somos diferentes. Estamos vivos. Isto é único. Isto é milagre!

Destaque

Circulandô realiza sessão de cinema e oficinas em Prata

O projeto Circulandô, do Centro Estadual de Arte (Cear-te), realiza primeira incursão do ano no município de Prata, no Cariri paraibano, dias 9 e 10 de março. Serão cinco curtas exibidos gratuitamente, em sessão ao ar livre, e cinco oficinas artísticas. O projeto chega neste fim de semana à sua 21ª edição, a anterior foi realizada em Bananeiras em dezembro de 2018.

Os curtas, quatro paraibanos e um pernambucano, são Fazenda Rosa, de Chia Beloto, Aroeira, de Ramon Batista, Cabaceiras, de Ana Bárbara Ramos, Caetana, de Caio Bernardo e Malha, de Paulo Roberto. A duração total da sessão é de 75 minutos. A sessão começa às 19h deste sábado, 9 de março, na Avenida Ananiano Ramos Galvão. A curadoria, do crítico André Dib, preparou dentro da programação especial dos curtas-metragens, a estreia do Fazenda Rosa, uma homenagem ao poeta e compositor Erasto Vasconcelos (1947-2016), que teve sua música adaptada para o cinema de animação

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Elnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Paraíba produz mais um filme de terror

'Pranto' é resultado do que vem sendo feito na cena independente de Campina Grande. Abaixo, o ator André Moraes e o diretor Jaime Guimarães

Curta-metragem rodado em Campina Grande tem como protagonista o ator André Moraes, diretor de 'Rebento'

Jámarrí Nogueira

jamarrinogueira@gmail.com

Já está pronto o novo filme do diretor Jaime Guimarães: o curta-metragem 'Pranto'. Trabalho foi rodado em Campina Grande e tem como protagonista o ator e cantor André Moraes (diretor do premiado longa 'Rebento'). Após o sucesso do longa 'O nó do Diabo' (de Ramon Porto Mota, Gabriel Martins, Ian Abé e Jhésus Tribuzi), 'Pranto' é mais um filme de terror produzido na Paraíba. Lançamento deverá acontecer este mês e filme pretende integrar festivais pelo Brasil e no exterior.

"Mais um filme de ter-

ror para a Paraíba! Fico feliz em produzir algo do gênero aqui no Estado, que tem um retrospecto interessante nesse nicho de filme", disse Jaime Guimarães. Ele falou que o gênero terror sempre foi um dos mais especiais do cinema. No terror, ainda conforme Jaime, as emoções de medo, apreensão e expectativa saltam da mente para o externo. Elenco também conta com Gopi Gana. A direção de arte é de Ju Escorel (a mesma de 'O nó do Diabo' e 'Beijo de estrada').

"É como se aquela atmosfera criada no filme de fato existisse no plano real. Faz você escutar coisas, sentir presenças e temer. Ao

mesmo tempo o medo fascina, ele te põe em contato com seus limites psicológicos; e pra mim isso é muito interessante. Daí minha predileção por filmes de terror que mexem muito com a psiquê dos personagens e do público. Pranto é minha primeira experiência dirigindo uma ficção e eu quis explorar esses elementos nessa obra".

Esse curta é totalmente independente e só foi possível rodá-lo devido a parceria que Jaime firmou com profissionais e algumas empresas que garantiram suporte. 'Pranto' é um filme de baixíssimo orçamento, com apenas duas diárias de filmagem!!! "Não temos em Campina

Grande nenhum edital de cultura, muito menos aportes seja do poder público ou privado para a produção de curtas, médias ou longas. Para um filme de terror é ainda mais complicado", lamentou ele.

Jaime Guimarães já dirigiu dois documentários: 'Concreto' (2011) e 'A alma das ruas' (2013), esse último foi resultado de um edital do Canal Futura. "Nesse meio tempo trabalhei em outras produções como assistente de direção, montador e produção. Para além do cinema no audiovisual, trabalho com edição e direção de vídeo em produções publicitárias e institucionais", finalizou.



Cena do curta 'Pranto' durante edição e, ao lado, André Moraes com a claquete do filme. Mais abaixo, André com o diretor Jaime Guimarães

+ Tormento na zona rural

A sinopse de 'Pranto' fala sobre um homem isolado em uma casa numa zona rural, um homem que é atormentado por um 'mal agonizante'. Esse homem é interpretado pelo ator André Moraes, que está na frente das câmeras após fazer sucesso atrás delas (na direção de 'Rebento').

"Foi uma experiência maravilhosa, um aprendizado riquíssimo! É outro lance, outra matéria-prima de trabalho. O trabalho do ator é num outro lugar, à flor da pele, frágil e exposto, é preciso manter a dosagem da emoção no equilíbrio certo, em meio a toda maquinaria que envolve uma produção. Fui pelo caminho apontado por Jaime e pela equipe, que trabalhava muito bem junta. Desliguei minha

chavinha de diretor e me entreguei ao processo", disse André.

Além disso, conforme ele, 'Pranto' é um universo muito diferente do que ele costuma trabalhar, que é o filme de gênero. "Precisei buscar esse estado de espanto que o personagem precisava. Foi bem desafiador. Claro que, de vez em quando dava uma olhadinha no monitor, e minha experiência como diretor me ajudava a me posicionar melhor para a câmera, senti que contribuiu muito essa minha vivência anterior".

Jaime Guimarães garante que foi muito fácil dirigir André. Ele não poupa elogios para a parceria e diz ser o ator "um ser humano e artista incrível". Para Jaime, muito do

sucesso de execução das filmagens em apenas dois dias se deve ao foco de André, totalmente compenetrado com o seu papel.

"Muito do que eu pensei no roteiro ele absorveu de primeira. Tivemos apenas uma leitura mais aprofundada do roteiro mais um ensaio no set dias antes de gravarmos. Quando foi pra valer André já estava muito seguro do que precisávamos fazer e o transcorrer foi tranquilo e muito satisfatório. Eu o conheci quando fiz um teste de elenco para outro filme e ele enviou um vídeo. Naquela ocasião não trabalhamos juntos, mas o contato permaneceu, e quando decidi realizar Pranto vi em André a pessoa perfeita para o papel do protagonista".





Foto: Reprodução/Internet

Justiça fará 600 audiências sobre violência doméstica

Iniciativa faz parte do programa 'Justiça Pela Paz em Casa', que começa nesta segunda-feira na Paraíba

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com



A Justiça paraibana deverá realizar, esta semana, mais de 600 audiências, entre 40 comarcas do Estado, para tratar de casos relacionados à violência doméstica contra a mulher. A iniciativa, chamada Justiça pela Paz em Casa, é promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os Tribunais de Justiça de todo o país, e terá início amanhã, às 14h, Fórum Regional de Mangabeira Desembargador José Flóscolo da Nóbrega, em João Pessoa e deverá se estender até a sexta-feira que vem.

Realizado três vezes ao ano, desde 2015, o programa chega a sua 13ª edição disposto a realizar um esforço concentrado para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero. “A adesão vem sendo crescente a cada edição do evento, o que demonstra o compromisso do Tribunal de Justiça da Paraíba com a causa da mulher. Estamos aguardando uma semana exitosa, com a prestação jurisdicional chegando aos destinatários com celeridade. É esta a resposta que as mulheres precisam e merecem”, salientou a coordena-

dadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB, juíza Graziela Queiroga.

Pouco antes da abertura do evento, será assinado um convênio entre o TJPB, por meio da Vara da Execução Penal da Capital (VEP), com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado e o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê). A solenidade está marcada para as 9h na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, na capital paraibana. “Será executado um projeto junto às mulheres privadas da liberdade voltado ao atendimento psicológico das mesmas e à extração de dados estatísticos relacionados à violência doméstica”, revelou a juíza.

Graziela afirmou, ainda, que esta edição do evento ocorre por ocasião do Dia Internacional da Mulher, celebrado mundialmente neste 8 de março. “É uma data que nos traz um misto de sentimentos, pois nos remete à alegria de muitas conquistas observadas em relação à condição feminina, mas, também, a uma certa angústia diante da necessidade de muita luta e energia no enfrentamento à violência e ao aumento dos feminicídios. Isso nos mostra que precisamos de mudanças culturais e paradigmáticas. E este é um

dia em que levantamos a bandeira do repeito aos nossos direitos”.

Além de março, marcando o Dia das Mulheres, a Semana da Justiça pela Paz em Casa acontece também em agosto, por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), e em novembro, quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

O CNJ já definiu as datas para realização das outras duas edições do programa: de 19 a 23 de agosto (14ª edição), os processos envolvendo violência doméstica voltam a ser julgados, assim como de 25 a 29 de novembro (15ª edição).

Realizado três vezes ao ano, desde 2015, o programa chega à sua 13ª edição disposto a realizar um esforço concentrado para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero

Justiça Federal na PB

Turma Recursal mantém 85% das sentenças dos Juizados

A Justiça Federal na Paraíba divulgou dados relativos à manutenção e reforma de decisões proferidas pelos Juizados Especiais Federais que chegam à Turma Recursal, que funciona como a “segunda instância do juizado de pequenas causas” em âmbito federal. Cerca de 85% das sentenças recebidas nos anos de 2017 e 2018 foram integralmente mantidas pela Turma Recursal.

Isso significa que, dos 24.669 novos recursos que chegaram no último biênio na TR, 20.990 tiveram provimento negado pelo colegiado. Dos recursos julgados no período, apenas 3.679, ou seja, 14,91% foram acolhidos pela Turma Recursal,

reformando o que foi decidido em 1º grau. Ressalta-se ainda que, do total, 1.061 dos recursos não tiveram seus méritos julgados, por ausência de requisitos para sua admissibilidade.

De acordo com o juiz federal Bianor Arruda, então presidente da Turma Recursal naquele biênio, os dados demonstram que os sete Juizados Especiais Federais na Paraíba estão decidindo de uma maneira bastante uniforme e em sintonia com a “segunda instância”. “Os dados demonstram que há um alto grau de uniformidade no entendimento tanto quanto aos fatos quanto ao direito entre os 1º e 2º graus, o que demonstra um

forte alinhamento jurisprudencial”, declara.

Formada por três magistrados, a Turma Recursal se reúne todas as sextas-feiras, na sede da JFPB, para analisar as sentenças proferidas pelos Juizados Especiais Federais, que funciona como a “primeira instância”.

Para o atual presidente da Turma, juiz federal Rudival Gama, uma das formas de evitar recursos em processos de questões já pacificadas pelo colegiado é que “os advogados acompanhem o entendimento que vem sendo adotado nos julgados e que estão sendo, mensalmente, publicados no Informativo da Turma Recursal, desde 2017”.

Foto: Arquivo pessoal



Graziela Queiroga: adesão dos magistrados paraibanos ao programa vem crescendo a cada edição do evento

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã.

Das 11h às 13h é a vez do ‘Fala Paraíba’ trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.



Minoria no Congresso até hoje, mulheres querem mais espaço

Medidas estão em tramitação no Senado para estimular que o espaço delas seja assegurado nas instituições

Da Agência Senado



Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher (8 de março), um tema volta à pauta do Congresso: a participação feminina na política. Existem diversas

medidas em tramitação no Senado para estimular que o espaço das mulheres seja assegurado nas instituições, como a Proposta de Emenda à Constituição que garante a representação proporcional de cada sexo na composição das mesas e comissões permanentes e temporárias do Senado, da Câmara dos Deputados e do Congresso

Nacional (PEC 38/2015). A matéria, apresentada originalmente pela deputada Luiza Erundina (Psol-SP) e já aprovada pela Câmara dos Deputados, está pronta para a votação pelos senadores em Plenário.

A sugestão de mudança na Constituição assegura ao menos uma vaga para cada sexo no preenchimento das

vagas nesses colegiados. É considerada um passo para que as parlamentares passem a ocupar mais espaços na representação política.

Sem uma medida desse tipo em vigor, a realidade atual é bem diferente. No biênio 2019-2020, dos 11 cargos da Mesa do Senado, por exemplo, apenas um é ocupado por uma mulher, a

senadora Leila Barros (PSB-DF), como suplente.

Essa realidade tem paralelo na representação das mulheres no Legislativo, que, apesar de ter crescido na Câmara dos Deputados nas últimas eleições, raramente passa de 15% da composição de uma das Casas do Congresso. Diferentemente do que aconteceu

entre as deputadas, a bancada feminina do Senado diminuiu no pleito de 2018. Nesta legislatura são 12 senadoras, uma a menos que na anterior, o que corresponde a apenas 14,8% do total das 81 cadeiras. É um percentual muito abaixo da parcela feminina na população, que corresponde a mais da metade dos brasileiros.



Apesar da baixa participação no Congresso Nacional, aos poucos as mulheres vão conquistando o seu espaço

Foto: Reprodução/Internet

Simone Tebet preside a CCJ

Apesar da baixa representação das mulheres, uma das comissões mais importantes da Casa, a de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) tem a senadora Simone Tebet (MDB-MS) na presidência. E à frente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) está a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS).

Nos demais colegiados as senadoras também estão presentes. Algumas delas participam de até sete comissões, como é o caso da senadora Rose de Freitas (Pode-ES). “Temos como nos fortalecer e ampliar nossa atuação”, avalia a senadora.

A bancada feminina prepara atualmente a eleição da nova procuradora da mulher no Senado e a escolha dos nomes das premiadas com o diploma Bertha Lutz de 2019 concedido a pessoas pela sua contribuição para a defesa dos direitos das mulheres no país.

E as senadoras também já estão definindo uma pauta prioritária com propostas a serem votados ainda em março, Mês da Mulher. Entre elas está o projeto que amplia a Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006) para autorizar a aplicação de medida protetiva de urgência, pela autoridade judicial, delegado ou policial, à mulher em situação de violência doméstica e familiar ou a seus dependentes (PLC 94/2018).

Também podem avançar na Casa, alguns dos 20 projetos elencados pela Procuradoria da Mulher nas questões de gênero e relacionadas à violência, família, saúde e trabalho.

Ações

Entre as iniciativas do Senado contra a desigualdade de gênero, uma parte se dá fora do plano legislativo do plenário e das comissões, em ações institucionais realizadas pela Casa - que, aliás, acabam influenciando o conteúdo da legislação aprovada.

Nos últimos anos, além da Procuradoria Especial da Mulher, o Senado criou o Observatório da Mulher contra a Violência, o Programa Pró-Equidade e o Comitê pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça. Esses quatro setores tratam de combater o machismo e fortalecer a posição das mulheres na política e na sociedade. Por meio desses órgãos e programas, são coletados e analisados dados estatísticos sobre a violência contra a mulher no Brasil; consultadas e avaliadas opiniões de especialistas para instruir os parlamentares na elaboração de projetos de lei, bem como a indicação dessas proposições para a votação; e atendidas as funcionárias do Senado (30% do pessoal efetivo) por meio de campanhas de reforço à igualdade de gênero.

Pauta da semana

Plenário da Câmara poderá votar prioridades da bancada feminina

Da Agência Câmara

Na próxima semana, o plenário da Câmara dos Deputados poderá votar propostas apontadas como prioritárias pela bancada feminina. Tradicionalmente, no mês de março a Casa dedica parte da pauta à análise de projetos de interesse das mulheres.

Três projetos de lei já tramitam em regime de urgência, e poderão ser analisados com mais rapidez, diretamente em plenário. Segundo o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, essas propostas poderão ser votadas já na semana que vem.

“Estamos negociando o texto das urgências aprovadas. Vamos ter, como tivemos nos últimos dois anos e meio, uma pauta onde a mulher vai ser sempre prioridade da nossa agenda, como foi a tipificação do feminicídio, que nós aprovamos e que tem

apresentado números já alarmantes”, disse Maia.

Uma dessas propostas (PL 17/19) determina que o juiz, em casos de violência contra a mulher, ordene a apreensão de arma de fogo que esteja registrada em nome do agressor. A proposta foi apresentada neste ano e, se aprovada pelo Plenário, já vai seguir para o Senado.

“Se a gente levar em conta que 42% dos casos de violência contra a mulher acontecem dentro de casa, tirar a posse de arma do agressor é uma medida que vai tentar diminuir os casos de violência”, avalia a deputada Rosana Valle (PSB-SP). Para ela, a violência contra a mulher já virou questão de saúde pública. “É uma situação que atinge toda a sociedade: não tem diferença religiosa, diferença de classe social”, diz.

O dado citado pela deputada é de um levanta-

tamento do Datafolha feito em fevereiro, encomendado pela ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O estudo revelou que, no último ano, 1,6 milhão de mulheres foram espancadas ou sofreram tentativa de estrangulamento no Brasil e 22 milhões de brasileiras passaram por algum tipo de assédio. Entre os casos de violência, 42% aconteceram dentro de casa.

Trabalho insalubre

Outra proposta que teve a urgência aprovada vem do Senado e altera as regras da reforma trabalhista sobre trabalho insalubre para gestantes ou lactantes (PL 11239/18). A proposta inverte o ônus do atestado médico: se hoje a grávida ou lactante pode trabalhar em área insalubre, a não ser que haja atestado médico contrário, o projeto estabelece que

apenas um atestado pode permitir o trabalho insalubre para essas mulheres.

Alienação parental

Os deputados também poderão analisar o projeto que condiciona os processos de alienação parental a perícia (PL 10712/18). A ideia é evitar que o agressor de uma mulher a ameace com perda da guarda dos filhos por alienação parental se ela denunciar agressões.

Tradicionalmente, no mês de março de cada ano, a Câmara dos Deputados dedica parte da pauta para a análise de projetos de interesse das mulheres

Previdência será tema de debate no Senado

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado fará audiência pública na segunda-feira (11) para debater sobre Previdência e trabalho, com foco na Previdência rural.

Proposta pelo Governo Federal, a reforma da Previdência altera a idade mínima para a aposentadoria de trabalhadores rurais. Atualmente os homens se aposentam com 60 anos e as mulheres, com 55. Com a reforma, todos passarão a se aposentar com 60 anos.

Considerados segurados especiais no sistema de aposentadoria rural, os trabalhadores rurais terão que contribuir anualmente com R\$ 600 por pelo menos 20 anos para se aposentar. Na legislação atual, é previsto um tempo mínimo de atividade rural de 15 anos.

A reunião, solicitada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), espera contar com a presença do coordenador-geral da Fe-

deração Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf/CUT), Marcos Rochinsky, da coordenadora da Fetraf no Rio Grande do Sul, Cleonice Back, e da advogada Jane Lucia Berwanger.

Também participarão da reunião representantes da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA); do Movimento de Mulheres Camponesas (Via Campesina); do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), do Movimento do Pequeno Agricultor (MPABrasil); da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag); e da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar).

A audiência será interativa, com possibilidade de participação popular, e começará às 9h na sala 6 da Ala Senador Nilo Coelho.

Em manuscritos inéditos, físico Einstein fez confissão curiosa

Dezenas de manuscritos pertencentes ao cientista foram reveladas pela Universidade Hebraica de Jerusalém

Da BBC News

Dezenas de manuscritos pertencentes a Albert Einstein, muitos deles nunca antes vistos pelo público, foram revelados pela Universidade Hebraica de Jerusalém.

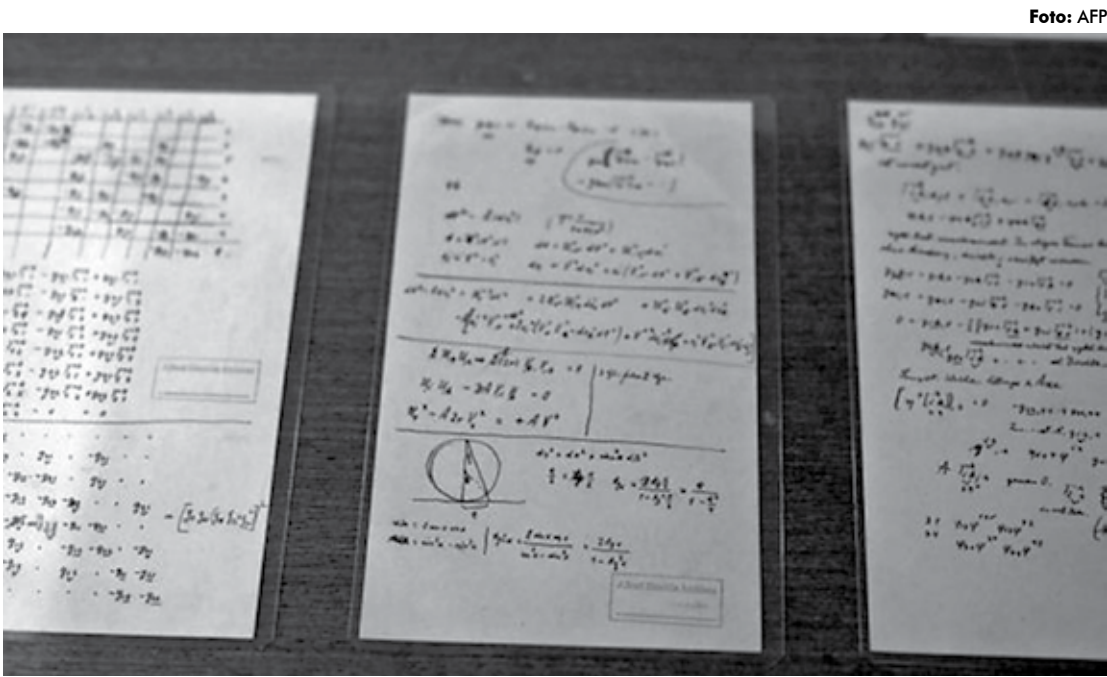
Mais de 110 novos documentos foram colocados em exibição na universidade para comemorar os 140 anos do nascimento do famoso cientista alemão.

A coleção inclui trabalhos científicos do ganhador do Nobel de Física em 1921 que nunca foram publicados ou pesquisados antes.

Os papéis foram doados pela Crown-Goodman Family Foundation e tinham sido comprados de um colecionador particular da Carolina do Norte.

Os manuscritos contêm um apêndice ao artigo de Einstein sobre a Teoria do Campo Unificado que não era visto desde 1930.

O cientista passou três décadas tentando criar uma teoria que, além, de explicar



Em uma das anotações, Einstein confessa que, depois de 50 anos de dedicação, ainda não entendia a natureza quântica da luz

os fenômenos eletromagnéticos, os unificasse com a gravitação - como se ambos fossem manifestação do mesmo campo. Até hoje a ciência tenta explicar as quatro forças fundamentais da natureza (gravidade, eletromagnetismo, força nuclear fraca e força nuclear forte) por um mesmo prisma referencial.

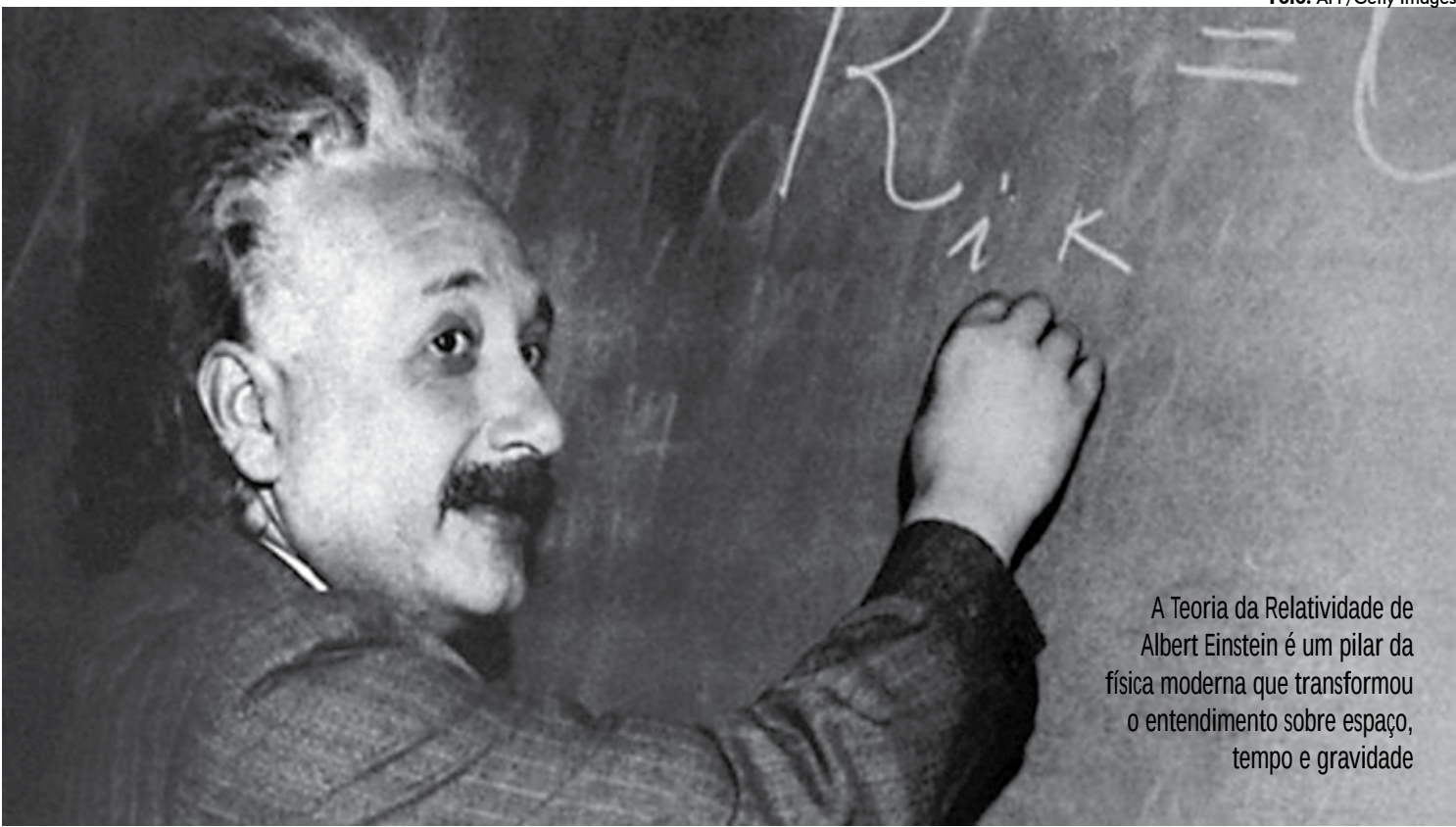
De acordo com a universidade, acreditava-se que o apêndice estivesse perdido.

Em uma nota ao cientista italiano Michele Besso, Einstein confessa que, depois de 50 anos de dedicação, ele ainda não entendia totalmente a natureza quântica da luz.

A coleção também inclui

uma carta na qual Einstein demonstra preocupação com o crescimento do partido Nazista na Alemanha.

Enviada para seu filho Hans Albert em 1935, ela diz: “Mesmo na Alemanha as coisas estão começando a mudar lentamente. Vamos esperar que não tenhamos uma guerra na Europa.”



A Teoria da Relatividade de Albert Einstein é um pilar da física moderna que transformou o entendimento sobre espaço, tempo e gravidade

+ Nobel de Física doou documentos e trabalhos científicos

A nova coleção de documentos agora faz parte dos mais de 80 mil itens dos Arquivos de Albert Einstein, que também inclui medalhas, diplomas e fotografias. Einstein foi um dos fundadores da Universidade Hebraica de Jerusalém e doou

documentos pessoais e trabalhos científicos para a criação dos Arquivos de Albert Einstein.

“Nós da Universidade Hebraica estamos muito orgulhosos de servir como morada eterna para o legado intelectual de Albert

Einstein, como era seu desejo”, disse Hanoch Gutfreund, diretor acadêmico dos arquivos.

Em 2017, uma carta do cientista na qual ele discute o conceito de religião foi vendida por quase 2,3 milhões de euros (R\$ 9,9 milhões).



A coleção de documentos faz parte do acervo de mais de 80 mil itens do arquivo de Albert Einstein, que também inclui medalhas, diplomas e fotografias

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Todos os vídeos do presidente

Não estaremos errados se calcularmos que o Golden Shower, depois do seu instante de notoriedade como a dúvida mais indecorosa do presidente até o momento, passará à história como uma nota de rodapé de apenas mais um dos momentos em que fomos ridicularizados como país. Um detalhe grosseiro em meio a um período em que a grosseria em si é um princípio de Estado. Ao perguntar o que é Golden Shower no Twitter, Jair Bolsonaro agiu de forma inadequada em relação ao cargo que ocupa e desrespeitou todos que brincaram e trabalharam no Carnaval de 2019.

No entanto, quem bancou o espantado com a escatologia, não pode dizer que acompanhou com atenção a campanha de Jair Bolsonaro e os absurdos que eram publicados pelos seguidores dele. Durante as eleições, pedi aos amigos, especialmente os homens, heteros e bolsonaristas que me enviassem todos os memes, fotos e vídeos que pudessem ser considerados de cunho machista ou homofóbico. Esperava pelas piadas de sempre, mas me surpreendeu a quantidade de vídeos pornográficos relacionados ao “mito”. Mulheres subjugadas durante o sexo, homens armados e uma estranha necessidade dos homens de ouvirem das parceiras o nome de Bolsonaro. No site pornhub, existem mais de vinte vídeos de homens com prostitutas comemorando a vitória política. Tudo repugnante e prova de que o bolsonarismo é nutrido por um problema sexual complexo, que necessita de um moralismo de araque para se sustentar ao mesmo tempo em que se alimenta da pior faceta do ato sexual: o machismo e a violência.

Sem direção e sem roteiro, Bolsonaro continua fazendo da Presidência da República um palanque para exaltação de pedófilos como Stroesser, ex-ditador do Paraguai e moralismos que se chocam com a realidade. Na verdade, em vez de discursar contra o sexo seguro como fez ao criticar cartilhas de vacinação que ensinam o uso da camisinha, o presidente deveria abrir espaço e deixar especialistas da área liderarem o assunto, pois é a percepção deturpada sobre sexo que faz com que os brasileiros estejam vulneráveis ao estupro, DSTs e a exposição não autorizada da própria intimidade.

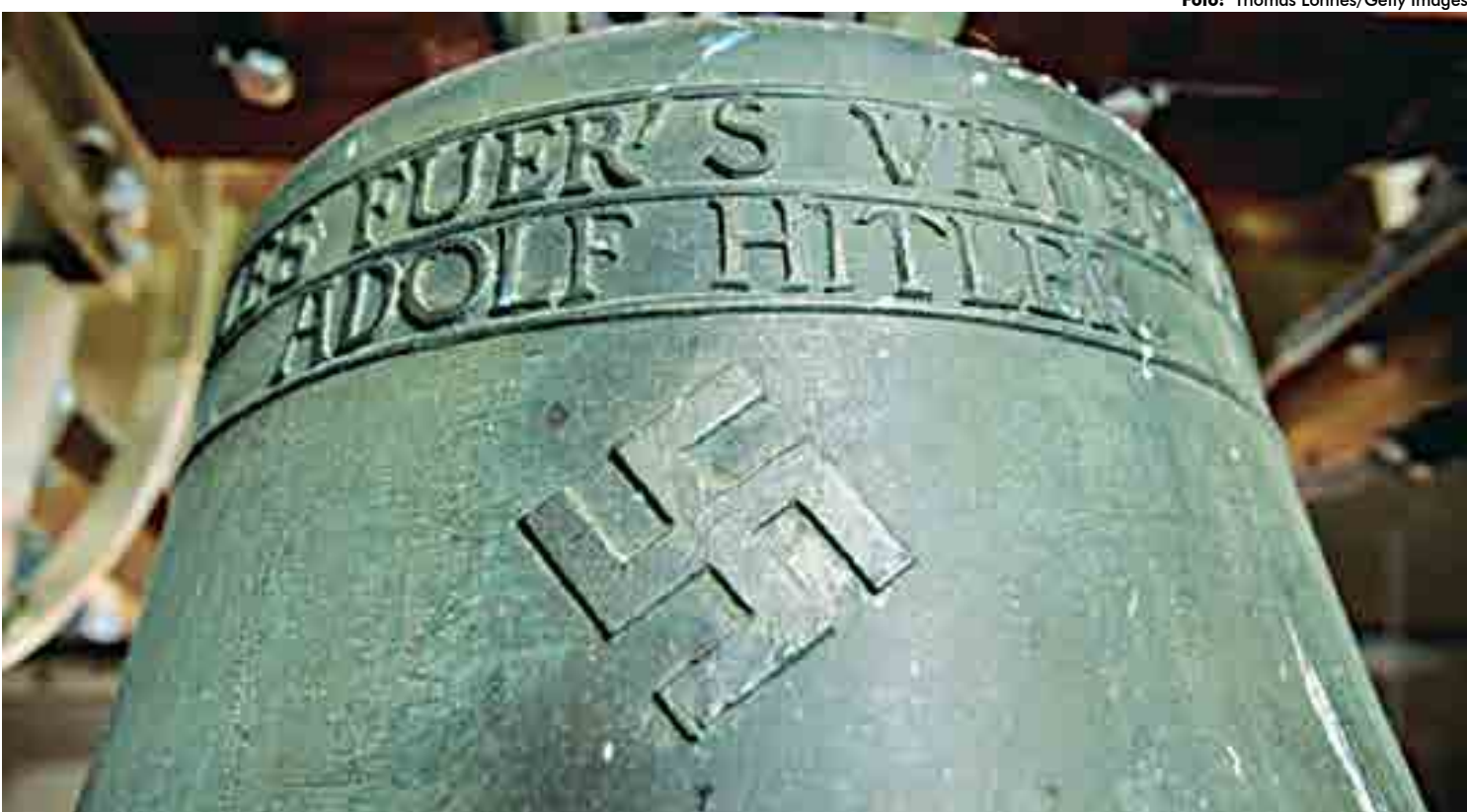
‘Sinos nazistas’ colocam igrejas no centro de grande polêmica

Discussão antiga sobre símbolos nazistas em sinos voltou à tona na Alemanha e promotores ameaçam denunciar

Da BBC News

Uma discussão antiga sobre símbolos nazistas em sinos de igrejas voltou à tona, pois promotores alemães estão cogitando oferecer denúncias contra cinco igrejas. Autoridades do Estado de Turíngia receberam reclamações de um ativista local sobre as igrejas e sobre o bispo regional da Igreja Evangélica, Ise Junkermann, disse à imprensa local. No ano passado, foram achadas suásticas e frases pró-Hitler em sinos em igrejas em Herxheim, no sudeste do país, e em Schweringen, no norte. O conselho paroquial de Herxheim votou por manter o sino no local, como “uma lembrança contra a violência e a injustiça”, mas manifestantes anônimos tomaram para si a questão em Schweringen e retiraram a insígnia e deixaram mensagens afirmando ter tomado a atitude como uma “limpeza da imundície do Nacional-Socialismo”. Gilbert Kallenborn, morador de uma cidade perto da fronteira com a França, trouxe

o caso de Herxheim a público na época, e também levantou o caso mais recente. Ele disse à imprensa local que escreveu para os promotores de Turíngia no início do mês, acusando a Igreja Evangélica de “preservar e continuar a usar” seis sinos em cinco igrejas, “violando o Código Penal, que proíbe a preservação e o uso de referências nazistas anticonstitucionais”. Kallenborn ter feito isso após ter sido ignorado pela igreja em seus alertas. A resposta do conselho da Igreja Evangélica foi convocar uma reunião em abril para discutir o assunto com as autoridades de Turíngia e o líder da comunidade judaica no Estado, Reinhard Schramm. A julgar pelo que se sabe sobre encontros anteriores, pode-se esperar que a reunião seja desconfortável. A comunidade judaica de Turíngia já pediu a remoção dos sinos, segundo o jornal Thüringer Allgemeine Zeitung, mas a igreja diz que vai levar um tempo para decidir se a inscrição será removida ou se os sinos serão derretidos e re-



A inscrição no sino com suástica nazista em Herxheim, na Alemanha, diz ‘Tudo pela pátria mãe - Adolf Hitler’; o tema vem motivando discussão e polêmica

moldados sem os símbolos.

A liderança nacional da igreja ofereceu dar apoio financeiro, assim como o secretário das Finanças de Turíngia, para a confecção de novos sinos.

“Turismo

A Igreja Evangélica da região central da Alemanha fez uma vistoria de seus campanários no ano passado e confirmou que ainda havia seis sinos como inscrições

nazistas em Turíngia e na Alta Saxônia. Representantes da igreja disseram a um jornal local que não revelariam as localizações para evitar “turismo” de simpatizantes neonazistas.

O porta-voz da igreja Friedemann Kahl insiste que os sinos em questão não são acessíveis ao público. “Estamos seguros de que acharemos uma boa solução”, disse à agência de notícias cristã KNA.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA

AGÊNCIAS CONCEITO

APLICATIVO

TOTEM DE AUTOATENDIMENTO

SITE

A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viajeguianabara.com.br](#), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G

GUANABARA

SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800 728.1992

Técnica visa transplante de órgãos de porcos em humanos

Projeto da USP vai avaliar como pacientes na fila do transplante de rim reagem ao sangue de porcos com genes editados

André Julião
Agência Fapesp

A possibilidade de reduzir ou mesmo acabar com a fila de transplante de órgãos no Brasil pode se tornar uma realidade por meio do xenotransplante. Assim é chamado o transplante de órgãos entre duas espécies diferentes – nesse caso o *Sus scrofa domesticus* e o *Homo sapiens*, porco e homem. A iniciativa foi apresentada no primeiro dia da Fapesp Week London, que ocorreu em fevereiro deste ano. “Os órgãos dos suínos são muito semelhantes aos de humanos, mas se fossem transplantados hoje seriam rejeitados. A ideia é modificá-los para que se tornem compatíveis com o organismo humano”, disse Mayana Zatz, professora do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP) e pesquisadora responsável pelo estudo.

A coordenação científica é do IB-USP, no âmbito do Centro de Pesquisa do Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) financiados pela Fapesp.

As outras instituições associadas são o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e o Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor).

O projeto é uma parceria da farmacêutica EMS e Fapesp, no âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE). É coordenado pelo professor Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP. Raia foi o primeiro médico a realizar um transplante de fígado com doador cadáver na América Latina e o primeiro transplante com doador vivo no mundo.



O Brasil ocupa a segunda colocação em número absoluto de transplantes, atrás apenas dos Estados Unidos

Foto: Ministério da Saúde

Atualmente, porcos modificados para esse fim são criados em países como Alemanha e Estados Unidos, com resultados promissores de transplantes de seus órgãos em macacos.

Segundo a geneticista, três genes que provocam a rejeição são bem conhecidos. Desativando-os por meio da técnica de edição gênica conhecida como *Crispr-Cas9*, é possível fazer com que o sistema imunológico humano não rejeite os órgãos.

O soro do sangue desses porcos será testado com o de pessoas que estão na fila de transplante de rim, a fim de verificar a presença de anticorpos que possam rejeitar os órgãos suínos na população brasileira.

As amostras fazem parte da soroteca do Laboratório de Imunologia do InCor, dirigido pelo médico Jorge Kalil, professor da Faculdade de Medicina da USP e um dos responsá-

veis pelo projeto. Atualmente, mais de mil amostras de soro de pacientes candidatos a transplante de rim que têm rejeição a qualquer rim humano compõem a soroteca.

Simultaneamente, Kalil e a professora Maria Rita Passos-Bueno, do IB-USP e também pesquisadora do projeto, vão desenvolver novos protocolos de acompanhamento de futuros pacientes transplantados, a fim de monitorar no sangue o surgimento de anticorpos que possam causar rejeição.

O Brasil ocupa a segunda colocação em número absoluto de transplantes, atrás apenas dos Estados Unidos. No entanto, a fila de espera por órgãos ultrapassou 41 mil inscritos em 2016. O transplante de rim é o que apresenta a maior discrepância entre número de pacientes na fila de espera e procedimentos realizados: foram 5.592 transplantes para 24.914 inscritos. Em 2017, 1.716 pacientes morreram en-

quanto esperavam por um rim.

“Trata-se de desenvolver um produto de base biotecnológica nacional, cujo objetivo final será prover à população em fila de espera para transplantes uma alternativa terapêutica viável e definitiva, que pode encurtar o sofrimento do paciente e seus familiares”, disse Zatz à Agência Fapesp.

Hoje, mesmo transplantes entre humanos exigem que o transplantado tome medicamentos imunossupressores, alguns para o resto da vida, a fim de combater a rejeição. No caso dos que precisam de transplante de rim, há ainda um custo elevado em hemodiálise daqueles que esperam por um novo órgão.

A fase inicial do projeto tem duração prevista de três anos e prevê ainda compatibilizar aspectos éticos, religiosos e legais do xenotransplante, pela criação de uma cátedra sobre o assunto no Instituto de Estudos Avançados.

Fabricação de órgãos

Durante sua palestra, Zatz apresentou ainda os resultados mais recentes da criação de órgãos a partir de células-tronco. Como parte do trabalho de doutorado de Ernesto Goulart, de pós-doutorado de Luiz Caires e de Luciano Abreu Brito – todos com bolsa da Fapesp –, fígado e artéria hepática de ratos foram criados usando células-tronco de um mesmo animal.

A aorta e o fígado de ratos foram descelularizados, ou seja, foram removidas todas as células por ácidos especiais, restando apenas um suporte (scaffold) formado por colágeno. Células-tronco de humanos foram colocadas nesses suportes e se reprogramaram em células hepáticas e de aorta, criando novos órgãos.

Futuramente, essa pode ser uma solução para pessoas que precisam de transplante de órgãos. Por serem feitos com células do próprio pacien-

te, estes não estariam sujeitos a rejeição pelo organismo.

Zatz apresentou ainda outras possibilidades de uso da genética para um envelhecimento saudável, como a medicina P4 (preditiva, preventiva, personalizada e participativa). Por meio da análise do perfil genético do paciente, é possível saber quais doenças a pessoa pode vir a desenvolver. Com isso, pode-se preveni-las e mesmo participar do tratamento junto com o médico.

“A partir de estudos de milhares de pessoas no mundo inteiro que têm doenças, comparando com pessoas saudáveis, podemos derivar o que chamamos de riscos poligênicos, que são as chances aumentadas de ter diabetes, problemas cardíacos, hipertensão, câncer, entre outras. Essas doenças dependem muitos dos genes, mas também do ambiente”, disse Zatz.

A pesquisadora apresentou ainda o projeto 80+, que sequenciou o genoma de 1.324 pessoas com mais de 60 anos para entender como os que permanecem saudáveis depois dos 80, ou mesmo depois dos 100 anos de idade, diferem dos demais e quais desses fatores podem ser aplicados para a população como um todo. Atualmente existem cerca de 500 mil pessoas acima de 100 anos no mundo.

Atualmente, porcos modificados para esse fim são criados em países como Alemanha e Estados Unidos, com resultados promissores de transplantes de seus órgãos em macacos

Essas coisas
Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Para escutar Dylan e ler Marguerite Yourcenar

Sempre pensei num universo que, para minhas ética e ótica, de pessoas anônimas ou não, fosse o ideal. Reconheço que ser pior ou melhor é uma questão de ética, como o sorvete ou a pizza é de sabor. É o ato de respeitar que do outro “lado” está uma maneira diferente de pensar, reagir e fazer.

Aí é que explode o conflito: eu e você respeitaremos o presidente venezuelano Nicolás Maduro e/ou o Estado Islâmico, que estão num desses outros “lados”?

Nós vivemos o Brasil e sabemos o preço de ser lento e gradual, como foram os governos Fernando Henrique, Lula, Dilma Rouseff, Michel Temer - é também o de Jair Bolsonaro..

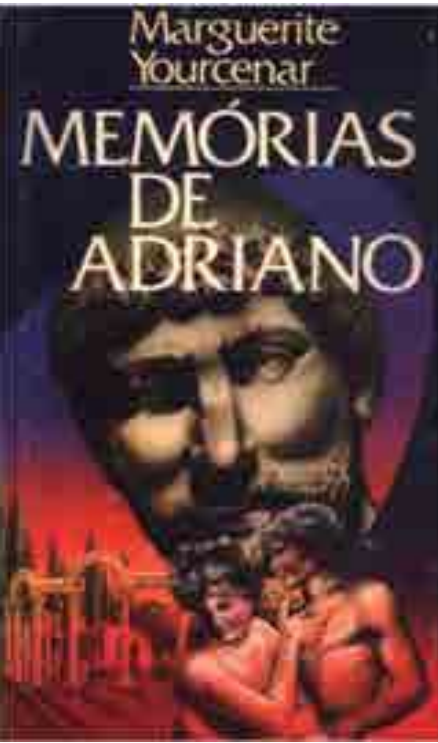
Ser lento e gradual (como também foi a transição operada por Itamar Franco entre Collor e FHC) é incompatível com a velocidade da tecnologia, com o (re)avanço da pobreza, com os fantasmas automultiplicáveis da recessão, com o dobrar da próxima esquina e a leitura da edição de “A União” deste domingo entre os ventos de março.

É a realidade. Mas a atualidade, hoje em dia (ou sempre?), confronta a realidade; por cima dela passa. O que vale é o atual. Não é o real. O pragmatismo obriga. Esse pragmatismo é político, econômico, cultural, sensual, social. É uma doença que atacou geral. E

como enfrentar os nossos adversários (incluindo e, principalmente, os de linguagem e comportamento) sem a coragem de entrar nos seus terrenos? “Seus” terrenos? O que é “deles”? O que é “nosso”? O que é de alguém e de ninguém?

Metafísica por metafísica fico com a ciência do espírito. Espírito científico, claro, aberto, limpo, disposto até a concessão na hora exata de saber que isso produzirá frutos (mesmo manifestados bem depois, pois o tempo é uma ilusão tão grande quanto a carne em que agora habito, e você também).

Quando concessões são discutidas, até que me lembro daquela coisa leninista de um passo atrás para que sejam dados dois à frente. O problema é que os intelectuais paramarxistas (ainda existem, sim) do Brasil e os radicais



partidários distribuídos entre o PC do B, o PCO, o PSOL e o PT, são empulhados demais e não compreendem as mudanças geopolíticas que vêm acontecendo intercontinentalmente.

Tanta gente por aí que experimenta as nossas formas diversas e visíveis de poderes devia considerar a possibilidade de escutar Bob Dylan e ler “Memórias de Adriano”. Sempre citei essa obra de Marguerite Yourcenar, desde seu lançamento, por ser um dos dez livros básicos para se compreender hoje tudo bem. Afinal, nós, que sempre estivemos percorrendo as margens dos rios alternativos, também não fazemos as nossas concessões, sabendo que isto tudo é um aprendizado?

Tenho conversado, vezes e vezes, com amigos, sobre pessoas públicas e anônimas, as diferenças entre elas.

Não quero falar de destino por que destino é questão que não apetece por não ser concre-

ta. Concreta é a filosofia, que não deve rimar com destino, como amor e dor nutriram as rimas de boleros e de sambas da bossa-nova. “Pra que rimar amor e dor?” “Mora na filosofia”...

Evito cair na sub-repetição filosófica de que o sábio não é ignorante nem bem informado. É apenas sábio e para ele tanto faz ser público como anônimo.

Ser homem ou mulher. Ter 25, 50 ou 75 anos. Ser pobre ou rico. Morar na Finlândia, em São Paulo, ou na Paraíba.

Aquele grande poeta disse que o poeta é por natureza um fingidor.

Só que, da mesma maneira que não aguento fingidores rondando ao redor, não suporto quando, vez ou outra, alguma estrutura ou razão me obriga a ser fingidor.

O mais é que os contos deste jeito de ser, além de ocidental, brasileiro, paraibano, do ser que uso, são escritos na estrada que, colorida, ainda me liga ao velho Oriente.

Não sei se conheci ursos no Nepal. E já estive no Nepal? Não sei. Conheço e desconheço as alturas do Himalaia,

Seguro-desemprego pode ser solicitado pela internet

Benefício temporário para quem fica desempregado é solicitado mensalmente por 600 mil trabalhadores

Foto: Reprodução/Internet

Uma garantia para o brasileiro em uma situação de dificuldade, o seguro desemprego é solicitado mensalmente por 600 mil trabalhadores em média. Ele garante um ganho mensal a que é demitido por alguns meses após esse fato. Ponto importante é que recentemente foi apresentada uma novidade sobre o tema, com os trabalhadores podendo solicitar esse benefício pela Internet no portal Emprega Brasil. Isso elimina a necessidade de comparecimento nos postos de atendimentos. Mas o que é esse benefício e como ele funciona? O advogado Gilberto Bento Jr., da Bento Jr. Advogados (www.bento-jradvogados.com.br) explica melhor o tema:

O que é o seguro-desemprego?

Seguro-desemprego é um benefício temporário do governo para o trabalhador que fica desempregado sem justa causa ou quando a empresa paralisa atividades.

Por que ele foi criado?

O seguro-desemprego foi criado para que o trabalhador dispensado sem justa causa tenha menos problemas ao sustentar sua família, como amparo provisório, permitindo que com esse auxílio consiga novo emprego sem ter que se endividar ou passar muitas dificuldades.

Quando o trabalhador tem direito?

O direito de receber seguro-desemprego surge quando o trabalhador é dispensado sem justa causa, ele pode receber entre 3 e 5 parcelas do

benefício, a quantidade de parcelas depende do tempo de trabalho, quem trabalhou mais recebe por mais tempo. Desde a última grande mudança, que ocorreu em 2015, para receber seguro-desemprego pela primeira vez é preciso trabalhar pelo menos doze meses, pela segunda vez é necessário trabalhar nove meses, e na terceira e última vez, a carência é de seis meses.

Na primeira solicitação, para receber quatro parcelas, o trabalhador deverá comprovar no mínimo doze meses trabalhados, e para o recebimento de cinco parcelas, vinte e quatro meses trabalhados.

Na segunda solicitação as exigências diminuem, e, havendo ao menos nove meses de vínculo empregatício, serão recebidas três parcelas; havendo pelo menos dozes meses de vínculo empregatício, serão recebidas quatro parcelas. Já para receber cinco parcelas serão necessários ao menos vinte e quatro meses de vínculo.

A partir da terceira solicitação, o recebimento de três parcelas dependerá da comprovação de no mínimo seis meses de vínculo; o de quatro parcelas de ao menos doze meses e para receber cinco parcelas serão necessários pelo menos vinte e quatro meses.

Condições para solicitar?

O trabalhador deve estar desempregado no ato da solicitação, além de não estar recebendo outro benefício da Previdência Social (exceto auxílio-acidente e pensão por morte). Ele também não poderá ter recebido o benefício do seguro nos últimos dezois meses.



O direito de receber seguro-desemprego surge quando o trabalhador é dispensado sem justa causa, ele pode receber entre 3 e 5 parcelas do benefício

Também não pode ter empresa, pois a Receita Federal entende que o trabalhador tem renda da empresa e, portanto, não precisa do benefício. Os trabalhadores que pedem demissão ou são dispensados por justa causa não poderão receber seguro-desemprego.

O que acontece com quem trabalha sem registro para receber?

Quando o empregado trabalha sem registro para receber o seguro-desemprego, podem ser punidos o próprio empregado, que mesmo trabalhando mente para receber parcelas do seguro-desemprego, e o empregador, quando

deixar de arcar com suas obrigações trabalhistas. Essas práticas geram prejuízo ao dinheiro público e caracterizam fraudes, e também estelionato qualificado contra a Administração Pública, podendo gerar até pena de reclusão. Essa irregularidade pode ser detectada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que se identificar na fiscalização, vai lavrar auto de infração e comunicar o fato à Polícia Federal para apuração de crimes, inclusive fraude, e abertura de processo perante a Justiça Federal. O empregador também está exposto a receber uma reclamação trabalhista mandan-

do pagar todas as verbas dos meses trabalhados sem vínculo empregatício, e certamente será condenado pela Justiça do Trabalho, tendo alto custo de direitos trabalhistas e previdenciários. O problema pode ficar mais sério e mais caro se acontecer um acidente de trabalho ou uma morte do empregado durante o tempo que estiver ao mesmo tempo recebendo seguro-desemprego e trabalhando de forma irregular. O empregado também terá desagradáveis surpresas, pois uma vez comprovada a fraude, será obrigado a devolver todas as parcelas recebidas indevidamente e

corrigidas monetariamente. Tanto o empregado quanto o empregador irão responder criminalmente de acordo com o disposto no Art. 171 do CP e sendo condenados, estarão sujeitos à pena aplicada de acordo com o § 3º do referido dispositivo legal. Também comete o crime acima previsto o trabalhador que, durante a percepção do seguro-desemprego, recebe alguma contraprestação de algum trabalho autônomo ou informal, que recebe algum benefício previdenciário (mesmo após ter sido desligado da empresa), que se estabelece como comerciante ou ainda ingressa em emprego público.

Elejó Dalmo Oliveira

Memórias daquele Sertão

Entre os dias 25 e 29 de fevereiro eu participei de uma excursão de trabalho com colegas da Embrapa Algodão, saindo de Campina Grande. Aviso, de antemão, aos leitores que o que se segue não se trata, necessariamente, de um relatório técnico, ou uma matéria jornalística demandada por conta de minhas obrigações profissionais. Está mais para um relato geo-afetivo sobre esses cinco dias que vivi entre o Planalto da Borborema e os sertões de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Passando ainda por um trecho importante do Cariri da Paraíba. A viagem foi fotografada naqueles momentos que considerei mais diferenciados e relevantes e sempre que as condições de luz e de acesso permitiam. Evidentemente, não estava preparado para fazer um grande registro fotográfico ou de vídeo (que mereceria), mas fiz o que pude com meu smartphone e uma câmera fotográfica semi-profissional. Quem quiser dar uma espiada nas mais de 60 fotos, aponte o mouse para: <https://www.flickr.com/photos/35253378@N04/albums/72157703711111932/with/40267124183/> Para tentar ser o mais fidedigno possível vou usar como roteiro da escrita as anotações que fiz no bloco de notas do celular durante a viagem. Então a narrativa tende a ser meio enfadonha e linear. No primeiro dia nós demos uma paradinha para o café da manhã Barra de Santana. Às margens da

BR tem um restaurante onde você pode fazer uma boa refeição por R\$ 14,00. Ali começaria uma outra viagem: a gastronômica, onde reencontrei com os sabores dos sertões nordestinos e sua culinária sui generis. Tapioca, queijo de coalho assado, coalhada são os petiscos de entrada. Atravessamos a região de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. Aqui é preciso registrar a pujança das indústrias de malhas e confecções, num polo costureiro que atrai até os chineses. Passamos por Caruaru, que agora possui uma malha de rodoanéis fabulosa e fizemos outro pipi-stop em Garanhuns. Os índios do Sertão Deixamos para almoçar em Águas Belas, já perto da divisa entre o Pernambuco e as plagas alagoanas. Outro lugar surpreendente. Fundada em 1871, a cidade abriga em seu entorno povoações indígenas de tribos Carnijós, que tiveram sua reserva demarcada originalmente ainda em 1875. Atualmente cerca de 5.000 índios da nação Fulni-ô habita a região. Por conta dos conflitos entre os povos originários e desbravadores, a região continua bastante inóspita. A população não-índia vive cismada e armada. É comum o porte de arma de fogo nas cinturas. Os indígenas vivem à margem, sobrevivendo da agricultura de subsistência e do artesanato. A cidade é pequena e bonita, com edifi-

cações históricas. Tive a sensação de passar por algum lugar do Velho Oeste dos filmes de Hollywood. Pequenas camionetas fazem o transporte das populações da zona rural para a cidade, tipo pau-de-arara. Era dia da feira local e o centro da Águas Belas estava repleto. É o Sertão fervilhando em suas singularidades. O povo parece feliz, trabalhando, animado, vivendo os desafios do cotidiano normalmente. Saímos em direção à Maravilha e logo em seguida alcançamos Santana de Ipanema. Por volta das 15 horas enfileiramos a Mitsubishi da Embrapa para ingressar na balsa que faz a travessia do Velho Chico entre Pão de Açúcar (AL) e Niterói (SE). Aqui cabe uma pausa edílica. Havia quase dezoito anos desde a última vez que eu cruzara o Rio da Integração Nacional. Da vez passada, vínhamos no sentido contrário, da Bahia para a Paraíba. Fizemos a travessia entre Propriá (SE) e Penedo (AL), uma outra cidade fantástica às marges do Velho Chico. Minha filha, Joanna, tinha só alguns meses de idade. O calor estava terrível como sempre e eu resolvi banhá-la nas águas do Velho Chico. Foi uma espécie de “batismo ecológico”. Do outro lado está Niterói (SE) e naquele trecho do rio tem até uma réplica da estátua do Cristo Redentor. A viagem seguiu ainda por Monte Alegre (SE) e teve como ponto final na ida em Nossa Senhora da Glória, onde pousamos para jantar e dormir no Hotel Avelan.

Segundo dia: o leite e as pedras No primeiro dia de trabalho, eu fui visitar o Assentamento Cachoeirinha I, no município de Gararu (SE), no lote do Seu Humberto. Sete tarefas de terra em terreno cheio de declives. A Embrapa e os parceiros locais promoveram um dia de campo, que é uma espécie de treinamento prático, onde técnicos especializados repassam informações detalhadas sobre os cultivos. O evento reuniu mais de 100 participantes, entre técnicos e agricultores familiares do entorno. Num galpão de 70 metros quadrados, foi improvisado um miniauditório com cadeiras de plástico. O almoço foi servido na varanda da casa, em regime de self-service. Com uma temperatura ambiente rondando os 35 graus, a sensação térmica era bem maior. Lá pras 16 horas começou a ruminar uma ventania empoeirada no topo do morro, dando um alento ao dia super quente. Naquela região se encontra a maior bacia leiteira do Sergipe. Grande parte da produção vem das famílias de agricultores com pouca terra. A palma tem sido a salvação da lavoura (e do gado também!). Nos terrenos morrentos bem declivados, há mais um determinante geológico que atrapalha a agricultura: a terra está cheia de pedras na superfície. Seixos com força! Então, o hercúleo desafio ali, pode-se dizer, vai ser tirar leite de pedras.

Continua na próxima coluna

Excesso de pele nas pálpebras pode exigir correção cirúrgica

Dermatocaláze causa dobras que dificultam o movimento palpebral superior devido ao peso e à perda de força do músculo

O nome é diferente, mas a explicação é simples. Dermatocaláze é uma condição que leva ao aumento excessivo de pele nas pálpebras. O excesso de pele causa dobras que dificultam o movimento palpebral superior, devido ao peso e à perda da força do músculo levantador das pálpebras.

A dermatocaláze também pode afetar as pálpebras inferiores, devido à herniação da gordura orbital ou ainda pelo enfraquecimento do septo orbital, resultando em bolsas de gordura sob os olhos.

Segundo a oftalmologista Dra. Tatiana Nahas, chefe do Serviço de Plástica Ocular da Santa Casa de São Paulo, na maioria dos casos a dermatocaláze está associada ao processo natural do envelhecimento, que leva a uma maior flacidez da pele e enfraquecimento dos músculos e tecidos.

“A dermatocaláze pode também ter ligação com condições como tabagismo, perda da elasticidade da pele, enfraquecimento do tecido conjuntivo das pálpebras, insuficiência de colágeno, orbitopatia relacionada à tireoide, insuficiência renal, traumas na região, cútis laxa, síndrome de Ehlers-Danlos, amiloidose, edema angioneurótico



Foto: Reprodução/Internet

O tratamento padrão para a dermatocaláze é a blefaroplastia, cirurgia plástica que irá remover o excesso de pele co hereditário e xantelasma”, cita Dra. Tatiana.

É a mesma coisa que ptose palpebral?

Esta é uma dúvida muito comum do público leigo. “É muito importante diferenciar a dermatocaláze da ptose palpebral (queda das pálpebras). Inclusive, esse excesso de pele pode se apresentar como uma pseudoptose, mas são diagnósticos diferentes. Há ainda outros diagnósticos diferenciais que o médico precisa descartar quando

Tratamento é cirúrgico

“O tratamento padrão ouro para a dermatocaláze é a blefaroplastia, cirurgia plástica que irá remover o excesso de pele e devolver o padrão estético”, comenta Dra. Tatiana, especialista em cirurgia de pálpebras.

É possível prevenir?

O envelhecimento natural é o principal fator de risco. Portanto, não é um aspecto evitável. Mas, adotar

bons hábitos, como não fumar, proteger as pálpebras do sol, diminuir a ingestão de sal e sódio e manter a pele das pálpebras bem hidratada podem ser medidas preventivas.

“Lembrando que quando a dermatocaláze está relacionada a outras doenças, não há como prevenir. Nestes casos, o mais importante é procurar um oftalmologista especialista em blefaroplastia, também chamado de oculoplasta, para avaliar o quadro e realizar a cirurgia”, encerra Dra. Tatiana.



Cirurgia rejuvenesce e levanta o olhar

A blefaroplastia é uma cirurgia plástica que consiste na retirada do excesso de pele, músculo e gordura das pálpebras, além de posicionar as pálpebras corretamente, de forma a remover rugas, que levam a uma aparência cansada e envelhecida. Esta cirurgia pode ser feita na pálpebra superior, na inferior ou em ambas e, em alguns casos pode ser aplicado botox juntamente com a blefaroplastia para melhorar os resultados estéticos ou realizar um lifting facial tornando o rosto mais jovem e bonito.

A cirurgia demora entre 40 minutos a 1 hora, não sendo necessário internamento e os resultados podem ser vistos 15 dias depois da cirurgia, no entanto, o resultado definitivo só pode ser percebido após 3 meses.

Quando fazer

A blefaroplastia é normalmente realizada para fins estéticos, sendo geralmente indicada em caso de flacidez das pálpebras ou quando existem bolsas abaixo dos olhos, causando a aparência de cansaço ou envelhecimento. Na maioria das vezes essas situações acontecem em pessoas com mais de 40 anos, mas o procedimento também pode ser realizado em pacientes mais jovens quando o problema é causado por fatores genéticos.

Como é feita

A blefaroplastia é um pro-

cedimento simples, que dura entre 40 minutos e 1 hora, e é feita, na maioria das vezes, sob anestesia local por sedação. No entanto, algumas pessoas preferem que o procedimento seja realizado sob anestesia geral.

Para fazer a cirurgia, o médico delimita o local em que será feita a cirurgia, que pode ser na pálpebra superior, inferior ou nas duas.

Em seguida, faz cortes nas áreas delimitadas e retira o excesso de pele, gordura e músculo e costura a pele. Depois, o médico aplica steri-strips sobre a sutura, que são pontos que se cola na pele e não causam dor.

A cicatriz gerada é simples e finas, sendo facilmente escondida nas dobras da pele ou sob os cílios, não ficando visível. Após o procedimento, a pessoa pode ficar no hospital por algumas horas até que o efeito da anestesia passe, sendo depois liberada para casa com algumas recomendações que devem ser seguidas.

Possíveis complicações

Após a cirurgia é normal o paciente ficar com o rosto inchado, manchas roxas e com pequenos hematomas, que geralmente desaparecem após 8 dias da cirurgia.

Apesar de raro pode haver visão turva e sensibilidade à luz nos primeiros 2 dias. Para acelerar a recuperação e para que a pessoa possa voltar às suas atividades diárias mais rápido é recomendado realizar fisio-

terapia dermatofuncional para combater o inchaço e remover os hematomas.

Alguns tratamentos que podem ser utilizados são a drenagem linfática manual, massagem, exercícios de alongamento para os músculos da face, e radiofrequência se houver fibrose.

Os exercícios devem ser realizados de frente para o espelho para que a pessoa possa ver sua evolução e fazer em casa, 2 ou 3 vezes por dia. Alguns exemplos são abrir e fechar os olhos com força mas sem formar rugas e abrir e fechar um olho de cada vez.

Recomendações importantes

A recuperação da cirurgia demora em média cerca de duas semanas e é recomendado:

- Colocar compressas frias sobre os olhos para reduzir o inchaço;
- Dormir de barriga para cima com travesseiro sobre o pescoço e o tronco, mantendo a cabeça mais elevada que o corpo;
- Utilizar óculos de sol quando sair de casa para proteger da luz solar;
- Não utilizar maquiagem nos olhos;
- Passar sempre protetor solar para que as cicatrizes não fiquem mais escuras.
- Estes cuidados devem ser mantidos até 15 dias após a cirurgia, mas o indivíduo deve voltar ao médico para fazer uma consulta de revisão e retirar os pontos.

**Íuri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Instagram supera Facebook Messenger no Brasil

A mais recente pesquisa Pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box sobre mensageria móvel no Brasil revela que o uso do Instagram está crescendo no Brasil, um aumento percebido neste e em outros relatórios da pesquisa. O aplicativo está instalado em 65% dos smartphones de internautas brasileiros, se aproximando do Facebook Messenger, que nos últimos seis meses diminuiu sua penetração de 73% para 69%.

A maioria, 84% dos brasileiros que têm o Instagram em seus aparelhos, abre o app do Instagram todo dia ou quase todo dia. Segundo Fernando Paiva, editor do Mobile Time e coordenador da pesquisa, este número é chamado de “Grau de fidelidade”, um novo parâmetro que a pesquisa passou a medir a partir desta edição. “A proporção de usuários que abrem um aplicativo todo dia ou quase todo dia representa uma base fiel, que dificilmente vai desinstalá-lo tão cedo” comenta Paiva. “O Instagram ainda está longe do WhatsApp (97%) nesse aspecto, mas está melhor que o Telegram (63%) e que o Facebook Messenger (62%)”.

Ainda de acordo com a pesquisa, apenas 3% da base do Instagram declara que nunca ou quase nunca abre o app. Esta é a proporção com risco de desinstalação, outro novo parâmetro que passará a ser monitorado por esta pesquisa. O Instagram está abaixo do WhatsApp, no qual apenas 0,6% da base afirma abrir nunca ou quase nunca o aplicativo. Porém, mais uma vez, está melhor que Messenger (10%) e Telegram (10%).

O Panorama Mobile Time/Opinion Box - Mensageria no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções de pesquisas Opinion Box. Nesta edição foram entrevistados 2.053 brasileiros que acessam a Internet e possuem smartphone respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line ao longo de janeiro de 2019. Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,1 pontos percentuais e grau de confiança de 95%. O relatório completo está disponível para download gratuito em: <http://panoramamobiletime.com.br/pesquisa-mensageria-no-brasil-fevereiro-de-2019/>

Queda

Enquanto o Instagram está em ascensão, o Facebook Messenger vem perdendo popularidade entre os usuários. O percentual de smartphones com o app instalado no Brasil caiu de 73% para 69% em seis meses. No mesmo intervalo, seu grau de fidelidade diminuiu de 67% para 62%.

WhatsApp

Paralelamente, o WhatsApp mantém a sua hegemonia no segmento de mensageria móvel no Brasil, instalado em 97% dos smartphones e utilizado todo dia ou quase todo dia por 97% da sua base. O app está cada vez mais preparado para ajudar os usuários e as empresas nas relações de compra e de relacionamento. Segundo Fernando Paiva, o que merece atenção é a crescente utilização do aplicativo como canal de comunicação entre marcas e empresas. “Um ano atrás, em janeiro de 2018, 55% dos usuários do WhatsApp declaravam já ter conversado com marcas pelo app. Agora, houve um salto para 68%, puxado pelos primeiros projetos no Brasil de envio de mensagens através da API do WhatsApp, lançada oficialmente em agosto do ano passado”.

Outras descobertas

A pesquisa também analisou a base demográfica dos usuários. Por exemplo, o Instagram tem um público jovem e feminino em sua maioria. A utilização do SMS aumentou, tanto para envio quanto para recebimento de mensagens de texto. Mesmo dentro da margem de erro da pesquisa, o número sinaliza que a ferramenta ainda possui fôlego. 62% dos usuários possuem plano pré-pago, contra 23% plano-controle e 15% pós-pago.

Clássico

Blizzard Entertainment e GOG.COM fizeram uma parceria para relançar jogos clássicos da Blizzard, a começar por Diablo, o lendário RPG de ação de 1996 que apresentou aos jogadores o mundo impiedoso de Santuário. Pela primeira vez, Diablo está disponível em formato digital no GOG.COM. Jogadores em busca da autêntica experiência de Diablo poderão jogar como se estivessem em 1996, com gráficos SVGA em 20 FPS e a possibilidade de jogar com outras pessoas usando a versão clássica do serviço Blizzard Battle.net. Também foi preparada uma versão atualizada do jogo, que inclui compatibilidade com Windows 10 e uma série de correções de bugs. Os jogadores podem escolher a versão que querem jogar por meio de um inicializador.

Na semana das mulheres, nada mais justo do que ter como entrevistada uma verdadeira heroína que sempre prezou pela liberdade feminina. Irene Dias Cavalcanti nasceu à frente de seu tempo e assim continua até hoje. Aposentou-se como defensora pública, atuou como jornalista e, ainda hoje, exerce sua verdadeira vocação: a escrita.

Como começou sua carreira literária?

Quando eu aprendi a ler e a escrever, nunca mais deixei de ler nem de escrever. Eu lia qualquer coisa que me chegasse às mãos. Até hoje eu passo o dia lendo. As moças eram criadas somente para o lar e isso me dava ojeriza. Li Tamar [poema em prosa escrito em 1940 e publicado em 1945], o livro que Félix Araújo escreveu, e me encantei. Publiquei "Eu mulher mulher" em 1971 e "Lirerótica" em 1974. Quase me matam por causa dos meus livros.

Entrevista

Irene Dias Cavalcanti

Escritora e poetisa



Foto: Dandara Costa

A romancista nasceu no Rio Grande do Norte, mas sempre se considerou paraibana, como seus pais, e até já ganhou o título de cidadã pessoense

Cuspiram no meu rosto. Campina Grande tirou minha pensão. Eu sofri um bocado, mas eu não quero ser vítima. Tenho horror a esse negócio de ser vítima. Prefiro ser heroína a ser vítima. As meninas dos colégios liam "Eu mulher mulher" escondidas. E as da universidade também, por ser um livro que fala em sexo. Sexo é puro, é natural, é de onde sai a vida. Não quero

pertencer a nenhuma academia, porque não quero obedecer normas, quero ser livre. Mas minha liberdade não pode ser confundida com promiscuidade, como pensam algumas pessoas. Publiquei os romances "O médico e a noviça", "A menina do velho senhor" e "O amor do reverendo". E lancei há pouco "O palhaço azul". Estou escrevendo outro livro que

já está na metade

É verdade que você acredita que Jesus não foi celibatário?

Acho que ele amou Maria Madalena como mulher, porque ele veio ao mundo como homem e como homem ele devia também praticar o sexo, pois o sexo é puro e natural, não vejo maldade nenhuma no sexo. Sou contra a promiscuidade, mas sou a favor da liberdade.

Mas você teve uma educação católica?

Tive uma educação católica tanto do pai e da mãe quanto em colégio. Estudei no Colégio das Damas, em Campina Grande; protestei várias vezes com as freiras e fiquei muito de castigo por isso. Por exemplo, queriam que eu acreditasse na infalibilidade do papa... Eu vi uma freira, a diretora do colégio, reunir todas as alunas no salão de estudos e dizer: de hoje em diante a farda de gala vai ser saia azul plissada, meia cor de carne e sapato branco, luvas brancas, boina

branca e blusa de seda branca. Uma colega que não tinha muitas condições financeiras e também não tinha mãe levantou-se e disse 'meu pai não pode'. A freira disse 'para fora da classe porque aqui só quem estuda é menina rica, menina pobre não pode estudar neste colégio'. Aí eu disse 'protesto, a senhora não é cristã'. Ela disse 'saia também da classe e só sai do colégio quando seu pai vier'. Eu sempre fui uma pessoa assim, sempre protestei diante do que eu acho errado. Não sou dona da verdade, mas o que eu acho errado eu protesto.

Você se qualifica como feminista?

Eu não gosto de rótulo. Não digo que sou feminista, eu gostaria de encontrar outra palavra. Sempre fui a favor das mulheres que sofrem. A pessoa que eu mais amei foi meu pai, mas eu brigava com ele porque diziam que ele namorava fora. Uma vez ele passou três meses sem falar comigo porque

eu disse 'eu soube que o senhor anda namorando aí fora. Como é que o senhor deixa minha mãe aqui cuidando dos filhos e vai namorar?' Nesse sentido eu sempre fui feminista. Também não sou contra o homem, eu digo 'eu existo porque existe o homem'. Como é que eu vou ser contra o homem? Jamais. Sou contra o machismo, tenho horror. A ministra Damares disse que mulher é para andar de cor de rosa e homem para andar de azul. Eu chorei quando vi Roberto Carlos, que só usava azul, vestido de cor de rosa.

Você se destaca também pela elegância. Gosta muito de moda?

Não é propriamente gostar de moda, que eu não sigo. Minhas roupas todas eu invento para que fiquem do jeito que eu quero, apenas peço para desenhar e mando fazer. Se compro alguma roupa pronta, eu modifico, não gosto do que é comum. Tudo meu é simples, natural e do jeito que eu gosto.



Parabéns

Agnelo Nascimento, Alexandra Delgado Régis, Ângela Morais, Antonio Augusto de Almeida, Dayse Fernandes, Gerlane Brito, Haroldo Lucena, Inácio Bento de Morais Filho, Joana D'arc Vieira Lopes, José Pereira Filho, Marco Túlio Farias Sales, Nenem Camelo, Nenete Eloy de Sousa, Onildo da Costa Brito e Vitor Felipe.

Coluna do meio



Foto: Felipe Gesteira

Por Dandara Costa

scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Reinaldo Azevedo @reinaldoazevedo

Hackearam o meu blog. Manutenção em curso. Em quase 14 anos de PT no poder, nunca aconteceu. O evento se dá no 3º mês do governo Bolsonaro. Coincidência.



Foto: Reprodução

Bruna e Giordano Lago no Vaticano

CHEGANDO - O cenário gastronômico da Paraíba ganha um nome de peso em breve. O premiado restaurante Santa Grelha, um dos mais renomados de Fortaleza, chega a João Pessoa em abril. Mais uma grande marca que aporta no Espaço Gourmet do Manaíra Shopping. Especializado em grelhados premium, esta é a primeira unidade do Santa Grelha fora do Ceará.

● MÚSICA - A General Store promove hoje a festa "Ressaca de Carnaval" com o Bloco do Seu Pereira. O bom do evento é que é perfeito para quem não quer acordar na segunda de ressaca: começa às 16h20 e vai até as 20h. Bom demais! Entrada por R\$ 20 (inteira).

● IDIOMAS - O Yázigi Ruy Carneiro está com novas turmas de inglês intensivo para vários níveis, com mais conteúdo e até 50% de desconto. As aulas do plano intensivo - ideal para quem não tem tempo a perder e quer economizar - terão início em abril.



Foto: Arquivo

Anna Lorena Nóbrega e Felipe Lago recebendo a benção do Papa

Ui!

★ Desde segunda de Carnaval Bruna e Giordano Lago estão em viagem de lazer pela Europa. Primeiro foram para Lisboa, depois Roma e agora estão em Milão. Eles estão de férias na companhia do irmão de Giordano, Felipe Lago, e sua esposa, Anna Lorena. Este segundo casal, cujas bodas aconteceu há pouco, tomou a bênção do Papa no Vaticano.

★ A presidente da Comissão Paraibana de Advogadas Criminalistas, Natália Alves, apresentará painel sobre Direito Penal Econômico no 2º Encontro Nacional das Advogadas Criminalistas promovido pela Abracrim (Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas). O evento acontece nos dias 18 e 19 de março, em São Paulo.



// Quero mostrar que as mulheres podem falar. Não podemos nos calar diante de nada //

KAROL KONKA

// Ser culto para ser livre //

JOSÉ MARTÍ



Paraibano

Campinense recebe o Serrano no Amigão e Esporte enfrenta o Sousa no José Cavalcanti, pela 8ª rodada do Estadual 2019. [Página 24](#)



Foto: PBEsportes

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 10 de março de 2019 | **A UNIÃO** 21

Botafogo e Atlético jogam hoje visando classificação antecipada

Belo só precisa de um ponto no confronto em Cajazeiras para se garantir nas semifinais do Campeonato Paraibano

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo pode garantir hoje matematicamente a classificação para as semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol. Para isto, o Belo precisa pontuar contra o Atlético, em jogo programado para as 17 horas, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras. O clube sertanejo também pode garantir a classificação, por antecipação, mas precisa vencer para conseguir o objetivo. O jogo é válido pela oitava rodada e o trio de arbitragem será Rodrigo Batista, como árbitro central, auxiliado por Schumacher Marques e Thomaz Diniz.

O Belo vem de uma maratona de jogos. Na última quinta-feira, o clube jogou em Salvador contra o Vitória, pela Copa do Nordeste, e o elenco só retornou a João Pessoa na última sexta-feira. Com os jogadores bastante desgastados, o técnico Evaristo Piza anunciou que deverá mandar a campo hoje um time bastante modificado. Dentro do planejamento do treinador, é hora de descansar os titulares, já pensando na Copa do Brasil.

Com 18 pontos, 5 a mais do que o Sousa, segundo colocado, e 6 do Nacional, terceiro colocado do grupo A, o Botafogo já está praticamente classificado para as semifinais. O time da Maravilha do Contorno só precisa de 1 ponto para garantir matematicamente a classificação, sem necessitar de outros resultados. Mas dependendo de outros resultados, pode se classificar mesmo perdendo os próximos 3 jogos que restam na fase de classificação.

Pelo lado do Atlético, o técnico Ederson Araújo está otimista em conseguir uma vitória nesta partida. O time vem embalado, após derrotar o Treze, dentro de Campina Grande, por 2 a 0. A partida de hoje está sendo encarada como o jogo da classificação. O fato do Botafogo jogar com uma equipe reserva não muda a forma de jogar do Atlético, já que para o treinador do Trovão Azul, o elenco do Belo tem grandes jogadores e seja qual for o time, será uma equipe forte e difícil de ser batida.



Foto: Ascom/Botafogo

Jogadores do Botafogo vêm enfrentando uma temporada desgastante, com jogos pelo Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste e Copa do Brasil: com bons resultados nas três competições

Treze enfrenta o CSP para se firmar na primeira divisão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

CSP e Treze fazem hoje um jogo dos desesperados, pela oitava rodada do Campeonato Paraibano. As duas equipes se enfrentam às 16 horas, no Estádio Almeidão, lutando para fugir do rebaixamento, mas vivem momentos distintos na competição. O Tigre vem de duas vitórias seguidas, enquanto que o Galo perdeu as quatro últimas partidas, e vive um momento de crise. A arbitragem desta partida estará a cargo de Wagner Reway, auxiliado por Kilden Tadeu e Oberto Santos.

Após as derrotas seguidas, o Treze acabou dispensando o seu segundo técnico na competição, Marcinho Guerreiro. Quem assumiu a equipe foi Kleber Romero, que desde então, tem feito treinos secretos, e blindado o elenco da pressão da torcida e da imprensa. Ele vem trabalhando forte a elevação da auto estima dos jogadores, e espera uma reação da equipe, já a partir de hoje em João Pessoa. O Galo tem 6 pontos e está na penúltima colocação do grupo A.

Para este confronto contra o CSP, o treinador do Galo não poderá escalar Burmati e Mar-

cão, que foram expulsos contra o Atlético, na última rodada. Quem também está suspenso é o volante Copetti, que levou o terceiro cartão amarelo. Por outro lado, quem está à disposição do treinador é o zagueiro Vitor Sousa, que estava no departamento médico.

Uma provável escalação do Galo para encarar o Tigre é a seguinte: Mauro Iguatu, Mateus Rubens, Léo Fioravanti, Ramos (Vitor Sousa) e Tales; Elielton, Misso (Jean Natal), Fernando Junior e Diogo Peixoto; Saldanha (Júlio Barbosa) e Vanger.

Pelo lado do CSP, o técnico Josivaldo Alves não quer saber

de empolgação da equipe, após as duas ótimas vitórias seguidas, sobre o Nacional de Patos e Serrano. Segundo ele, jogando em casa, o time tem que buscar uma nova vitória, apesar da categoria do adversário. Ele faz mistério em relação a escalação da equipe, mas admite que poderá haver uma mudança do meio campo para frente. O Tigre tem 6 pontos e é o lanterna do grupo B.

Uma provável escalação do CSP para esta partida é a seguinte: Wallace, Igor, Inha, Gilmar e Ceará; Luis Gustavo, Léo Silva, Henrique e Lucio Curió; Arthur Diego e DI.

Na boca do gol

Eudes Toscano

toscanoibr@yahoo.com.br

Pratos para todos os gostos

É um prazer muito grande para mim estar, pela terceira vez, assinando uma coluna semanal neste centenário jornal de nossa Paraíba. A primeira foi em 1978/1979, por conta de uma indicação do companheiro Tarcísio Neves, editor de Esportes na época. Em 2002, um convite do amigo Geraldo Varela, hoje ainda na editoria, me fez escrever de um domingo de Carnaval, 10 de fevereiro, até o dia 30 de junho, data na qual o Brasil ganhou sua última Copa do Mundo, derrotando a Alemanha.

Agora foi a vez de minha querida amiga Naná Garcez, dirigindo a novíssima Empresa Paraibana de Comunicação, formular o convite para aos domingos retornar a fazer aquilo que gosto, que é falar ou

escrever sobre as coisas dos Esportes e do Rádio.

Faço isto, num momento importante pelo qual passa nosso futebol. Estamos hoje com pratos para todos os gostos. Se por um lado o Treze Futebol Clube, luta tenazmente para não cair da Primeira Divisão Paraibana, existe o conforto de uma recuperação, realizando exibições convincentes na Série C, a qual disputará como nosso segundo representante.

Já o Campinense Clube é líder de sua chave na disputa do Estadual 2019, terá ainda uma participação em um dos grupos da Série D, dependendo de si próprio e do seu comportamento nesta Série, na qual já chegou a brilhar intensamente, o que deixa

sua grande e apaixonada torcida orgulhosa dos feitos conseguidos.

Teremos também a participação do Serrano, a meu ver, uma incógnita, que ainda luta por um lugar na Divisão Principal Estadual. Celso Teixeira, o treinador contratado pelo clube, somente poderá trabalhar após cumprir punição que lhe foi imposta anteriormente, pelo TJDFPB, o que acontecerá somente na disputa da Série D.

O caso diferente é o do Botafogo Futebol Clube, que lidera sua chave no Campeonato Paraibano, pelo qual joga esta tarde em Cajazeiras, contra o Atlético; está classificado para a terceira fase da Copa do Brasil, onde tem faturado um bom dinheiro, com possibilidades, segundo a diretoria

de aumentar o seu caixa. De quebra, após grande exibição na Copa do Nordeste, em Salvador, quinta-feira passada, ganhando do Vitória por 3x1, somente não é o líder de sua chave, por conta do maior saldo de gols do Ceará Sporting.

Toque rápido

Lamentável, o torcedor trezeano abrir classificados do jornal e encontrar: Leilão Estádio Presidente Vargas 25.000 M2 - Campina Grande -PB - 1º Leilão 01/03 à 15/03/2019 - 2º Leilão 16/03 à 29/03/2019 (ambos no horário das 14.00 hrs) VALOR DA AVALIAÇÃO R\$ 30.000.000,00 VALOR DO LANCE INICIAL R\$ 15.000.000,00

Vadão minimiza a campanha da seleção feminina durante torneio

Técnico diz que o time jogou de igual para igual contra os adversários, melhorando desempenho em relação a 2018

Do Estadão

Depois de ver a Seleção Brasileira feminina de futebol fechar o torneio amistoso She Believes, nos Estados Unidos, com três derrotas em três jogos, sendo a última delas por 1 a 0 para as norte-americanas na última terça-feira, na cidade de Tampa, o técnico Osvaldo Alvarez, o Vadão, procurou minimizar o peso esportivo dos resultados. Ele preferiu exaltar a postura exibida pela equipe nacional nestas partidas que serviram como preparação para o Mundial que começa no dia 7 de junho, na França. O comandante da Seleção lembrou que não houve como o Brasil se preparar de maneira ideal para esta competição amistosa, na qual também foi superada pela Inglaterra, por 2 a 1, e pelo Japão, por 3 a 1. O fato pesou para que as suas jogadoras não conseguissem sequer um empate em sua campanha, mas ele enfatizou que o importante foi aproveitar a chance de medir forças com três das maiores potências do futebol feminino e utilizar estes duelos como experiência para o grande desafio em solo francês. “Em relação a resultados, obviamente nós fomos muito mal, não fizemos nenhum ponto. Mas agora o que a gente ficou satisfeito foi de ter jogado mesmo sem ter treinado conjuntamente. A última vez que a gente se encontrou foi em janeiro, com todo o grupo, só que cada uma estava treinando uma coisa. Algumas estavam se recuperando de contusão, outras recuperando parte física e outras treinando com bola. Quer dizer, nós não tivemos trabalho coletivo e nem

tático naquela oportunidade”, ressaltou Vadão, em entrevista coletiva, para depois destacar que este torneio amistoso foi um bom aperitivo para o que a Seleção Brasileira pode esperar para o Mundial. “Viemos aqui para o torneio sem nenhum treinamento, sem nenhum jogo, e sabendo que algumas atletas que ficaram com a gente no Brasil não tinham feito nenhum jogo oficial. Então, nós sabíamos das dificuldades, mas escolhemos jogar este torneio justamente porque queríamos sentir o potencial destas equipes que são favoritas e nos situarmos para ver que caminho a gente toma para o Mundial”, reforçou. **Evolução** O treinador também reconheceu que a Seleção Brasileira precisa melhorar muito e projetou esta evolução para que o time possa chegar forte à grande competição na França, onde vai estreiar contra a Jamaica, no dia 9 de junho, em Grenoble, no duelo que fechará a primeira rodada do Grupo C do torneio. Em seguida, a equipe nacional terá pela frente a Austrália, no dia 13, em Montpellier, e medirá forças com a Itália no dia 18, em Valenciennes, no encerramento desta chave. “Ficou claro que está faltando muita coisa ainda, inclusive na parte física, que nós temos de melhorar, mas acho que postura nossa perante as adversárias foi sempre de igual para igual, tentando buscar o melhor resultado”, disse Vadão, que lamentou, entre outras coisas, o golão marcado por uma inglesa no final do amistoso em que o Brasil foi derrotado de virada em sua estreia neste torneio amistoso nos EUA.



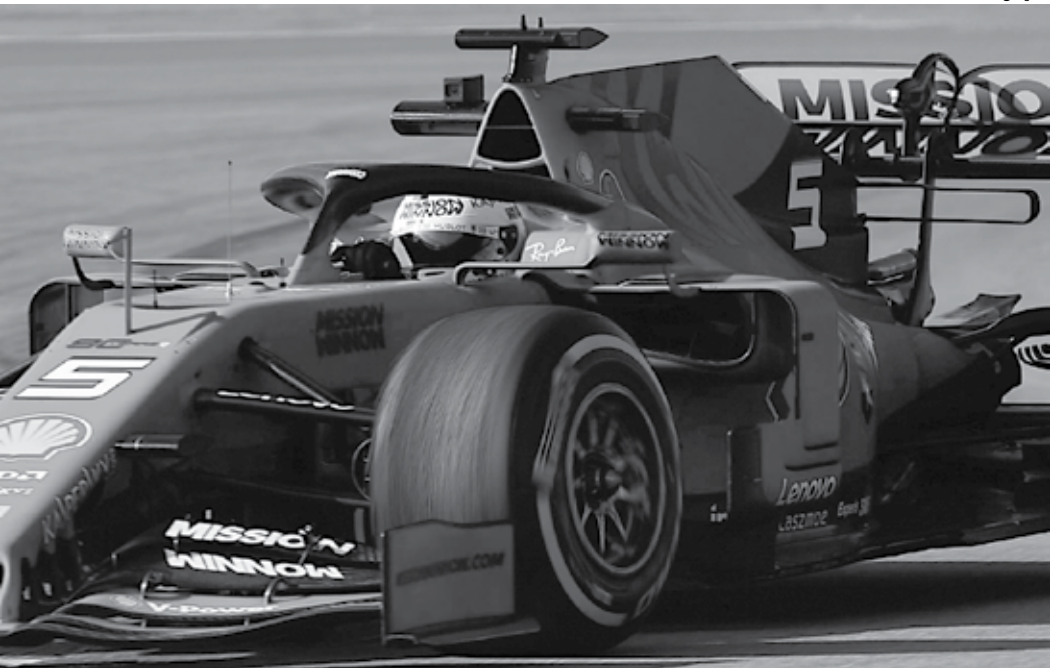
A Seleção Brasileira de Futebol Feminino não foi bem em torneio disputado nos Estados Unidos e perdeu os jogos para Inglaterra, EUA e Japão

Fórmula 1

Carro da Ferrari foi o principal destaque em Barcelona

Do Globo Esporte

Além das velocidades máximas por setor nos treinos em Barcelona, os dados incluem melhores as voltas dadas com todos os tipos de pneus e as diferenças entre os melhores tempos com cada composto. Um outro tesouro liberado pela F1 é o registro onboard da volta mais veloz de toda a pré-temporada, anotada por Sebastian Vettel (1m16s221), da Ferrari. **Ferrari no trilho** Neste início de 2019, muito se fala de uma possível vantagem da Ferrari, da Mercedes esconder o jogo, da RBR ainda não ter mostrado do que é capaz... Ainda é difícil saber exatamente as posições de força das três grandes equipes. Mas uma coisa é certa: a Ferrari fez um



A Ferrari mostrou um excelente desempenho nos treinos preparatórios para a temporada de 2019

carro realmente bom. Na performance de pista, registrado na câmera onboard de Vettel, o SF90 parece andar em um trilho. Mesmo quando o alemão

abusa das zebras, dá para notar o quanto o carro permanece equilibrado, obrigando o piloto a trabalhar pouco atrás do volante. Vale ressaltar também a aparente

facilidade com a qual Vettel consegue retomar a aceleração nas saídas de curva sem "aborrecer" a traseira do veículo. A máquina deve dar trabalho às equipes rivais.

Velocidade Foi um carro da Ferrari que fez a volta mais veloz nos testes, mas não necessariamente foi o motor italiano que impulsionou seus carros nas maiores velocidades da pré-temporada, o que mostra que não basta ter um carro veloz de reta e lento de curva. Pelo contrário, a unidade de potência de Maranello foi a que atingiu menores velocidades entre as quatro fabricantes. E ainda que Barcelona tenha duas retas (sendo a de largada/chegada enorme) com abertura de asa móvel disponível, a maior velocidade final dos motores Renault não foi suficiente para colocar os carros equipados com a máquina francesa no topo. **Desempenho** Como os motores evoluíram, as diferenças dos outros times para a Ferrari no primeiro setor (onde tem a reta principal) são as menores nas três

partes da pista. Já no segundo setor, num miolo repleto de curvas, o time italiano dispara, com vantagem de 0s174 para a Mercedes e 0s446 para a RBR. No setor 3, que conta com parte da reta oposta e a entrada da reta principal, a vantagem do time italiano some para a Mercedes, 0s2 mais veloz, e é menor para os outros times. **Pneus mais usados** Foram quase 4.000 voltas com o composto C3, médio, de faixa amarela. Esse deve ser um dos pneus mais usados pelos times durante a temporada para stints mais longos em pistas com baixo desgaste. Em segundo lugar os C2 duros, outro pneu para distâncias maiores, mas em pistas de maior desgaste. O C4 e C5, macios, devem ser usados prioritariamente para classificação e fase inicial da corrida, podendo ser usados para stints mais longos em pistas com asfalto menos abrasivo.

Corinthians enfrenta o Santos

Carille não terá o atacante Gustagol, que será substituído por Boselli. Sampaoli diz conhecer bastante o adversário

Do *Globo Esporte*

O Corinthians não poderá contar com Gustagol, domingo, às 16h (de Brasília), em Itaquera, diante do Santos, pela 10ª rodada do Paulistão. A ausência foi confirmada pelo técnico Fábio Carille em entrevista coletiva. O argentino Mauro Boselli é o favorito a ficar com a vaga no ataque.

“Está fora, não sou de lamentar. A gente trouxe Boselli, temos o Love também. Nada de lamentar, é dar moral para quem vai para o jogo” disse o treinador.

No último treino aberto para a imprensa, o técnico não trabalhou com os seus 11 titulares. Na entrevista, Carille não revelou qual esquema e escalação vai utilizar na partida.

Segundo o técnico, muitos testes foram feitos durante a semana, mas o martelo ainda será batido junto da comissão técnica. Se repetir o que foi treinado na quinta-feira, o Corinthians terá Cássio, Fagner, Manoel, Henrique e Danilo Avelar; Ralf, Júnior Urso e Sornoza; Clayson, Pedrinho e Boselli.

O atacante Vagner Love e o volante Ramiro, porém, ainda são opções para iniciar a partida.

No banco, uma confirmação: o meia Jadson voltará a ser relacionado. Por conta de dores nos dois joelhos, o camisa 10 perdeu os jogos contra Avenida-RS, pela Copa do Brasil, Botafogo, no Paulistão, Racing-ARG, pela Sul-Americana e, no último sábado, São Bento, novamente pelo estadual.

Santos
O dia 13 de janeiro deste ano mudou a forma que os torcedores do Santos veriam seu time na temporada. Foi nesta data que o técnico Jorge Sampaoli fez sua primeira partida à frente do clube, o amistoso contra o Corinthians, em Itaquera, que terminou empatado em 1 a 1.

Apesar da igualdade no placar, o Santos conseguiu envolver o rival dentro de seus próprios domínios e por pouco não saiu com a vitória.

Tudo isso com um elenco sem reforços e ainda mais enfraquecido (por conta das saídas de Dodô e Gabigol) após terminar uma das piores temporadas da história do clube no ano anterior.

Neste domingo, Sampaoli retorna ao palco onde estreou no comando do Santos com outro status.

“Conheço bastante o Corinthians. Estamos analisando a partida que já jogamos contra eles, a partida contra o Racing, sabemos que vai ser um clássico intenso, entre equipes com estilos distintos. O Corinthians nos conhece muito bem. Temos que estar muito bem para enfrentar um rival forte em seu campo” disse o técnico.



Foto: Gazeta Press

Este ano, as duas equipes já se enfrentaram num amistoso e ficaram iguais no placar (1 a 1), mas hoje promete muita emoção pela primeira fase do Paulistão

Taça Rio

Flu e Cabofriense fazem jogo para se manterem na zona de classificação

Do *Globo Esporte*

Fluminense e Cabofriense farão, hoje partir das 16h (de Brasília), no Maracanã, um jogo decisivo. Além da tentativa de se manter na zona de classificação para a semifinal da Taça Rio, as duas equipes tentam melhorar o desempenho na pontuação geral do Carioca. Algo importante dada uma recente

mudança no regulamento da competição.

O artigo 29 determina que a equipe campeã da Taça Guanabara e da Taça Rio estará na final do campeonato. E, neste caso, o adversário sairá de um confronto único entre os dois times de melhor colocação somados os pontos da primeira fase dos dois turnos: o Flu é o quarto e a Cabofriense, ocupa a quinta posição. Até o ano passado, os quatro me-

lhores se enfrentariam para ir à decisão.

É uma possibilidade, afinal, o Vasco, campeão da Guanabara, repete a boa campanha na Rio. Não à toa ocupa o primeiro lugar geral ao lado do Flamengo - perde apenas no saldo de gols. A surpresa é o Volta Redonda, terceiro, e a decepção, o Botafogo, o nono.

No caso do Tricolor, além da Cabofriense, a tabela na

Taça Rio reserva confrontos com Botafogo, Boavista e Flamengo, ou seja, dois clássicos. O adversário de domingo tem ainda pela frente Vasco, Volta Redonda e Madureira.

Para este domingo, o técnico Fernando Diniz não poderá contar com Bruno Silva e Everaldo, ambos suspensos. Os substitutos ainda não foram definidos, mas Allan e Marquinhos Calazans são duas alternativas.

Foto: Lucas Merçon/Fluminense FC



O técnico Fernando Diniz reúne os jogadores para mostrar a tática a ser empregada no jogo deste domingo contra a Cabofriense, pela Taça Rio

JOGOS DE HOJE

■ **Carioca**
16h
Fluminense x Cabofriense
16h30
Americano x Resende

Amanhã
20h
Botafogo x Madureira

■ **Paulista**
16h
Corinthians x Santos
19h
São Bento x Ponte Preta

Amanhã
17h30
Novorizontino x São Caetano

■ **Mineiro**
16h
Villa Nova x Caldense
Cruzeiro x Tombense
17h
Boa Esporte x Tupi-MG

■ **Baiano**
16h
Bahia x Vitória
Jacobina x Atlético
Flu de Feira x Bahia de Feira
Vitória da Conquista x Juazeirense
Jacuipense x Jequié

■ **Pernambucano**
16h
América x Náutico

■ **Potiguar**
16h
Potiguar de Mossoró x Assu
Palmeira x Santa Cruz
17h
América x ABC

■ **Gaúcho**
16h
Internacional x Aimoré
18h
Veranópolis x Pelotas

■ **Paranaense**
16h
Operário x Londrina
Athletico x Toledo
Foz do Iguaçu x Maringá
Cascavel CR x Rio Branco

■ **Alagoano**
16h
Coruipé x AAC
CRB x Dimensão Capela

■ **Paraibano**
16h
CSP x Treze
Campinense x Serrano
17h
Esporte x Sousa
Atlético x Botafogo



Foto: PBesportes

Jogadores do Serrano trabalharam bastante nos últimos dias visando o jogo de hoje contra o Campinense, que pode definir a sorte do clube no Campeonato Paraibano. Fugir do rebaixamento é o objetivo do elenco nas rodadas finais

Campinense e Serrano fazem jogo decisivo hoje no Amigão

Raposa pode encaminhar a classificação e o adversário tem a chance de continuar na briga para ficar na Série A

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Em jogo decisivo válido pela oitava rodada do Campeonato Paraibano, Campinense e Serrano entram em campo neste domingo às 16h no Estádio Amigão para jogar a classificação da Raposa ou a sobrevivência do Lobo da Serra. As equipes vivem realidades

diferentes na tabela – o Rubro-Negro é o líder do grupo B e o Alvirverde o lanterna do grupo A -, porém fora de campo, as duas equipes têm vivido bastidores conturbados. O Rubro-Negro viveu uma das semanas mais conturbadas da temporada. Na última quinta-feira o clube deparou-se com uma paralisação do elenco e da

comissão técnica. Os jogadores alegam ter recebido apenas 40% de seus vencimentos referentes ao mês de janeiro e alguns funcionários do clube estão com salários atrasados desde dezembro do ano passado. Já o Serrano, ao longo da semana passou por indefinições em seu comando técnico. Celso Teixeira, conhecido dos times da

região, chegou a ser anunciado pelo clube, mas ainda com suspensão por cumprir no Estadual, ele desistiu do acerto com a equipe. Com isso, o comando técnico e a missão de salvar o Lobo do rebaixamento ficaram nas mãos do auxiliar e agora técnico Arthur Ferreira. Para a partida, ambas as equipes terão três des-

falques, o Campinense não contará com Cleber, volante e capitão do time, suspenso pelo terceiro amarelo, além dos atacantes Warlei e Chaveirinho que seguem no departamento médico. Já o Serrano não terá a sua dupla de zaga titular, Weverson suspenso e Darlan que está contundido, assim também como o atacante Everton que está fora por lesão.

O confronto será decisivo para as equipes, a vitória para o lado raposeiro garantirá a classificação para a próxima fase, por outro lado o Serrano precisa vencer para não descolar, na luta contra o rebaixamento, do Treze, maior rival do Campinense e que acompanha com expectativa o resultado dessa partida.

Embate entre sertanejos pode afastar o Esporte da zona da degola



Foto: Reprodução/TV Paraíba

Marcos Nascimento acredita numa recuperação da equipe neste domingo

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Esporte de Patos e Sousa se enfrentam neste domingo às 17h no José Cavalcanti em disputa que vale a consolidação do Dinossauro na segunda posição do grupo A e a vida do "Patinho" na divisão de elite do Campeonato Paraibano. Vindo de derrota para o Botafogo-PB na última rodada, o Esporte de Patos teve tempo para se preparar em busca da reabilitação no campeonato, pois já se passaram 15 dias depois do último confronto. Com apenas 6 pontos somados até aqui, sendo 5 derrotas e duas vitórias, o time é o lanterna do grupo B. Porém com uma vitória ou até mesmo um empate nesta partida, combinado com

uma derrota do CSP que enfrentará o Treze também neste domingo, poderá tirar o Alvirrubro da última posição do grupo. Do lado do Sousa, que vem de empate em casa contra a Perilima na sétima rodada, a condição é bem melhor. O Dinossauro, único invicto na competição, com 3 vitórias e quatro empates, está na segunda colocação do grupo A com 13 pontos. Em caso de vitória, a equipe poderá abrir 4 pontos de vantagem para o terceiro colocado o Nacional de Patos – grande rival do adversário desta partida -, que tem um jogo a mais que a equipe da "cidade sorriso". Para esse confronto importante para a vida das duas equipes na competição, o treinador do Sousa, Roberto Carlos, também

aproveitou a pausa para recuperar atletas e treinar a sua equipe que terá quatro desfalques. Renatinho, Victor e William Bersan que estão entregues ao departamento médico, além do xerife do time, o zagueiro Ramon que está suspenso por conta do terceiro cartão amarelo, recebeu na última rodada. Já o técnico Marcos Nascimento, tem preparado o mandante do jogo para esse jogo decisivo, na expectativa de um bom rendimento para a equipe respirar dentro do grupo B. Para esta partida existe a possibilidade de contar com o elenco completo. As únicas dúvidas são o zagueiro Eduardo Sousa e o meia-atacante Carlos Caaporã que passarão por uma avaliação para saber as reais condições de jogo para enfrentar o Sousa.

Falando de esporte

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Belo está embalado

A cada semana, o Botafogo consegue mais uma façanha, mostrando que está no caminho certo para ser uma das potências do futebol nordestino nos próximos anos. Desde o início da temporada, só perdeu uma única vez, para a Perilima, no Campeonato Paraibano, e mesmo assim, com o time reserva. Os rivais poderiam dizer, mas o nível do futebol paraibano é muito baixo. Só que o Botafogo vem jogando também, e vencendo, na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste, enfrentando grandes equipes do futebol brasileiro, inclusive integrantes da Série A. O triunfo sobre o Vitória, dentro da Bahia, na última quinta-feira, veio apenas confirmar que o time caminha para se classificar para a segunda fase da Copa do Nordeste. A equipe foi com uma proposta de jogo reativa e deu certo. Esperou o Vitória em seu campo, e aos poucos foi aproveitando o desespero do adversário.

Nota-se que a equipe tem uma proposta de jogo definida, com dois zagueiros bem postados e um meio de campo maravilhoso, o ponto alto da equipe. Clayton e Marco Aurélio estão jogando muito, Rogério bem no combate e Marcos Vinícius excelente na saída de jogo. Apenas 3 jogadores não estão acompanhando o nível do resto do time, são eles os laterais Roniery e Fábio Alves, além do atacante Nando. São posições que merecem um investimento da diretoria para chegar na Série C, com condições de lutar pelo título. Não se pode esquecer também o valor do técnico Evaristo Piza nesta campanha maravilhosa que o clube vem fazendo este ano. Aliás, desde que chegou ao Botafogo, o time vem crescendo de produção, e a sua permanência foi decisiva para que o time atingisse o nível que atingiu. Porém, o momento é de otimismo e

comemoração, mas não de euforia. Todas as competições ainda estão em andamento, e o clube não conquistou nada até agora. Tem que manter o foco e a união do grupo para alcançar os objetivos. Nada de clima de já ganhou. O chip do Botafogo é trocado a cada 3 dias, e agora ele esquece a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil, para pensar no Paraibano. Hoje, o time tem um difícil compromisso em Cajazeiras, contra a boa equipe do Atlético, que vem fazendo uma excelente campanha na competição. Mas com uma viagem de 7 horas, além do desgaste do jogo e da viagem a Salvador, é humanamente impossível que todos os titulares estejam em condições de jogar. O técnico Evaristo Piza sabe disto, e já adiantou que vai poupar vários jogadores para a estreia na terceira fase da Copa do Brasil, que será já na próxima quarta-feira, contra o Londrina. Outra pedreira,

mas novamente enfatizo que o Belo tem condições de superar e chegar à quarta fase. Disse isto contra a Tombense e contra o Vitória, afinal hoje o Botafogo não teme nenhum time do Brasil. Claro que alguns estão em um nível de investimento bem superior, mas o Belo não entra mais em campo para dar vexame, seja onde for. Belas do Belo O Botafogo estreia no próximo dia 27 no Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. Este ano, segundo a técnica Gleide Costa, não será igual àquele que passou, quando o clube fez uma péssima campanha. Em 2019, o Belo tem um time mais experiente, com jogadoras acostumadas a grandes competições. Gleide acredita que o Botafogo será uma das três equipes classificadas do grupo 3 para a próxima fase. Ficamos na torcida pelas Belas.

Porto de Salema: do apogeu à decadência nos idos de 1919

À época, era o atracadouro mais importante da Paraíba, no então Distrito de Rio Tinto, até a chegada dos Lundgren

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Não se sabe qual a data certa de fundação do Porto de Salema, um Distrito de Rio Tinto, que se situa entre este município e Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba, a 50 quilômetros de João Pessoa. O que há de realidade na movimentação deste ancoradouro está no livro de Adailton Coelho “Mamanguape, a Fênix Paraibana”, uma relíquia histórica que ainda pode ser encontrada nas bibliotecas públicas. O escritor paraibano afirma que “O Porto de Salema em muito superou a operacionalidade do similar de Cabedelo, porque o primeiro se comunicava direto com Recife, trazendo e levando mercadorias para a Paraíba e Pernambuco que deixavam dividendos preciosos, como o algodão e a cana-de-açúcar”.

Com movimentação internacional - pois tinha saída aberta para o Oceano Atlântico através do Rio Mamanguape -, o Porto de Salema era de grande desenvolvimento para Mamanguape, através da navegação de cabotagem. De Salema eram despachados algodão, açúcar e couro e outras mercadorias produzidas no Litoral Norte, como alguns tipos de feijão, fava e farinha de mandioca. Foi o Porto de Salema que transformou Mamanguape em escoadouro natural de estratégicos produtos comerciais de Mamanguape para Recife e João Pessoa, ofuscando até mesmo o Porto de Cabedelo, cuja frota de navios mercantes não atendia à demanda de produtos.

Salema só começou a perder sua importância em 1919, quando um corretor da família Lundgren, após comprar grande área de terra que abrange hoje Rio Tinto e Mataraca, fundou o Porto de Jaraguá. As terras compradas pelos Lundgren se destinavam à instalação da propriedade Rio Vermelho, de onde nasceria a futura Companhia de Tecidos Rio Tinto. Este tacho de terras, dotado de grandes manguezais e florestas de madeira de lei, custou 23 contos de réis e foi vendida aos Lundgren pelo fazendeiro paraibano Alberto César de Albuquerque. Nesta época, o futuro pujante município de Rio Tinto era um distrito de Mamanguape e suas terras estavam na conta de imprestáveis.

Até o ano de 1900, Mamanguape era a mais rica cidade do Estado. Só perdia para João Pessoa. Sua aristocracia rural, salvo rara exceção, era pra lá de promissora. Com suas ruas calçadas e iluminadas a lampião de azeite e dotada de um comércio que dispunha de mercadorias importadas, exibía sobrados ornados com azulejos portugueses e seus moradores se vestiam com tecidos finos, adquiridos em Paris, já que a sociedade local se inspirava nos costumes franceses. Ao visitar Mamanguape, em 27 de dezembro de 1859, Dom Pedro II admirou-se com a frequência de uma escola particular e premiou o professor com moedas de ouro, por se impressionar com a fluência de alguns alunos em relação ao latim.



Foto: Edson Matos

Morador da região indica local onde o porto funcionava na cidade de Rio Tinto; o rio Mamanguape que lhe dava acesso hoje está assoreado e no local até as ruínas foram cobertas pelo mato

+ A sorte de Francisco Jorge para recuperar o emprego

Francisco Jorge Viola fora nomeado fiscal aduaneiro do porto paraibano de Salema por uma espécie de concurso. Não teve “costas fortes” nem politicagem. Rigoroso nos horários, às cinco da matina já estava a postos, verificando a segurança do porto e de grandes e pequenos navios que buscavam destinos vários. Um belo dia, já nos albores da República Velha, Jorge foi surpreendido por um falso amigo, que tocou com o dedo em suas costas e anunciou: “Cai fora daí que o posto agora é meu!” Não é preciso dizer que a revolta se apossou do espírito de Viola. Ele raciocinou: “Quem será tão mal para fazer isso comigo, um homem que nunca faltou ao emprego, nem fez inimidades?”

Recuperado do choque, Viola procurou amigos e familiares a fim de conseguir um empréstimo. Seu propósito era viajar ao Rio de Janeiro, se dirigir ao Palácio Presidencial e pedir seu emprego de volta ao próprio Marechal Floriano Peixoto. Lá, ele contaria sua história e, talvez, quem sabe, o presidente se compadeceria dele e devolveria seu emprego. O plano do rapaz foi encarado como uma pilhéria. Pensaram até que ele estava louco. Mas Viola era pertinaz, destemido e de opinião firme. Foi em frente. Um caixeiro viajante, Fernando Araújo, amigo de Viola, acreditou nele e lhe emprestou 30 mil réis. “Se não conseguisse o intento,



Foto: Divulgação

pelo menos Viola havia tentado”, pensou.

Isto aconteceu, mais ou menos, entre 1892 e 1893. Viola pegou um vapor e mandou-se para o Rio. A bordo, encontrou um ancião sorridente, que veio puxar conversa e perguntar sobre a viagem do jovem e qual era seu objetivo. Viola contou os detalhes e chegou a chorar. O ancião escutou tudo atentamente. E, como futuro anjo salvador do desesperado homem, achou-se na obrigação de ajudá-lo. Contou-lhe que ia descer em Maceió, onde ficaria. Mas que Viola poderia acompanhá-lo até sua casa, pois ele teria uma encomenda pessoal para enviar ao presidente. E que esta encomenda fosse entregue pessoalmente. Viola ficou cabreiro, mas aceitou a proposta do velhinho simpático.

Em Maceió, o desconhecido conduziu Viola para

uma mansão vistosa, mandou-o entrar sem cerimônia, apresentou-o à sua família e convidou-o a almoçar, jantar e pernoitar, já que o navio passaria 48 horas em Maceió. Assustado e extasiado, Viola aceitou. Quando estava para retornar ao navio, seu hospedeiro entregou-lhe dinheiro o bastante para passar 15 dias no Rio e uma carta. Pediu-lhe que não abrisse. E recomendou: “Quando chegar ao Palácio Presidencial mande o chefe da guarda olhar a assinatura externa no rodapé do envelope, que ele lhe atenderá”. E completou: “Lá dentro, pergunte ao presidente se ele se lembra do velho amigo que deixou em Maceió”. “Não abra a carta, pois o conteúdo é confidencial”, recomendou.

Ao se despedir de Viola, o ancião ainda comentou: “Se meu amigo estiver com a memória ruim, diga-lhe que se

trata daquele amigo, que ele, Floriano, deixou em Maceió, quando ainda era tenente do Exército”. Viola enfiou a carta num bolso interno do palitô e pensou: “Agora, vou ter que pedir esmola para dois”. Ao desembarcar no Rio, Viola deslocou-se para o Palácio Presidencial. No portão, encontrou resistência para o seu plano: civis e militares barraram sua passagem e mandaram-no retirar-se. Viola mostrou a carta. O militar que parecia o chefe de todos, esbugalhou os olhos ao ver a assinatura no rodapé do envelope. O semblante dos ajudantes de ordens de Floriano mudou. O tratamento também.

Dentro de poucos minutos o rapaz acabou chamado a um canto do Palácio e, quando viu, estava diante de Floriano Peixoto. Este, o tratou amigavelmente e fez perguntas mais profundas sobre a pessoa que lhe enviou aquela carta, por sua saúde, aparência e tal. Um ajudante de gabinete ouviu uma ordem do presidente: “Livre um termo, sele-o com meu timbre e entregue tudo a este cidadão”. O presidente mandou que Viola entregasse o documento ao administrador do Porto de Salema. Sabem o que aconteceu: Viola foi reconduzido ao seu emprego imediatamente, no lugar do usurpador. E sabem quem era o misterioso velhinho que desceu em Maceió e ajudou Viola? Acertaram: era o pai de Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro.

Piadas

Piano

Dois homens carregavam um piano pelas escadas de um prédio. No quarto andar um deles resolve ir ver quantos andares ainda faltam, alguns minutos depois volta e diz:

- Tenho duas notícias, uma é boa e a outra é má.
- Conte só a boa.
- A boa é que faltam só 6 andares.

Eles continuam a subir e quando chegam ao décimo andar, o homem pergunta:

- E qual é a má notícia?
- É que o prédio não é esse.

Seu Lunga

Seu Lunga embarca em um ônibus interestadual e após alguns minutos de viagem o sujeito ao seu lado cutuca o seu ombro e pergunta:

- Aqui é a BR?

E seu Lunga responde:

- Não, aqui é o meu ombro. A BR é ali!

Casamento

No casamento, o padre diz:

- Se tiver alguma pessoa que é contra esse casamento, que fale agora ou cale-se para sempre!

Então, só um levantou a mão. E o padre diz:

- Meu filho, não vale! Você é o noivo!

Amigos amigos

Um grupo de amigos de 50 anos discutia para escolher o restaurante onde iriam jantar. Finalmente, decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque as garçonetes usavam minissaias e blusas muito decotadas. Dez anos mais tarde, aos 60 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque a comida era muito boa e havia uma excelente carta de vinhos. Dez anos mais tarde, aos 70 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque lá havia uma rampa para cadeiras de rodas e até um pequeno elevador... Dez anos mais tarde, aos 80 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante. Finalmente, decidiram-se pelo Restaurante Tropical. Todos acharam que era uma grande ideia porque nunca tinham ido lá...

JOGO DOS 9 ERROS



1-Curativo, 2 - Óculos, 3 - Brinco, 4 - Boca(mulher), 5 - Gola, 6 - Avental, 7 - Língua da planta, 8 - Espinho, 9 - Dente(gão).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Pão de Açúcar



O Pão de Açúcar é um dos cartões-POSTAIS mais tradicionais da cidade do Rio de Janeiro e situa-se no bairro da Urca. Na verdade, trata-se de um complexo de três MORROS ligados pelo famoso bondinho AÉREO.

No primeiro deles, o Cara de Cão, que mede 98 metros de altura, estão localizadas as **BILHETERIAS**, loja de lembranças e é de onde parte o **TELEFÉRICO**. A primeira parada é no Morro da Urca, com 220 metros de altura, onde há **ANFITEATRO**, restaurante, **LANCHONETE** e **LOJAS**. De lá, já se pode desfrutar de um belo **PANORAMA**. Então, embarca-se no último **BONDINHO** rumo ao Pão de **AÇÚCAR**, cuja altura é de 396 metros. Dali, é possível admirar a visão da Baía de **GUANABARA**, da **ENSEADA** de Botafogo, da **PRAIA** de Copacabana, do Cristo **REDENTOR** e da Pedra da Gávea.

No local, também há **TRILHAS** para serem percorridas a pé que levam ao alto do morro. Já **MONTANHISMO** é praticado com a **SUPERVISÃO** de profissionais.

S S A A C C H N L R S
B I L H E T E R I A S
C R E H C A F N G I C
L B A S S A H L I R T
O R S E L H E H D E B
Ã C O R N I A F E A S
S S L L L E M R T T A
I C L I R I O C E R J
V O C E F H M I N M O
R H O L C I D R O T L
E E T C R Y L B H T L
P N N A C A E S C E S
U R C D R N O F N C O
S L M A G F A C A I R
R B S E L I O G L Y R
T D I S C T L O N A O
R S A N E E S N S P M
E T T E L A H E E R T
D C S O I T E M I A F
E A O N N R N O R I L
N G P A N O R A M A R
T B T G T A C M R F I
O C I R E F E L E T R
R S R E N E G F A N S
R **B O N D I N H O** C T
N L N F B R E D O S A
M A R A B A N A U G M
N Y N C H C H I C Y M
O M S I H N A T N O M
E D E I T A E I E D O
S R A C U Ç A O L E A

12

Palavras Cruzadas

Perso-nagem calpira criado por Mauricio de Sousa (HQ)	O trabalho braçal, para o corpo	Tecido de algodão estampado	Dirigir em zigue-zague (bras.)	Pastel de (?), iguaria da cozinha portuguesa	(?) supremo: Deus (Rel.) Relatada	Dinheiro, cheque e cartão (Fin.)
Recipiente para água, útil em acampamentos (pl.)		(?) de câ-mera: ci-negralista Teimoso				
			(?) do sol: ocaso (?) Pacino, ator (EUA)	Estado ba-nhado pelo rio Olapo-que (sigla)		Ponto, em inglês
A maior nau de Cristóvão Colombo (Hist.)						
Seduzir; fascinar	O polo mais frio Esposa de rajá			Naipes em forma de trevo Campainha		
			Ctrl+(?), atalho para salvar (Inform.)	(?) pitagórica: 1+2+3+4 (Mat.)		A moeda de maior circulação no mundo
Loucura; alienação						
Parte da loja que mais recebe a atenção do decorador						Osmar Prado, ator paulista
Tem a mesma medida da altura, na imagem do "Homem Vitruviano" de Da Vinci	Cada "perso-nagem" do Second Life (web)	Amigo pa-ra mingau Halo do santo				
	Participa como ator (em um filme)		Fim, em francês País de ca-pital Acra		Prata (símbolo) Gritar de dor	
Dama, na Roma Antiga	Área de Proteção Ambiental (sigla)	Bebida preferida dos piratas (Lit.)		Fruta-de-conde (bras.)		Mister (?), ilusionista dos EUA
					Nada, em francês Intransiti-vo (abrev.)	
A ação de terapias de longo prazo						Pedro (?): proclamou a Inde-pendência
(?) de fogo: pistola ou fuzil			Câmara cardíaca que recebe o sangue			

BANCO. 3/dot — fin. 4/hen. 5/átro — belém — chita. 6/década. 7/matrona. 2

Horóscopo



Áries

Lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Ne-tuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de reflexão sobre a saúde e acontecimentos do passado. Surge a vontade de praticar atividades que unam corpo e mente. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, espere dias de introspecção e afastamento do agito social. Pessoas do passado podem retornar. Urano, que esteve em seu signo por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de transforma-ções em sua maneira de ganhar dinheiro. São tempos de novos investimentos.



Câncer

Começa bem o seu dia com fase da Lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de dinamismo em projetos de médio prazo referentes a empresas multinacionais e pessoas de outros países. Torna-se possível a realização de uma grande viagem. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, o seu caminho espiritual e seus valores de vida são reavaliados. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de intensidade e agito social. Amizades diferentes e exóticas podem ser feitas a partir de agora.



Libra

Dinheiro. Pense nisso de forma positiva. A lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de bom dinamismo na rotina profissio-nal. Um novo projeto pode começar e trazer resultados positivos rapidamente. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, um projeto que estava esquecido pode voltar a fazer parte de seus planos. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso pe-ríodo de negociação de uma parceria ou sociedade financeira. Uma grande soma monetária pode estar em jogo.



Capricórnio

É possível o início de um novo romance. A lua chega chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de agito social e aproximação das amizades. Há mais seriedade em sua comunicação e surge a tendência a ser mais responsável com algo importante de sua vida. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, torna-se possível a volta de um antigo projeto referente a contatos e contratos comerciais. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de intensidade na vida social e sentido de liberdade.



Touro

A lua chega unida a Netuno em ótimo as-pecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de dinamismo social e dedicação a projetos com empresas de grande porte, clubes e instituições. Um trabalho em equipe ganha força. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, um projeto esquecido pode vol-tar a fazer parte de seu planejamento. Ura-no, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em seu signo, indicando um extenso período em que o novo promete chegar com a liberação de valores que não fazem mais sentido em sua vida.



Leão

União, amor. A Lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de dinamismo em projetos relacionados a grandes somas monetá-rias, heranças, empréstimos ou parcerias financeiras. O dinheiro chega mais facilmente a partir de agora. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, os dias são de introspecção e necessidade de apro-fundamento nos sentimentos e nas emoções. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de intensas transformações na carreira e na vida profissional.



Escorpião

Pessoas diferentes se aproxima de você com a lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de bom dinamismo na vida social. Gente interessante se aproxima. Um romance pode ganhar ares de seriedade. O relacionamento com os filhos é beneficiado. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, é possível o retorno de um amor do passa-do. Evite tomar decisões definitivas a esse respeito neste momento. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de intensidade e movimento na vida social.



Aquário

Ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de bom dinamismo nas finan-ças e a chegada mais fácil do dinheiro. Bons investimentos estão por vir. Um projeto em desenvolvimento pode trazer lucros. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, uma dívida antiga pode ser paga. Busque economizar, pois atrasos em pagamentos podem acontecer. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso pe-ríodo de intensidade na vida doméstica. Uma mudança de residência, cidade ou país não está descartada.



Gêmeos

Esta fusão da lua o deixa em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de desenvolvimento e bom dinamismo na carreira e na vida profissional. Após muito esforço e dedicação, espere sucesso e recon-hecimento. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, torna-se possível um convite para atuar numa empresa em que você já fez parte. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de reavaliações de va-lores enraizados e mudanças profundas no mundo emocional.



Virgem

Uma mudança está descartada na semana com a Lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de dinamismo e intensidade na vida social e nas relações pessoais e profissionais. Torna-se possível o início de um namoro. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, desen-tendimen-tos podem ocorrer, portanto, tome cuidado. Uma pessoa do passado pode retornar. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de engaja-mento em projetos com empresas e pessoas de outras nacionalidades.



Sagitário

Mudanças na vida profissional. Iniciamos a semana com a Lua Nova em Peixes. Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de dinamismo nas relações familiares e na vida doméstica. Há mais seriedade e atenção aos entes queridos. Torna-se possível uma reforma ou a compra ou a venda de uma propriedade. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de Peixes e, sendo assim, pode ser retomada uma reforma ou a negociação de um imóvel. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indicando um extenso período de mais liberdade.



Peixes

Ela chega unida a Netuno em ótimo aspecto com Saturno e Marte, trazendo um momento de assertividade e concretização de projetos. São tempos de realização. Um romance pode começar a partir de agora. Mercúrio inicia seu movimento retrógrado nos últimos graus de seu signo e, sendo assim, são possíveis desen-tendimentos e dificuldades na comunicação. Não é bom momento para adquirir produtos eletroeletrônicos. Urano, que esteve em Áries por 7 anos, começa a jornada em Touro, indi-cando um extenso período de movimento social e aproximação de novas amizades. Surge a necessidade de novos conhecimentos.

FIQUE POR DENTRO!

Tarifa Branca permite consumidor economizar na conta de energia

Laura Luna

lauraragao@gmail.com

Reduzir o consumo de energia com a perspectiva de baixar o valor da conta, essa tem sido a meta de famílias paraibanas. Além de todas as dicas de economia, que nós bem conhecemos, existe um serviço oferecido pela concessionária Energisa que pode fazer uma diferença importante no final do mês.

A Tarifa Branca foi aprovada no ano passado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e beneficia quem consegue reduzir o consumo em horário de pico, priorizando o uso de energia nos horários alternativos. A Energisa Paraíba disponibiliza o serviço para os clientes que consomem acima de 250 KWh (Quilowatt-hora) por mês.

Quem aderir à modalidade vai ter o valor da tarifa variado de acordo com três horários: Ponta, conhecido como o horário de pico; Intermediário, sendo antes e/ou depois do horário de pico e o Fora da Ponta, onde se tem o menor consumo. Interessante pontuar que nos dois primeiros casos o valor da energia é maior por conta da demanda, nos feriados e finais de semana é aplicada apenas a tarifa fora de ponta.

Atualmente a concessionária cobra R\$ 0, 57177 por quilowatt consumido em qualquer hora do dia. Na Tarifa Branca os valores cobrados variam entre: R\$ 1,21364 (Ponta- 17h30 às 20h30); R\$ 0,76035 (Intermediário - 16h30 às 17h30 e das 20h30 às 21h30) e R\$ 0,46899 (Fora da Ponta-das 21h30 até as 16h30 do dia seguinte). Ou seja, para valer a pena a adesão



Foto: Reprodução/Internet

é preciso consumir mais energia nos horários menos custosos.

Ex: Uma residência que consome 300KWh/mês paga, no sistema convencional, em média R\$171,531, levando em consideração apenas o consumo de energia sem contar as taxas presentes na fatura. Com a Tarifa Branca esse mesmo consumo passa a ser contabilizado a partir dos três valores acima citados. Se, por acaso, o imóvel registrasse consumo apenas na modalidade Fora de Ponta, esse valor cairia para R\$140,697. O indicado é que o usuário conheça os hábitos de consumo individuais e avalie se a mudança vai ser benéfica.

Para migrar para a Tarifa Branca é preciso ir ao posto da Energisa na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, que é o único habilitado a fa-

zer esse tipo de contrato, munido de identidade, CPF e comprovante de residência. Assinado o contrato, é feita a solicitação de substituição do medidor, que é trocado em um prazo de 30 dias, sem custo para o cliente.

A intenção da Tarifa Branca é incentivar o deslocamento do consumo de energia elétrica dos horários de maior consumo para os horários de menor consumo, reduzindo assim a necessidade de investimentos adicionais no sistema. Esse modelo de tarifa não se aplica aos consumidores residenciais de Baixa Renda, beneficiários de descontos previstos em lei e à iluminação pública.

Serviço:
Contato Energisa 0800 083 0196
www.energisa.com.br

Cobrança tem três valores diferentes

Desde 1º de janeiro de 2019, a opção pela Tarifa Branca está disponível para quem consome mais de 250 KWh/mês (cerca de 15,9 milhões de unidades consumidoras). A Tarifa Branca sinaliza aos consumidores a variação do valor da energia conforme o dia e o horário do consumo. Ela é oferecida para as unidades consumidoras que são atendidas em baixa tensão (residências e pequenos comércios, por exemplo) e não se aplica a consumidores residenciais classificados como baixa renda, beneficiários de descontos previstos em lei, e à iluminação pública.

Aprovada em 2016, a aplicação da tarifa segue um cronograma de preferência, de modo a priorizar as solicitações com as seguintes características:

- 1º de janeiro de 2018, para novas ligações e para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 500 kW/h;
- 1º de janeiro de 2019 para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 250 kW/h; e,
- 1º de janeiro de 2020 para todas as unidades consumidoras.

Controle do consumo

Com a Tarifa Branca, o consumidor passa a ter a possibilidade de pagar valores diferentes em função da hora e do dia da semana em que consome a energia elétrica. Se o consumidor adotar hábitos que priorizem o uso da energia nos

períodos de menor demanda (manhã, início da tarde e madrugada, por exemplo), a opção pela Tarifa Branca oferece a oportunidade de reduzir o valor pago pela energia consumida.

Nos dias úteis, a Tarifa Branca tem três valores: ponta, intermediário e fora de ponta. Esses períodos são estabelecidos pela ANEEL e são diferentes para cada distribuidora. Sábados, domingos e feriados contam com a Tarifa Branca nas 24 horas do dia.

É muito importante que o consumidor, antes de optar pela Tarifa Branca, conheça seu perfil de consumo. Quanto mais o consumidor deslocar seu consumo para o período fora de ponta, maiores são os benefícios desta modalidade. Todavia, a Tarifa Branca não é recomendada se o consumo for maior nos períodos de ponta e intermediário e não houver possibilidade de transferência do uso dessa energia elétrica para o período fora de ponta. Nessas situações, o valor da fatura pode subir. Por isso, é bom ter atenção ao solicitar a mudança.

Da mesma forma que é possível aderir, se o consumidor não perceber a vantagem, ele pode solicitar sua volta ao sistema anterior (Tarifa Convencional). A distribuidora terá 30 dias após o pedido para retornar o consumidor ao sistema convencional. Caso queira participar de novo da modalidade tarifária branca, há um período de carência de 180 dias.

Para ter certeza do seu per-

fil, o consumidor deve comparar suas contas com a aplicação das duas tarifas. Isso é possível por meio de simulação com base nos hábitos de consumo e equipamentos. Para aderir à Tarifa Branca, os consumidores precisam formalizar sua opção junto à distribuidora. Quem não optar por essa modalidade continuará sendo faturado pelo sistema atual.

Antes da criação da Tarifa Branca, havia apenas a Tarifa Convencional, com um valor único (em R\$/kWh) cobrado pela energia consumida em todos os dias e horas. A nova modalidade cria condições que incentivam alguns consumidores a deslocarem o consumo dos períodos de ponta para aqueles em que a rede de distribuição de energia elétrica tem capacidade ociosa.

Mais informações sobre a tarifa branca podem ser consultadas em <http://www.aneel.gov.br/tarifa-branca>.

Para aderir à Tarifa Branca, os consumidores precisam formalizar sua opção junto à distribuidora. Quem não optar por essa modalidade, continuará sendo faturado pelo sistema atual

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

O drone e a fonte oficial

Durante o Carnaval, virou notícia a informação de que Ricardo Stuckert (o fotógrafo oficial do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva) havia sido preso em Salvador-BA por utilizar um drone sem autorização da Agência Nacional de Aviação Civil. Em tempos de “Ctrl C, Ctrl V”, o fato foi replicado por centenas de blogs e sites. E gerou burburinho nos grupos de WhatsApp. A grande questão é que a informação foi mal apurada: Stuckert não foi preso, e os jornalistas deram barrigada.

Vamos ao checklist: Ricardo Stuckert estava na Bahia? Confere. Foi abordado por policiais ao usar um drone? Confere. Operava o equipamento sem autorização? Não confere. Foi preso? Não confere. O repórter não apurou o fato? Não confere! Apurou, mas pecou por confiar em uma única fonte. A reportagem se baseou apenas na “verdade” da fonte oficial – uma nota da polícia. Não houve cruzamento com outras vozes. O principal personagem da história, o fotógrafo, nem sequer foi ouvido.

Feito saco vazio, notícia mal apurada não se sustenta em pé. Horas depois, o portal de notícias G1 (um dos que escorregaram na esparrela) publicou outra matéria, esclarecendo os fatos. O fotógrafo não havia sido preso. No rodapé do novo texto, uma notinha foi postada, numa espécie de mea-culpa, mas também com um quê de Pôncio Pilatos. “Nota da redação: O G1 noticiou inicialmente a prisão de Stuckert com base nas informações da Polícia Militar. A reportagem foi atualizada após esclarecimentos da Secretaria de Segurança Pública da Bahia”.

Confiar demais em fontes oficiais, um vício de jornalista, vez ou outra causa dissabores. Há alguns anos, o Jornal da Paraíba (ainda na versão de papel) produziu matéria sobre a suposta “Bolsa Prostituta”, que seria projeto de uma senadora do PT. O fato era mentira, não passava de boato, mas eu estava de folga (era um feriado) e só vi a página editada, com o jornal nas bancas.

Quando cheguei à redação, conversei com a jornalista. A informação havia sido repassada pelo arcebispo da Paraíba durante uma celebração na igreja. “Como eu iria duvidar?” – indagou a repórter – Era o arcebispo falando”. Desconfiar precisa ser verbo central na vida dos jornalistas. Sempre. Precisamos saber mais sobre o fato. Não importa se a fonte é um deputado, senador, policial, pastor ou arcebispo. Afinal, fontes oficiais também têm interesses – ora republicanos, ora escusos...

No caso do “Bolsa Prostituta” (como em todos os casos), ouvir o outro lado continua sendo regra básica. Por que a senadora do PT, suposta autora do projeto de lei, não foi ouvida? Era feriado e ninguém a localizou? Certo. E por que a reportagem não entrou no site do Senado Federal e pesquisou sobre a proposta? Se o projeto fosse verdadeiro, estaria lá. Uma simples busca constatou que não existia. Tudo não passava de boato. “Fake News” propagada com o aval da água benta.

Remetendo ao que nos trouxe até aqui, é preciso ter um olho no drone e outro em quem aponta o usuário do equipamento. Se o jornalista é visto como um historiador do presente, ter cuidado com o que dizem as fontes precisa ser exercício constante de ceticismo: duvidar, duvidar, duvidar até que não reste mais nada que coloque a notícia sob suspeita. Do contrário, abandone-se o fato!

Direito

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias foi condenada pela Justiça do Trabalho, em Brasília, a indenizar uma jornalista da própria companhia. Motivo: ausência de crédito nas notícias e fotografias produzidas e publicadas pela profissional nos sistemas de comunicação interna da empresa.

Assine já!

“Don’t LAI to me” é a primeira newsletter do Brasil sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Picanha de panela de pressão

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 picanha de mais ou menos 1,2 kg
- 1 colher de sopa de azeite
- Sal
- 2 garrafinhas (long neck) de cerveja malzebier
- 1 pacote de creme de cebola

Preparo

- 1 - Tempere a picanha com o sal comum (somente sal).
- 2 - Em uma vasilha, despeje as duas garrafinhas de malzebier e dissolva o creme de cebola, mexendo bem.
- 3 - Aqueça o azeite em uma panela de pressão e frite a picanha levemente dos dois lados.
- 4 - Despeje o molho feito com a malzebier e com o creme de cebola, feche a panela de pressão e marque 45 minutos (não precisa esperar ferver para iniciar a marcação de tempo).
- 5 - Após, retire a picanha, corte em fatias e coloque em um refratário.
- 6 - Cubra com o molho e sirva.
- Sugestão de acompanhamento: Arroz branco e batatinha palha.



Fotos: Reprodução/Internet

Torta de frango com catupiry da Lilian

Por: Tudogostoso

Ingredientes

RECHEIO

- 1 peito de frango cozido e desfiado
- 1 copo de requeijão
- 1 xícara de azeitonas pretas picada
- 150g de queijo mussarela cortado em tiras
- 150g de presunto cortado em tiras
- 1 lata de seleta de legumes ou milho verde
- 1 bisnaga de catupiry

MASSA DA TORTA

- 3 ovos
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de chá de leite
- 1 xícara de chá de óleo
- 3 colheres de chá de sal
- 2 colheres de sopa de maisena
- 1 colher de sopa de fermento em pó

Preparo

- RECHEIO:
- 1 - Dourar o frango já desfiado no alho e na cebola, misturar todos os outros ingredientes (menos o catupiry) e mexer em fogo baixo até que fique como um creme e reservar.
- MASSA
- 1 - Bater todos os ingredientes da massa no liquidificador.
- 2 - Untar a forma ou marinex com manteiga e polvilhar com farinha de rosca.
- 3 - Colocar metade da massa, rechear com o creme de frango, cobrir o creme de frango com o catupiry.
- 4 - Colocar a outra metade da massa e levar ao forno médio/baixo até que quando furada com o garfo esteja assada.



Cocada com leite condensado

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 2 xícaras de coco fresco ralado
- 1 lata de leite condensado
- 2 xícaras de açúcar
- 1 colher (sopa) de manteiga
- Óleo para untar

Preparo

- 1 - Unte uma pedra de mármore ou uma assadeira com um pouco de óleo.
- 2 - Misture em uma panela o coco, o leite condensado e o açúcar.
- 3 - Leve ao fogo e misture bem, cozinhe misturando regularmente com uma colher de pau.
- 4 - Quando o doce começar a se soltar do fundo da panela, retire do fogo e acrescente a manteiga.
- 5 - Bata bem com a colher de pau para que o doce açucare.
- 6 - Despeje sobre o mármore untado e deixe esfriar.
- 7 - Corte quadrados de 10 x 10 cm.

